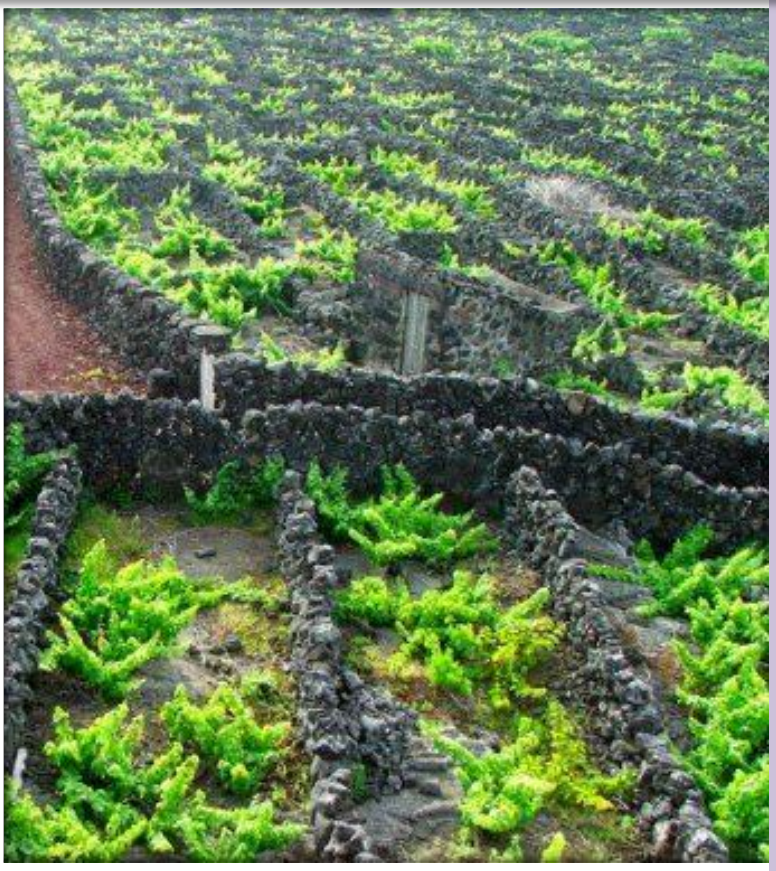
Caracterização dos beneficiários da Medida Agro-ambiental "Conservação de Curraletas e Lagidos da Cultura da Vinha" no período 2003-2010



Gabinete de Planeamento da Secretaria Regional da Agricultura e Florestas

Governo Regional dos Açores

Dezembro de 2011

FICHA TÉCNICA

Edição: **GABINETE DE PLANEAMENTO DA SECRETARIA REGIONAL DA AGRICULTURA E FLORESTAS**

EDIFÍCIO DO RELÓGIO, APARTADO 93

9901-997 HORTA

TELEFONE (351) 292 208 800

TELECÓPIA (351) 292 293 152

E-MAIL: INFO.SRAF@AZORES.GOV.PT

http://sraf.azores.gov.pt

Data de edição: Dezembro de 2011

Autores: Susana Sebastião, Francisco Ribeiro, Eduarda Oliveira, Luís Moniz e Hugo Duarte

Coordenação: Francisco Ribeiro

SECRETARIA REGIONAL DA AGRICULTURA E FLORESTAS

Gabinete de Planeamento

ÍNDICE GERAL

1 INTRODUÇÃO 6

2 PRODUTORES E EXPLORAÇÕES AGRÍCOLAS 12

2.1 PRODUTORES 12

2.1.1 Natureza Jurídica 14

2.1.2 Sexo 14

2.1.3 Idade 16

2.2 EXPLORAÇÕES AGRÍCOLAS 22

2.2.1 Ocupação Cultural 22

2.2.2 Classes de Área 29

2.2.3 Áreas de vinha beneficiadas pela Ajuda à Conservação de Curraletas e Lagidos da Cultura da Vinha no conjunto da cultura da vinha nas ilhas objeto de estudo 35

3 AJUDAS COMUNITÁRIAS AO RENDIMENTO 38

3.1 AJUDAS ÀS PRODUÇÕES ANIMAIS 40

3.2 AJUDAS ÀS PRODUÇÕES VEGETAIS 45

3.2.1 Ajudas à manutenção da cultura da vinha para vinho de qualidade 49

3.3 AJUDAS ÀS REGIÕES DESFAVORECIDAS 56

3.4 AJUDAS AGRO-AMBIENTAIS 60

3.4.1 Ajuda à Conservação de Curraletas e Lagidos da Cultura da Vinha 63

4 CONCLUSÕES 65

Índice de Quadros, Gráficos e Mapas

Quadro 1 - Programas Plurianuais que enquadraram a aplicação das Medidas Agro-ambientais na RAA 6
Quadro 2 - Medidas Agro-ambientais previstas nos Programas Plurianuais aplicados na RAA 7
Quadro 3 - Âmbito geográfico de aplicação das Medidas Agro-ambientais destinadas à preservação de curraletas e lagidos da cultura de vinha 8
Quadro 4 - Evolução das características principais das Medidas Agro-ambientais destinadas à preservação de curraletas e lagidos da cultura de vinha, nos 3 Programas Plurianuais aplicados na RAA 9
Quadro 5 - Valores médios anuais do n.º de beneficiários pagos, das áreas abrangidas e das ajudas pagas no âmbito das Medidas Agro-ambientais destinadas à preservação de curraletas e lagidos da cultura de vinha, nos 3 Programas Plurianuais aplicados na RAA 10
Quadro 6 - N.º de beneficiários da ajuda à Conservação de Curraletas e Lagidos da Cultura da Vinha entre 2003 e 2010: distribuição por ilha 12
Quadro 7 – Explorações beneficiárias da ajuda à Conservação de Curraletas e Lagidos da Cultura da Vinha em 2010: área de SAU (ha) e nº de parcelas, por ilha e tipo de ocupação cultural 22
Quadro 8 - Explorações beneficiárias da ajuda à Conservação de Curraletas e Lagidos da Cultura da Vinha, em 2010: nº de beneficiários e área total das explorações, por classe de dimensão das explorações e por ilha 29
Quadro 9 - Explorações beneficiárias da ajuda à Conservação de Curraletas e Lagidos da Cultura da Vinha, em 2010: nº de beneficiários e área total de vinha, por classe de área de vinha e por ilha 30
Quadro 10 - Ajuda à Conservação de Curraletas e Lagidos da Cultura da Vinha: área paga, entre 2003 e 2010, por ilha (ha) 35
Quadro 11 – Número de explorações e áreas de vinha, por ilha 36
Quadro 12 - Áreas de vinha, por ilha 37
Quadro 13 - Total de Ajudas às Produções Animais: montantes pagos aos beneficiários da ajuda à Conservação de Curraletas e Lagidos da Cultura da Vinha face ao total dos beneficiários das Ajudas às Produções Animais, por ano e ilha (€) 41
Quadro 14 - Produtores beneficiários da ajuda à Conservação de Curraletas e Lagidos da Cultura da Vinha: nº de produtores que recebem cumulativamente Ajudas às Produções Animais, por ilha 42
Quadro 15 - Total de ajudas às Produções Vegetais: montantes pagos aos beneficiários da ajuda à Conservação de Curraletas e Lagidos da Cultura da Vinha face ao total dos beneficiários às Produções Vegetais, por ano e ilha (€) 45
Quadro 16 - Produtores beneficiários da ajuda à Conservação de Curraletas e Lagidos da Cultura da Vinha: nº de produtores que recebem cumulativamente Ajudas às Produções Vegetais, por ilha 46
Quadro 17 - Ajudas à manutenção da cultura da vinha para vinho de qualidade: montantes pagos aos beneficiários da ajuda à Conservação de Curraletas e Lagidos da Cultura da Vinha face ao total dos beneficiários das ajudas à manutenção da cultura da vinha para vinho de qualidade, por ano e ilha (€) 49
Quadro 18 - Produtores beneficiários da ajuda à Conservação de Curraletas e Lagidos da Cultura da Vinha, em 2010: nº de produtores que recebem cumulativamente ajudas à manutenção da cultura da vinha para vinho de qualidade, por ilha 51
Quadro 19 - Ajuda à manutenção da cultura da vinha para vinho de qualidade: área beneficiária por produtor beneficiário da ajuda à Conservação de Curraletas e Lagidos da Cultura da Vinha e área beneficiária por produtor para o total dos beneficiários da ajuda à manutenção da cultura da vinha para vinho de qualidade (distribuição por ilha e ano; ha) 54
Quadro 20 - Total de ajudas às Regiões Desfavorecidas: montantes pagos aos beneficiários da ajuda à Conservação de Curraletas e Lagidos da Cultura da Vinha face ao total dos beneficiários das ajudas às Regiões Desfavorecidas, por ano e ilha (€) 56
Quadro 21 - Produtores beneficiários da ajuda à Conservação de Curraletas e Lagidos da Cultura da Vinha: nº de produtores que recebem cumulativamente Ajudas às Regiões Desfavorecidas, por ilha 57
Quadro 22 - Total de Ajudas Agro-ambientais: montantes pagos aos beneficiários da ajuda à Conservação de Curraletas e Lagidos da Cultura da Vinha face ao total dos beneficiários das Ajudas Agro-ambientais, por ano e ilha (€) 60
Quadro 23 - Beneficiários da ajuda à Conservação de Curraletas e Lagidos da Cultura da Vinha: valor da ajuda à Conservação de Curraletas e Lagidos da Cultura da Vinha e valor total do conjunto das medidas agro-ambientais, por ano e ilha 61
Quadro 24 - Ajuda à Conservação de Curraletas e Lagidos da Cultura da Vinha: valor da ajuda, por ano e ilha (€) 63

Gráfico 1 - N.º de beneficiários da ajuda à Conservação de Curraletas e Lagidos da Cultura da Vinha entre 2003 e 2010: distribuição por ilha 13
Gráfico 2 - N.º de beneficiários da ajuda à Conservação de Curraletas e Lagidos da Cultura da Vinha entre 2003 e 2010: distribuição por ilha (%) 13
Gráfico 3 - Ajuda à Conservação de Curraletas e Lagidos da Cultura da Vinha: n.º de beneficiários, por sexo, na RAA e por ilha (%) 15
Gráfico 4 - Ajuda à Conservação de Curraletas e Lagidos da Cultura da Vinha: n.º de beneficiários, por sexo e por ilha (%) . 15
Gráfico 5 - Ajuda à Conservação de Curraletas e Lagidos da Cultura da Vinha: área aprovada em 2010, por sexo dos produtores e por ilha (%) 16
Gráfico 6 - Ajuda à Conservação de Curraletas e Lagidos da Cultura da Vinha: nº de beneficiários em 2010, por classe etária 16
Gráfico 7 - Ajuda à Conservação de Curraletas e Lagidos da Cultura da Vinha: idade média dos beneficiários em 2010, por ilha 17
Gráfico 8 - Ajuda à Conservação de Curraletas e Lagidos da Cultura da Vinha: n.º de beneficiários em 2010, por classe etária e por ilha (%) 18
Gráfico 9 - Ajuda à Conservação de Curraletas e Lagidos da Cultura da Vinha: n.º de beneficiários em 2010, por classe etária, por ilha e RAA (%) 19
Gráfico 10 - Ajuda à Conservação de Curraletas e Lagidos da Cultura da Vinha: área paga em 2010, por classe etária dos beneficiários e por ilha (%) 19
Gráfico 11 - Ajuda à Conservação de Curraletas e Lagidos da Cultura da Vinha: n.º de beneficiários e áreas beneficiadas em 2010, por ilha (%) 20
Gráfico 12 - Ajuda à Conservação de Curraletas e Lagidos da Cultura da Vinha: área aprovada em 2010, por classe etária, por ilha e RAA (%) 20
Gráfico 13 - Ajuda à Conservação de Curraletas e Lagidos da Cultura da Vinha: área aprovada em 2010, por classe etária dos beneficiários, por ilha (%) 21
Gráfico 14 - Explorações dos beneficiários da ajuda à Conservação de Curraletas e Lagidos da Cultura da Vinha, em 2010: área média por beneficiário, por classe etária (ha) 21
Gráfico 15 - Explorações beneficiárias da ajuda à Conservação de Curraletas e Lagidos da Cultura da Vinha, em 2010: área de SAU (ha), por ilha e tipo de ocupação cultural 23
Gráfico 16 - Explorações beneficiárias da ajuda à Conservação de Curraletas e Lagidos da Cultura da Vinha em 2010: área de SAU (%), por ilha e tipo de ocupação cultural 23
Gráfico 17 - Explorações beneficiárias da ajuda à Conservação de Curraletas e Lagidos da Cultura da Vinha em 2010: nº de parcelas com SAU, por ilha e tipo de ocupação cultural 24
Gráfico 18 - Explorações beneficiárias da Ajuda à Conservação de Curraletas e Lagidos da Cultura da Vinha em 2010: nº de parcelas com SAU, por ilha e tipo de ocupação cultural (%) 24
Gráfico 19 - Explorações beneficiárias da ajuda à Conservação de Curraletas e Lagidos da Cultura da Vinha em 2010: área média de SAU, por tipo de ocupação cultural, por ilha 25
Gráfico 20 – Explorações beneficiárias da Ajuda à Conservação de Curraletas e Lagidos da Cultura da Vinha em 2010: ocupação cultural, por exploração, ilha Terceira (%) 26
Gráfico 21 – Explorações beneficiárias da Ajuda à Conservação de Curraletas e Lagidos da Cultura da Vinha em 2010: ocupação cultural, por exploração, ilha Graciosa (%) 26
Gráfico 22 – Explorações beneficiárias da Ajuda à Conservação de Curraletas e Lagidos da Cultura da Vinha em 2010: ocupação cultural, por exploração, ilha de S. Jorge (%) 27
Gráfico 23 – Explorações beneficiárias da Ajuda à Conservação de Curraletas e Lagidos da Cultura da Vinha em 2010: ocupação cultural, por exploração, ilha do Pico (%) 28
Gráfico 24 – Explorações beneficiárias da Ajuda à Conservação de Curraletas e Lagidos da Cultura da Vinha em 2010: ocupação cultural, por exploração, ilha do Faial (%) 28
Gráfico 25 – Explorações beneficiárias da ajuda à Conservação de Curraletas e Lagidos da Cultura da Vinha, em 2010: beneficiários, por classe de dimensão das explorações e por ilha (%) 29
Gráfico 26 – Explorações beneficiárias da ajuda à Conservação de Curraletas e Lagidos da Cultura da Vinha, em 2010: área total da exploração, por classe de dimensão das explorações e por ilha (%) 30
Gráfico 27 – Explorações beneficiárias da ajuda à Conservação de Curraletas e Lagidos da Cultura da Vinha, em 2010: nº de beneficiários e área total de vinha, por classe de área de vinha e por ilha (%) 31
Gráfico 28 – Explorações dos beneficiários da ajuda à Conservação de Curraletas e Lagidos da Cultura da Vinha, em 2010: área de vinha, por classe de área de vinha, por ilha (%) 32

Gráfico 29 – Explorações dos beneficiários da ajuda à Conservação de Curraletas e Lagidos da Cultura da Vinha, em 2010: área por ocupação cultural, por classe de dimensão da exploração, na ilha Terceira (%) 33
Gráfico 30 – Explorações dos beneficiários da ajuda à Conservação de Curraletas e Lagidos da Cultura da Vinha, em 2010: área por ocupação cultural, por classe de dimensão da exploração, na ilha Graciosa (%) 33
Gráfico 31 – Explorações dos beneficiários da ajuda à Conservação de Curraletas e Lagidos da Cultura da Vinha, em 2010: área por ocupação cultural, por classe de dimensão da exploração, na ilha de S. Jorge (%) 34
Gráfico 32 – Explorações dos beneficiários da ajuda à Conservação de Curraletas e Lagidos da Cultura da Vinha, em 2010: área por ocupação cultural, por classe de dimensão da exploração, na ilha do Pico (%) 34
Gráfico 33 – Explorações dos beneficiários da ajuda à Conservação de Curraletas e Lagidos da Cultura da Vinha, em 2010: área por ocupação cultural, por classe de dimensão da exploração, na ilha do Faial (%) 35
Gráfico 34 – Ajuda à Conservação de Curraletas e Lagidos da Cultura da Vinha: área paga, entre 2003 e 2010, por ilha (%) 36
Gráfico 36 - Total de ajudas ao rendimento pagas em 2010 na RAA, por grupos de ajudas: beneficiários da ajuda à Conservação de Curraletas e Lagidos da Cultura da Vinha e outros beneficiários 39
Gráfico 37 - Total de Ajudas às Produções Animais: valores percentuais recebidos pelos beneficiários da ajuda à Conservação de Curraletas e Lagidos da Cultura da Vinha face ao total dos beneficiários das Ajudas às Produções Animais (% por ano e ilha) 41
Gráfico 38 - Média das Ajudas às Produções Animais pagas por produtor, para os produtores beneficiários da ajuda à Conservação de Curraletas e Lagidos da Cultura da Vinha e para o total de produtores beneficiários das Ajudas às Produções Animais: distribuição por ilha e ano (€) 44
Gráfico 39 - Total de Ajudas às Produções Vegetais: valores percentuais recebidos pelos beneficiários da ajuda à Conservação de Curraletas e Lagidos da Cultura da Vinha face ao total dos beneficiários das Ajudas às Produções Vegetais (% por ano e ilha) 46
Gráfico 40 - Média das Ajudas às Produções Vegetais pagas por produtor, para os produtores beneficiários da ajuda à Conservação de Curraletas e Lagidos da Cultura da Vinha e para o total de produtores beneficiários das Ajudas às Produções Vegetais: distribuição por ilha e ano (€) 48
Gráfico 41 - Total de ajudas à manutenção da cultura da vinha para vinho de qualidade: distribuição por ilha (% por ano e ilha) 50
Gráfico 42 - Ajudas à manutenção da cultura da vinha para vinho de qualidade: valores recebidos pelos beneficiários da ajuda à Conservação de Curraletas e Lagidos da Cultura da Vinha face ao total recebido pelos beneficiários da ajuda à manutenção da cultura da vinha para vinho de qualidade (% por ano e ilha) 50
Gráfico 43 - Média da ajuda à manutenção da cultura da vinha para vinho de qualidade paga por produtor, para os produtores beneficiários da ajuda à Conservação de Curraletas e Lagidos da Cultura da Vinha e para o total de produtores beneficiários da ajuda à manutenção da cultura da vinha para vinho de qualidade: distribuição por ilha e ano (€) 53
Gráfico 44 - Ajuda à manutenção da cultura da vinha para vinho de qualidade: área beneficiária por produtor beneficiário da ajuda à Conservação de Curraletas e Lagidos da Cultura da Vinha e área beneficiária por produtor para o total dos beneficiários da ajuda à manutenção da cultura da vinha para vinho de qualidade (distribuição por ilha e ano; ha) 54
Gráfico 45 - Ajuda à manutenção da cultura da vinha para vinho de qualidade: proporção da área dos produtores beneficiários da ajuda à Conservação de Curraletas e Lagidos da Cultura da Vinha e dos restantes beneficiários da ajuda à manutenção da cultura da vinha para vinho de qualidade (distribuição por ilha e ano; %) 55
Gráfico 46 - Ajuda à manutenção da cultura da vinha para vinho de qualidade: proporção na RAA da área dos produtores beneficiários da ajuda à Conservação de Curraletas e Lagidos da Cultura da Vinha e dos restantes beneficiários da ajuda à manutenção da cultura da vinha para vinho de qualidade (distribuição por ano; %) 55
Gráfico 47 - Total de Ajudas às Regiões Desfavorecidas: valores percentuais recebidos pelos beneficiários da ajuda à Conservação de Curraletas e Lagidos da Cultura da Vinha face ao total dos beneficiários das Ajudas às Regiões Desfavorecidas (% por ano e ilha) 57
Gráfico 48 - Média das Ajudas às Regiões Desfavorecidas pagas por produtor, para os produtores beneficiários da ajuda à Conservação de Curraletas e Lagidos da Cultura da Vinha e para o total de produtores beneficiários das Ajudas às Regiões Desfavorecidas: distribuição por ilha e ano (€) 59
Gráfico 49 - Total de Ajudas Agro-ambientais: valores percentuais recebidos pelos beneficiários da ajuda à Conservação de Curraletas e Lagidos da Cultura da Vinha face total dos beneficiários das Ajudas Agro-ambientais (% por ano e ilha) 61
Gráfico 50 - Beneficiários da ajuda à Conservação de Curraletas e Lagidos da Cultura da Vinha: distribuição por ilha do valor relativo da ajuda à Conservação de Curraletas e Lagidos da Cultura da Vinha face ao conjunto das medidas agro-ambientais 62

Mapa 1 – N.º de beneficiários da ajuda à Conservação de Curraletas e Lagidos da Cultura da Vinha em 2010: distribuição por freguesia 14
Mapa 2 - Ajuda à Conservação de Curraletas e Lagidos da Cultura da Vinha: idade média dos beneficiários em 2010, por freguesia 17
Mapa 3 - Explorações beneficiárias da ajuda à Conservação de Curraletas e Lagidos da Cultura da Vinha, em 2010: área média de vinha, por exploração, por freguesia (ha) 31
Mapa 4 - Explorações beneficiárias da ajuda à Conservação de Curraletas e Lagidos da Cultura da Vinha, em 2010: área média das parcelas com vinha, por freguesia (ha) 32
Mapa 5 - Ajuda à Conservação de Curraletas e Lagidos da Cultura da Vinha: área paga em 2010, por freguesia 37
Mapa 6 - Produtores beneficiários da ajuda à Conservação de Curraletas e Lagidos da Cultura da Vinha, em 2010: nº de produtores que recebem cumulativamente Ajudas às Produções Animais, por freguesia 43
Mapa 7 - Produtores beneficiários da ajuda à Conservação de Curraletas e Lagidos da Cultura da Vinha, em 2010: valor global das Ajudas às Produções Animais, por freguesia (€) 43
Mapa 8 - Média das Ajudas às Produções Animais pagas por produtor para os produtores beneficiários da ajuda à Conservação de Curraletas e Lagidos da Cultura da Vinha, por freguesia (€) 44
Mapa 9 - Produtores beneficiários da ajuda à Conservação de Curraletas e Lagidos da Cultura da Vinha, em 2010: nº de produtores que recebem cumulativamente Ajudas às Produções Vegetais, por freguesia 47
Mapa 10 - Produtores beneficiários da ajuda à Conservação de Curraletas e Lagidos da Cultura da Vinha, em 2010: montante global das Ajudas às Produções Vegetais, por freguesia (€) 47
Mapa 11 - Média das Ajudas às Produções Vegetais pagas por produtor para os produtores beneficiários da ajuda à Conservação de Curraletas e Lagidos da Cultura da Vinha, por freguesia (€) 48
Mapa 12 - Produtores beneficiários da ajuda à Conservação de Curraletas e Lagidos da Cultura da Vinha, em 2010: nº de produtores que recebem cumulativamente ajudas à manutenção da cultura da vinha para vinho de qualidade, por freguesia 52
Mapa 13 - Produtores beneficiários da ajuda à Conservação de Curraletas e Lagidos da Cultura da Vinha, em 2010: montante global da ajuda à manutenção da cultura da vinha para vinho de qualidade, por freguesia (€) 52
Mapa 14 - Produtores beneficiários da ajuda à Conservação de Curraletas e Lagidos da Cultura da Vinha, em 2010: Valor médio por produtor da ajuda à manutenção da cultura da vinha para vinho de qualidade, por freguesia (€) 53
Mapa 15 - Produtores beneficiários da ajuda à Conservação de Curraletas e Lagidos da Cultura da Vinha, em 2010: nº de produtores que recebem cumulativamente Ajudas às Regiões Desfavorecidas, por freguesia 58
Mapa 16 - Produtores beneficiários da ajuda à Conservação de Curraletas e Lagidos da Cultura da Vinha, em 2010: Valor global das Ajudas às Regiões Desfavorecidas, por freguesia (€) 58
Mapa 17 - Média das Ajudas às Regiões Desfavorecidas pagas por produtor para os produtores beneficiários da ajuda à Conservação de Curraletas e Lagidos da Cultura da Vinha ano, por freguesia (€) 59
Mapa 18 - Produtores beneficiários da ajuda à Conservação de Curraletas e Lagidos da Cultura da Vinha, em 2010: montante total das Ajudas Agro-ambientais, por freguesia (€) 62
Mapa 19 - Produtores beneficiários da Ajuda à Conservação de Curraletas e Lagidos da Cultura da Vinha, em 2010: Valor médio por produtor das Ajudas Agro-ambientais, por freguesia (€) 63
Mapa 20 - Ajuda à Conservação de Curraletas e Lagidos da Cultura da Vinha, em 2010: montante total por freguesia (€) ... 64
Mapa 21 - Ajuda à Conservação de Curraletas e Lagidos da Cultura da Vinha, em 2010: montante médio por beneficiário, por freguesia (€) 64
Mapa 22 - Divisão Administrativa da ilha Terceira em 2010 66
Mapa 23 - Divisão Administrativa da ilha Graciosa em 2010 67
Mapa 24 - Divisão Administrativa da ilha de São Jorge em 2010 68
Mapa 25 - Divisão Administrativa da ilha do Pico em 2010 69
Mapa 26 - Divisão Administrativa da ilha do Faial em 2010 70

1 INTRODUÇÃO

O presente estudo tem como objetivo apresentar uma caracterização do universo de referência constituído pelos beneficiários da medida agro-ambiental "Conservação de Curraletas e Lagidos da Cultura da Vinha" no período 2003-2010. A escolha do período considerado teve em atenção a quantidade e qualidade da informação disponível nos serviços da Secretaria Regional da Agricultura e Florestas (SRAF) relativa à aplicação na Região Autónoma dos Açores (RAA) das "Medidas Agro-ambientais".

As "Medidas Agro-ambientais" foram introduzidas na política comunitária em 1992 no âmbito das denominadas "Medidas de acompanhamento da Reforma da Política Agrícola Comum". Perduram até hoje com diferentes enquadramentos legais mas mantendo como objetivo central o apoio à aplicação de métodos de produção agrícola compatíveis com a proteção e melhoria do ambiente, da paisagem e das suas características, dos recursos naturais, dos solos e da diversidade genética.

Aquelas medidas aplicam-se na RAA desde 1994 tendo sido até ao presente enquadradas pelos 3 programas plurianuais identificados no quadro seguinte:

Quadro 1 - Programas Plurianuais que enquadraram a aplicação das Medidas Agro-ambientais na RAA

TÍTULO DO PROGRAMA	DURAÇÃO DO PROGRAMA	DATA DA DECISÃO DE APROVAÇÃO PELA COMISSÃO EUOPEIA	REGULAMENTO BASE COMUNITÁRIO
Aplicação na RAA das "Medidas de Acompanhamento da Reforma da PAC" para o período 1994-1999 (MARPAC)	1994-1999	03/06/1994	Regulamento (CEE) 2078/92, do Conselho, de 30/06/1992, relativo a métodos de produção agrícola compatíveis com as exigências da proteção do ambiente e à preservação da paisagem natural
Plano de Desenvolvimento Rural da RAA 2000-2006 (PDRU)	2000-2006	01/01/2001	Regulamento (CE) 1257/1999, do Conselho, de 17/05/1999, relativo ao apoio do Fundo Europeu de Orientação e de Garantia Agrícola (FEOGA) ao desenvolvimento rural e que altera e revoga determinados regulamentos
Programa de Desenvolvimento Rural da RAA 2007-2013 (PRORURAL)	2007-2013	04/12/2007	Regulamento (CE) 1698/2005, do Conselho, de 20/09/2005, relativo ao apoio ao desenvolvimento rural pelo Fundo Europeu Agrícola de Desenvolvimento Rural (FEADER)

Fonte: SRAF

Aqueles programas incluíram diversos tipos de medidas, algumas das quais com aplicação desde 1994 (embora com adaptações decorrentes da evolução da legislação comunitária, do balanço da respetiva aplicação e da adequação aos objetivos de política regional), e que se elencam no quadro seguinte:

Quadro 2 - Medidas Agro-ambientais previstas nos Programas Plurianuais aplicados na RAA

GRUPOS	MEDIDAS AGRO-AMBIENTAIS	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	PROGRAMAS PLURIANUAIS		
			MARPAC 1994-1999	PDRU 2000-2006	PRORURAL 2007-2013
MEDIDAS DESTINADAS À PROMOÇÃO DE MODOS DE PRODUÇÃO SUSTENTÁVIS	**Manutenção da extensificação da produção pecuária**	Apoiar em condições equilibradas a utilização e manutenção de prados e pastagens permanentes associadas a uma redução e/ou manutenção da carga animal por hectare dentro de intervalos restritos.	X	X	X
	Agricultura biológica	Apoiar a utilização de práticas culturais que visem a diminuição de produtos químicos no solo, a promoção de sistemas menos intensivos e a utilização de substâncias homologadas e de agentes biológicos para controlo das pragas e doenças, como fatores determinantes para a melhoria do ambiente e salvaguarda dos recursos naturais.		X	X
	Proteção de lagoas	Apoiar a diminuição ou anulação da poluição provocada pelas fertilizações ou tratamentos fitossanitários, mobilização do solo, níveis de pastoreio e respetiva carga animal por hectare em zonas de produção agrícola e pecuária situadas em bacias hidrográficas e zonas de proteção das lagoas, como sistemas ecológicos complexos e extremamente sensíveis, defendendo e salvaguardando um património ambiental único	X	X	X
MEDIDAS DESTINADAS À PROTEÇÃO DA BIODIVERSIDADE E/OU DOS VALORES NATURAIS E PAISAGÍSTICOS AGRÍCOLAS.	**Manutenção de incultos e terras agrícolas e florestais abandonadas**	Apoiar a manutenção de incultos e terras agrícolas e florestais abandonadas para salvaguarda dos recursos naturais e combate à erosão do solo	X		
	Conservação de curraletas e lagidos da cultura da vinha	Apoiar a recuperação e manutenção de curraletas e lagidos da cultura da vinha, preservando e defendendo o sistema tradicional vitícola e evitando a descaracterização de um espaço rural de características únicas.	X	X	X
	Conservação de sebes vivas para proteção de culturas	Apoiar a manutenção do sistema tradicional caracterizado por "muros" de sebes vivas responsáveis pela criação de condições microclimáticas e ecológicas especiais, que protegem as culturas, contribuem para a conservação do solo e caracterizam a paisagem rural onde se inserem.		X	X
	Manutenção da paisagem endémica	Apoiar a conservação de espécies endémicas ameaçadas de erosão genética, de natureza arbórea e arbustiva e de interesse agro-florestal, que tipicamente caracterizam micro ecossistemas específicos, de elevado interesse ecológico.	X	X	
	Proteção da raça autóctone Ramo Grande	Apoiar a proteção e preservação do da raça autóctone bovina Ramo Grande, quer por motivos da conservação da diversidade genética que, eminentemente a liga a práticas culturais de grande valor histórico e patrimonial, quer por razões da qualidade dos produtos originados.	X	X	X
	Conservação dos pomares tradicionais dos Açores	Apoiar a preservação e salvaguarda de um importante património agrícola regional bem como da agrodiversidade e equilíbrio ecológico, permitindo a sustentação dos habitats naturais característicos das zonas de pomares tradicionais da região.			X

Fonte: SRAF

Em todos os períodos de programação a medida agro-ambiental "Manutenção da extensificação da produção pecuária" teve um peso esmagador, muito próximo dos 90%, quer no n.º total beneficiários quer no montante total de ajudas pagas no âmbito das medidas agro-ambientais.

Como vimos no quadro anterior, desde 1994 que as autoridades regionais entenderam criar, no âmbito da programação das Medidas Agro-ambientais, instrumentos de apoio à preservação da paisagem tradicional associada à cultura da vinha. A ameaça de abandono das terras agrícolas ocupadas com curraletas e lagidos para a cultura da vinha, decorrente, por um lado, da exigência, escassez e custo em termos de mão-de-obra, e, por outro, da estrutura de propriedade e pequena dimensão das explorações, determinaram a criação, em cada um dos 3 programas definidos pela RAA, de medidas agro-ambientais específicas de apoio àquele modo de produção tradicional.

A principal justificação para a criação destas medidas assentou, assim, na necessidade de conservar as características fundamentais da paisagem tradicional constituída pelo sistema vitícola regional, de grande importância paisagística e ambiental, que, de forma sustentável, permite, simultaneamente, beneficiar a cultura pela concentração de calor necessário ao seu desenvolvimento e proteção dos ventos marítimos, e, criar um espaço rural de características únicas.

O âmbito geográfico de aplicação das medidas restringiu-se às zonas típicas de produção definidas na legislação regional e abrange todas as ilhas com exceção das Flores e do Corvo.

Quadro 3 - Âmbito geográfico de aplicação das Medidas Agro-ambientais destinadas à preservação de curraletas e lagidos da cultura de vinha

Ilha	Zonas Típicas
Santa Maria	Baía de São Lourenço, Maia, Sul, Tagarete/Fajã do Mar, Lagoínhas, Norte/Matos e Praia Formosa
São Miguel	Caloura, Rocha da Relva, Água Retorta, Faial da Terra, Ribeira Quente e Fajã do Araújo
Terceira	Porto Martins, Porto Judeu, Biscoitos, São Sebastião, São Mateus, São Bartolomeu, Santa Bárbara, Altares, Lajes e Feteira
Graciosa	Santa Cruz, Guadalupe, Luz e São Mateus
São Jorge	Fajãs e Ponta do Topo
Pico	Zona litoral com altitude igual ou inferior a 100 metros
Faial	Praia do Norte e Capelo

Fonte: SRAF

O quadro seguinte resume a evolução do das principais características daquelas medidas ao longo dos 3 períodos de programação:

Quadro 4 - Evolução das características principais das Medidas Agro-ambientais destinadas à preservação de curraletas e lagidos da cultura de vinha, nos 3 Programas Plurianuais aplicados na RAA

	MARPAC 1994-1999	PDRU 2000-2006	PRORURAL 2007-2013
Título	**Recuperação de currais e lagidos da cultura da vinha**	**Conservação de curraletas e lagidos da cultura da vinha**	**Conservação de curraletas e lagidos da cultura da vinha**
Objetivos	Preservação da paisagem rural tradicional, em particular das curraletas e lagidos da cultura da vinha	Preservação da paisagem rural tradicional, em particular das curraletas e lagidos da cultura da vinha	Preservação da paisagem rural tradicional, em particular das curraletas e lagidos da cultura da vinha
Beneficiários	Agricultores em nome individual ou coletivo	Agricultores em nome individual ou coletivo	Agricultores em nome individual ou coletivo
Condições de acesso	Candidatos possuidores de vinhas abandonadas, situadas em zonas típicas de produção	Candidatos possuidores de vinhas situadas em zonas típicas de produção	Candidatos possuidores de vinhas conduzidas em curraletas situadas em zonas típicas de produção
Compromissos e obrigações	- Manter os currais e lagidos limpos de infestantes e os muros em bom estado de conservação. - Manter as condições que determinaram a concessão das ajudas, bem como, cumprir os compromissos assumidos relativamente às parcelas ou à unidade de produção candidata.	- Recuperar totalmente os muros em mau estado de conservação, no prazo de 2 anos após a candidatura. - Manter as curraletas e lagidos limpos de infestantes, evitando a utilização de herbicidas no tratamento dos mesmos. - Manter os muros em bom estado de conservação. - Manter a vinha em produção e em boas condições vegetativas. - Manter as condições que determinaram a concessão das ajudas, bem como, cumprir os compromissos assumidos relativamente às parcelas ou à unidade de produção candidata. - Cumprir em toda a área da unidade de produção as normas das boas práticas agrícolas definidas na legislação regional aplicável.	- Manter as curraletas e lagidos limpos de infestantes, evitando a utilização de herbicidas no tratamento dos mesmos. - Manter os muros em bom estado de conservação. - Manter a vinha em produção e em boas condições vegetativas. - Manter as condições que determinaram a concessão dos pedidos de apoio/pagamento, bem como, cumprir os compromissos assumidos relativamente às parcelas ou à exploração e animais candidatos. - Cumprir em toda a área da exploração as regras decorrentes da condicionalidade, tal como previsto na legislação regional aplicável.
Duração dos compromissos	5 anos	5 anos	5 anos
Valor anual das ajudas	407 €/HA	500 €/HA	800 €/HA
Valor estimado do compromisso agro-ambiental	840 €/ha (para uma média de 5.200m de muros por ha de parcela de vinha e uma % de recuperação de muros caídos de 8%)	1.038 €/ha (para uma média de 5.200m de muros por ha de parcela de vinha e uma % de recuperação de muros caídos de 8%)	1.248 €/ha (para uma média de 5.200m de muros por ha de parcela de vinha e uma % de recuperação de muros caídos de 8%)
Cobertura dos custos dos compromissos pelas ajudas	48%	48%	64%

Fonte: SRAF

Desde modo, desde 1994, as principais alterações introduzidas nas condições de aplicação das medidas agro-ambientais destinadas a apoiar a preservação das paisagens tradicionais associadas à cultura da vinha foram as seguintes:

- Alteração das condições de acesso a partir de 2000, em consonância com as novas disposições da regulamentação comunitária e os objetivos de política regionais (a medida deixou de aplicar-se apenas às vinhas abandonadas);
- Alteração dos compromissos específicos associados à medida, tornando-os mais exigentes entre o MARPAC e o PDRU e retirando a obrigação de recuperação dos muros no prazo de 2 anos após a candidatura, entre o PDRU e o PRORURAL;
- Maior exigência nas obrigações a cumprir pelos beneficiários em matéria de práticas agrícolas compatíveis com uma agricultura sustentável e exigência do cumprimento dos requisitos em matéria de condicionalidade (a partir de 2003) em consonância com as disposições comunitárias, nacionais e regionais aplicáveis;
- Aumento do valor anual das ajudas, em particular entre o PDRU e o PRORURAL, não obstante não tenha sido atingido o limite máximo base definido na legislação comunitária para os apoios agro-ambientais às culturas perenes especializadas (846 €/ha para o período de programação 1994-1999 e 900 €/ha para os períodos de programação 2000-2006 e 2007-2013).

Apesar de manterem um peso muito reduzido no âmbito das medidas agro-ambientais pagas na RAA, tem-se verificado, ao longo dos anos, um aumento consistente do n.º de beneficiários e da área total abrangidos por estas medidas, e, consequentemente, dos valores pagos. No quadro que se segue podem observar-se os valores médios anuais do n.º de beneficiários pagos, das áreas abrangidas e das ajudas pagas, para cada período de programação.

Quadro 5 - Valores médios anuais do n.º de beneficiários pagos, das áreas abrangidas e das ajudas pagas no âmbito das Medidas Agro-ambientais destinadas à preservação de curraletas e lagidos da cultura de vinha, nos 3 Programas Plurianuais aplicados na RAA

Programas	N.º médio de beneficiários pagos por ano	N.º médio de ha abrangidos	Valor médio das ajudas pagas por ano (€)	Valor médio das ajudas pagas por beneficiário, por ano (€)
MARPAC a)	179	139	56.573,66	316,64
PDRU b)	222	198	98.140,01	442,07
PRORURAL c)	262	220	159.349,04	607,43

a) Os primeiros pagamentos ocorreram em 1997. Os valores apresentados referem-se à média para o período 1997-1999.

b) Os primeiros pagamentos para as novas medidas ocorreram em 2003. Os valores apresentados referem-se à média para o período 2003-2006.

c) Os primeiros pagamentos para as novas medidas ocorreram em 2008. Os valores apresentados referem-se à média para o período 2008-2010.

Fonte: IFAP/SRAF

Refira-se, a propósito, que as áreas abrangidas pelas medidas agro-ambientais destinadas a apoiar a preservação das paisagens tradicionais associadas à cultura da vinha têm evoluído no sentido inverso da área de SAU ocupada na RAA pela cultura da vinha. De acordo com os dados do Instituto Nacional

de Estatística (INE), aquela área decresceu 32% entre 1989 (2.489 ha) e 1999 (1.700 ha) e 46% entre 1999 e 2009 (926 ha).

Nos capítulos seguintes apresentam-se os resultados da sistematização e tratamento da informação disponível para o período considerado (2003-2010), ao nível regional e de ilha, e, complementarmente, ao nível de freguesia (informação do SIG/SRAF-Sistema de Informação Geográfica da SRAF). Todos os valores estão imputados à área administrativa ou geográfica (freguesia ou ilha) em que se localiza a residência ou sede social dos beneficiários (nem sempre coincidente com a área em que se localiza a atividade agrícola, particularmente no que se refere às áreas urbanas), exceto quando os produtores não são residentes na Região, em que são imputados à área administrativa ou geográfica em que se localiza a respetiva atividade. A informação apresentada incidirá sobre as seguintes áreas:

- Natureza jurídica, sexo e idade dos produtores do universo de referência.
- Dimensão e ocupação cultural das explorações agrícolas dos produtores do universo de referência.
- Ajudas comunitárias ao rendimento pagas aos produtores do universo de referência.

As principais fontes de informação utilizadas foram as bases de dados disponíveis na SRAF para a execução das respetivas competências (bases de dados desenvolvidas pelo Instituto Financeiro para a Agricultura e Pescas, IP (IFAP) e pelos serviços da SRAF) e, pontualmente, o INE.

2 PRODUTORES E EXPLORAÇÕES AGRÍCOLAS

2.1 PRODUTORES

A cultura da vinha está presente numa percentagem significativa das explorações açorianas, especialmente nas ilhas do Grupo Central, com menos importância no Faial, e, fora deste, em Santa Maria. No entanto, analisando os produtores do universo de referência no contexto do total de produtores de vinha do arquipélago, verificamos que a ajuda em estudo abrange um número de produtores mais reduzido, o que terá a ver com a existência de vinhas que não são elegíveis à ajuda, devido à cultura não ser feita em curraletas, bem como ao desinteresse que muitos dos produtores manifestam pela ajuda em causa, resultante da pequena dimensão das suas parcelas de vinha.

Considerando o período 2003-2010, a ajuda à Conservação de Curraletas e Lagidos da Cultura da Vinha esteve em vigor ao abrigo de 2 Programas de Desenvolvimento Rural: o PDRU, em aplicação entre 2003 e 2006, e o PRORURAL, que entrou em vigor em 2007 e assegurou o financiamento dos compromissos assumidos ao abrigo do PDRU que se estenderam para além de 2006. As primeiras candidaturas no âmbito do PRORURAL só começaram a ser pagas no ano de 2008.

Considerando as candidaturas pagas anualmente, foi a seguinte a evolução do número de produtores beneficiários da ajuda.

Quadro 6 - N.º de beneficiários da ajuda à Conservação de Curraletas e Lagidos da Cultura da Vinha entre 2003 e 2010: distribuição por ilha

Ano	SMI	TER	GRA	SJO	PIC	FAI	RAA
2003	0	25	7	5	176	4	217
2004	0	39	11	5	195	4	254
2005	0	38	11	5	201	6	261
2006	0	35	10	5	188	6	244
2007	0	27	7	0	103	5	142
2008	1	34	8	6	176	8	233
2009	0	50	10	7	201	8	276
2010	0	55	12	8	217	8	300

Fonte: IFAP

Como se pode verificar, entre estes produtores, para além das ilhas do Grupo Central, apenas se verificou o pagamento de uma candidatura da ilha de S. Miguel (0,07 ha) em 2008. Devido ao valor diminuto e por se tratar de 1 candidatura isolada, optou-se por não incluir este produtor e esta candidatura no desenvolvimento do trabalho.

Consequentemente, decidiu-se restringir o estudo às ilhas do Grupo Central; embora os valores totais da RAA possam incluir dados de outras ilhas, estas não serão referidas.

Considerando o ano de 2010, a ilha do Pico concentrou 72,3% dos produtores, seguindo-se a ilha Terceira, com 18,3% e as ilhas Graciosa, de São Jorge e do Faial, com respetivamente, 4,0%, 2,7% e 2,7% dos produtores.

Gráfico 1 - N.º de beneficiários da ajuda à Conservação de Curraletas e Lagidos da Cultura da Vinha entre 2003 e 2010: distribuição por ilha

Fonte: IFAP

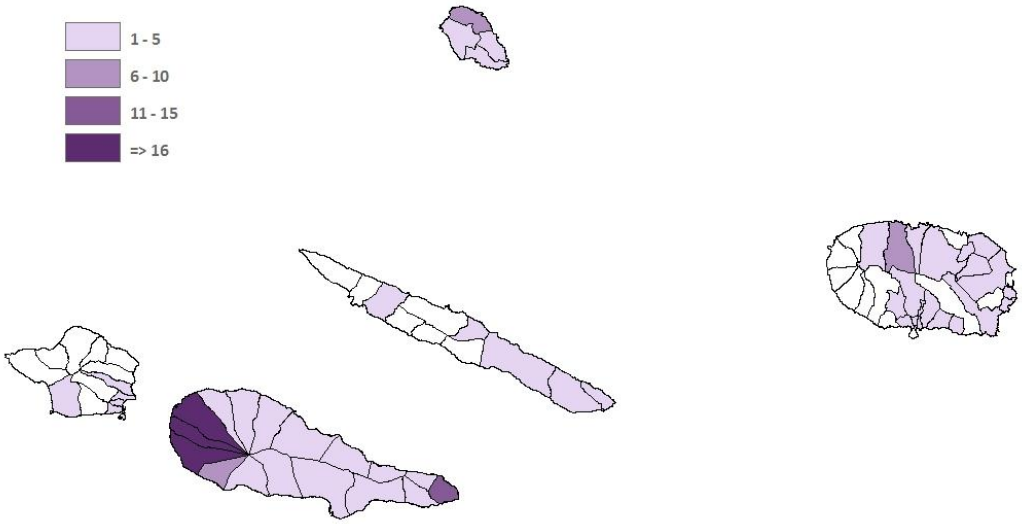
Como se pode observar no gráfico seguinte, esta distribuição relativa por ilha mantem-se consideravelmente constante desde 2003, sendo o aspeto mais significativo a crescente importância relativa do nº de beneficiários da Terceira.

Gráfico 2 - N.º de beneficiários da ajuda à Conservação de Curraletas e Lagidos da Cultura da Vinha entre 2003 e 2010: distribuição por ilha (%)

Fonte: IFAP

Ao nível de freguesia, destaca-se o concelho da Madalena do Pico pela maior concentração de produtores beneficiários da ajuda.

Mapa 1 – N.º de beneficiários da ajuda à Conservação de Curraletas e Lagidos da Cultura da Vinha em 2010: distribuição por freguesia



2.1.1 Natureza Jurídica

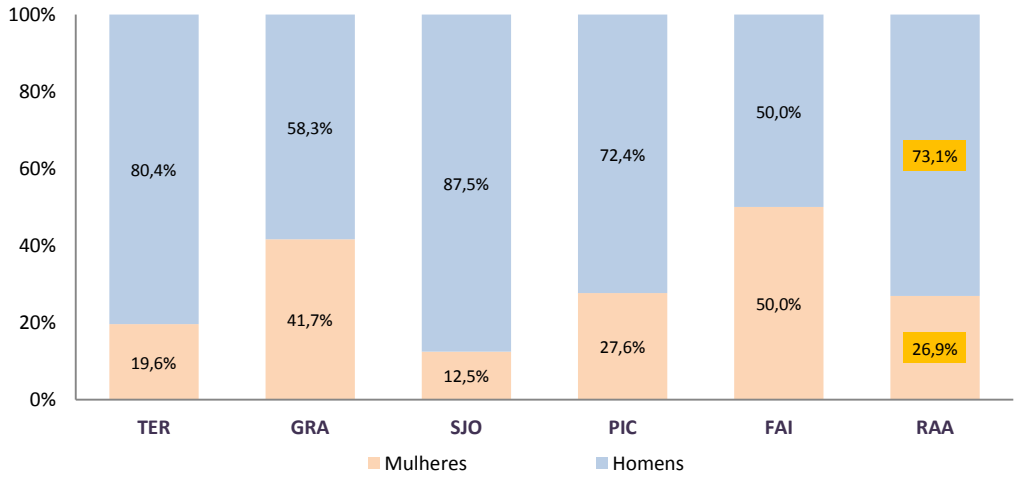
Do total de beneficiários distintos da medida agro-ambiental "Conservação de Curraletas e Lagidos da Cultura da Vinha" no período 2003-2010, 389 são pessoas singulares e apenas 1 é pessoa coletiva, sedeada na ilha do Pico.

2.1.2 Sexo

Considerando o universo dos produtores beneficiários da ajuda à Conservação de Curraletas e Lagidos da Cultura da Vinha, em 2010, verificamos que são maioritariamente do sexo masculino (73%).

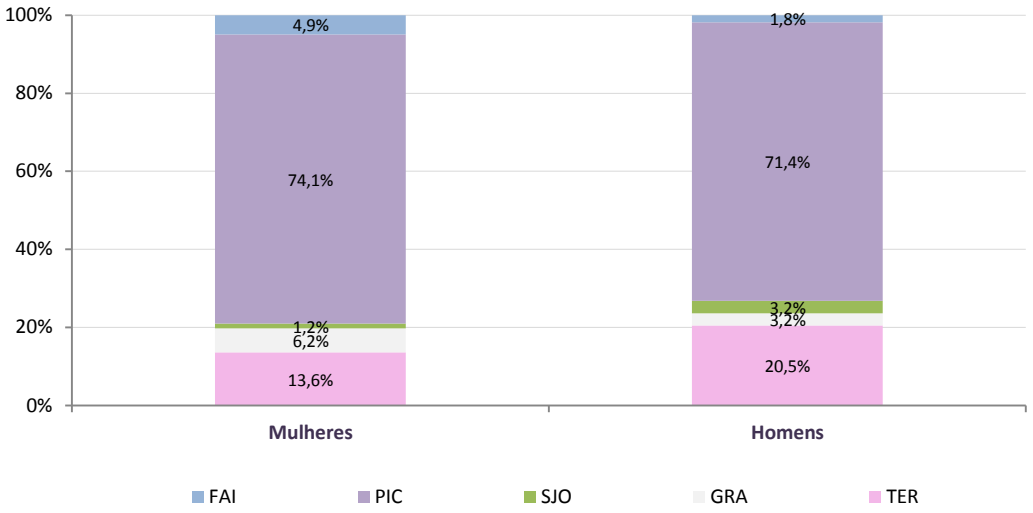
As ilhas com maior peso de produtores do sexo feminino são o Faial (50%) e a Graciosa (42%). Em todo o caso, a ilha do Pico, com apenas 27,6% de produtores do sexo feminino, concentra 74% do total dos produtores do sexo feminino na RAA.

Gráfico 3 - Ajuda à Conservação de Curraletas e Lagidos da Cultura da Vinha: n.º de beneficiários, por sexo, na RAA e por ilha (%)



Fonte: IFAP

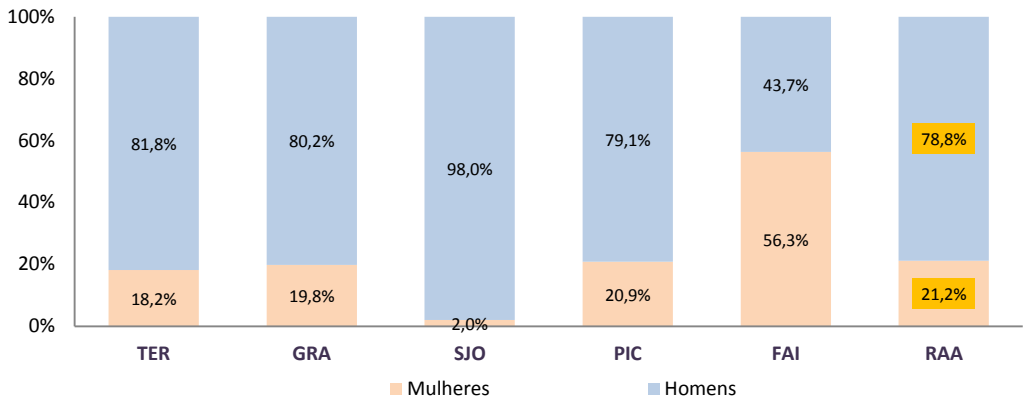
Gráfico 4 - Ajuda à Conservação de Curraletas e Lagidos da Cultura da Vinha: n.º de beneficiários, por sexo e por ilha (%)



Fonte: IFAP

Em 2010 os produtores do sexo feminino foram responsáveis por 21,2% do total da área paga no âmbito da medida agro-ambiental "Conservação de Curraletas e Lagidos da Cultura da Vinha" A ilha do Faial foi a que mais se destacou pelo peso dos produtores do sexo feminino no total da área paga (56,3%), sendo a ilha de S. Jorge a que apresentou menor percentagem de área entre os produtores do sexo feminino (2,0%).

Gráfico 5 - Ajuda à Conservação de Curraletas e Lagidos da Cultura da Vinha: área aprovada em 2010, por sexo dos produtores e por ilha (%)

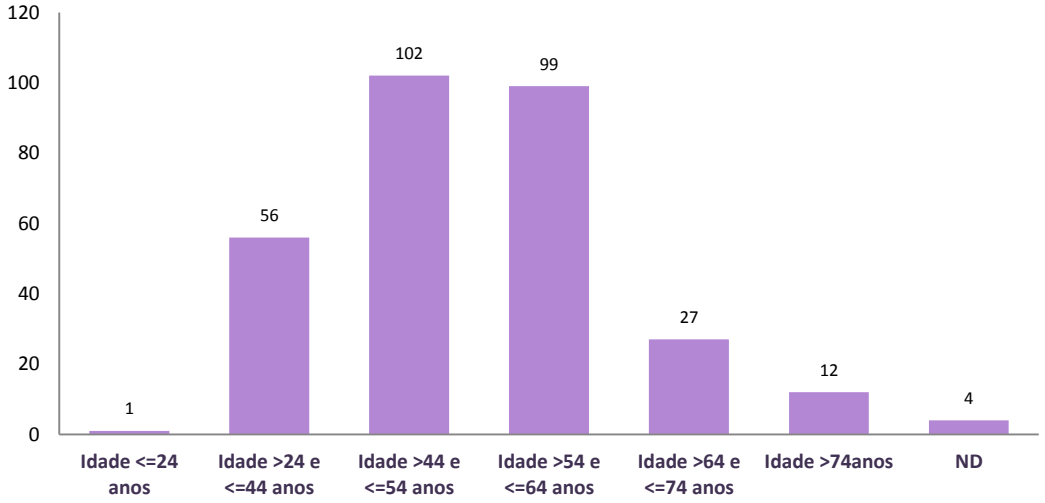


Fonte: IFAP

2.1.3 Idade

Em 2010 a distribuição dos produtores (pessoas singulares) do universo de referência por classe etária (idade dos produtores em 31/12/2010), revela que cerca de 53,5% dos produtores tinham idade igual ou inferior a 54 anos (19,2% dos produtores tinham entre 24 e 44 anos). Não há informação disponível sobre data de nascimento para 4 produtores (1,3%).

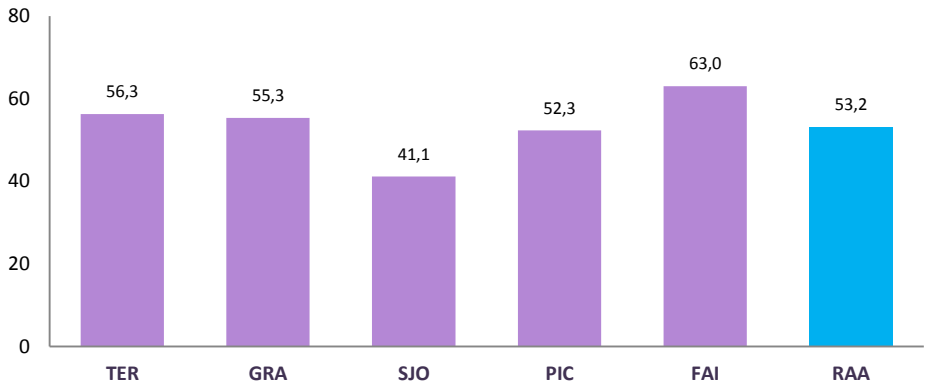
Gráfico 6 - Ajuda à Conservação de Curraletas e Lagidos da Cultura da Vinha: nº de beneficiários em 2010, por classe etária



Fonte: IFAP

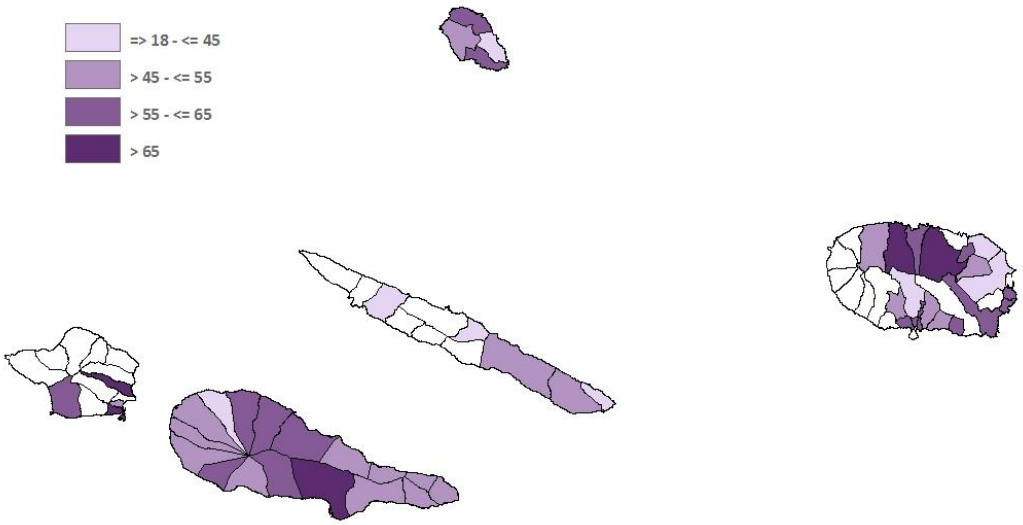
Naquele ano a idade média dos produtores do universo de referência era de 53,2 anos, valor que foi ultrapassado nas ilhas do Faial (63,0), Terceira (56,3) e Graciosa (55,3).

Gráfico 7 - Ajuda à Conservação de Curraletas e Lagidos da Cultura da Vinha: idade média dos beneficiários em 2010, por ilha



Fonte: IFAP

Mapa 2 - Ajuda à Conservação de Curraletas e Lagidos da Cultura da Vinha: idade média dos beneficiários em 2010, por freguesia



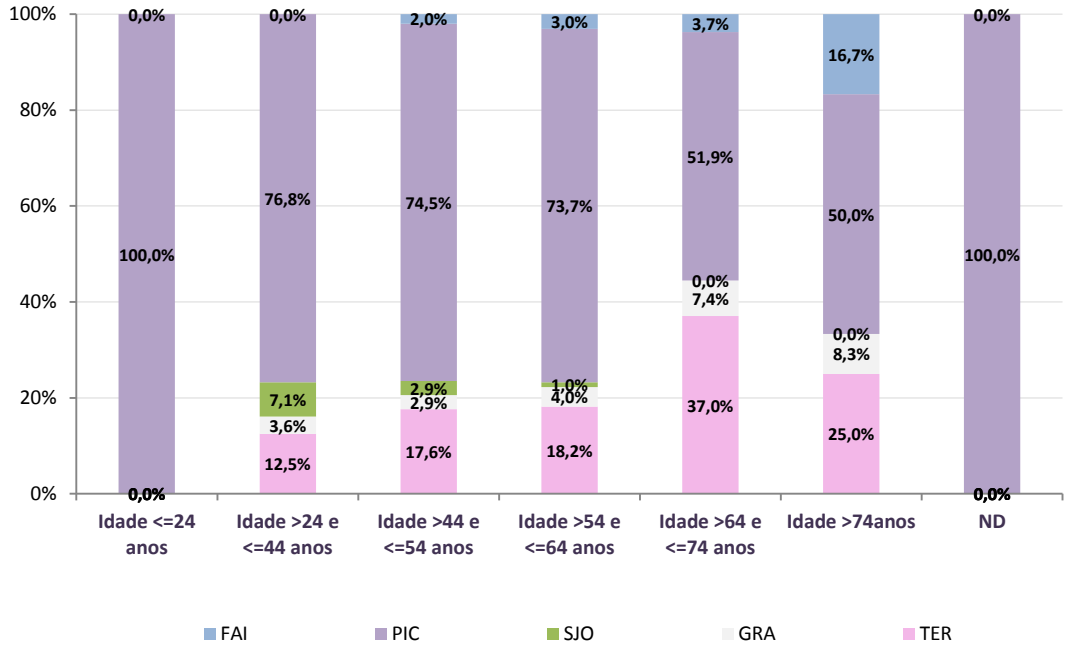
Como se pode observar nos gráficos seguintes, a ilha de São Jorge destaca-se das restantes, com um universo de produtores mais jovem, e um peso relativo de 50,0% das classes etárias com idades até

aos 44 anos. A ilha do Pico apresenta igualmente um peso relativo dos produtores jovens (20,3% nas classes etárias relativas a idades até aos 44 anos) ligeiramente superior à média regional, embora, devido à preponderância destes produtores no conjunto regional, seja a ilha que determina a média da RAA (19,0% nas classes etárias relativas a idades até aos 44 anos).

A ilha com um universo de produtores mais envelhecido (com idades superiores a 54 anos) é o Faial (75,0%), seguindo-se-lhe a Graciosa (58,3%) e a Terceira (55,4%). Se considerarmos apenas os produtores com mais de 64 anos, que têm um peso de 13,0% no total do universo de produtores em estudo, voltamos a verificar que apresentam valores acima da média regional as mesmas ilhas: Faial (37,5%), Graciosa (25,0%) e Terceira (23,2%).

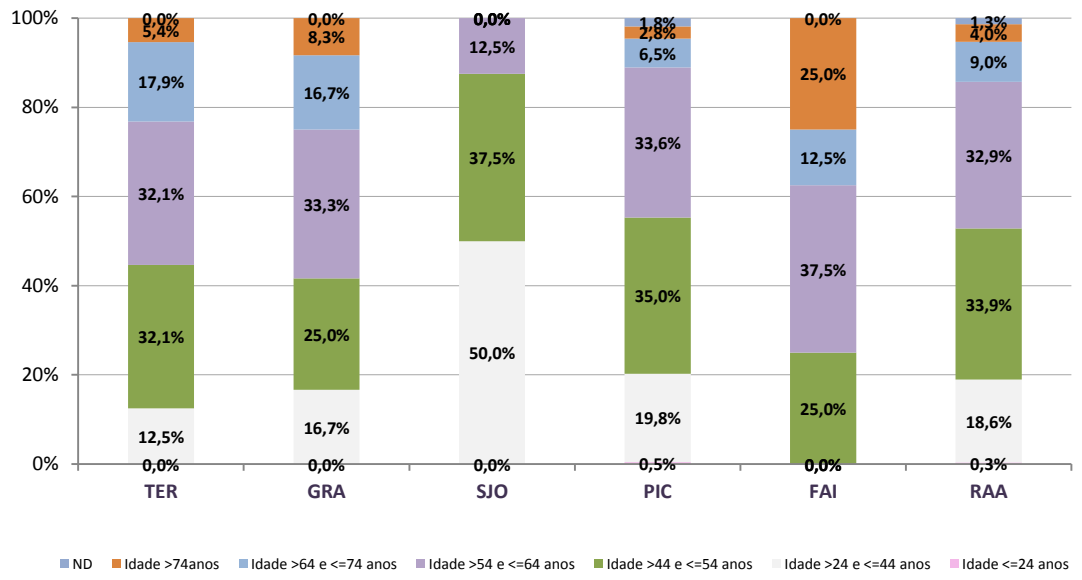
Na maior parte das ilhas, a classe etária predominante é a dos produtores com idades entre os 54 e os 64 anos, com particular destaque para o Faial (37,5%). Em S. Jorge a classe predominante é a dos produtores com idades entre os 24 e os 44 anos. No Pico, a classe etária predominante é a dos produtores com idades entre os 44 e os 54 anos. O produtor mais novo (22 anos) e o produtor mais velho (83 anos) encontram-se ambos na ilha do Pico.

Gráfico 8 - Ajuda à Conservação de Curraletas e Lagidos da Cultura da Vinha: n.º de beneficiários em 2010, por classe etária e por ilha (%)



Fonte: IFAP

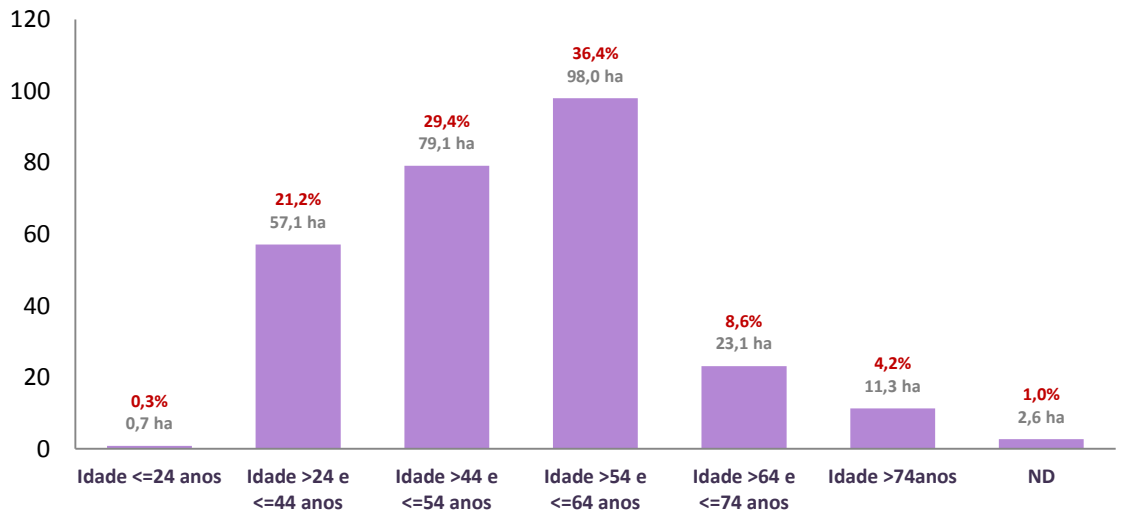
Gráfico 9 - Ajuda à Conservação de Curraletas e Lagidos da Cultura da Vinha: n.º de beneficiários em 2010, por classe etária, por ilha e RAA (%)



Fonte: IFAP

Considerando a área paga por classe etária dos beneficiários da ajuda à Conservação de Curraletas e Lagidos da Cultura da Vinha em 2010, constata-se que 36,4% pertencia a produtores com idades compreendidas entre os 54 e os 64 anos. O somatório das áreas de produtores com menos de 54 anos de idade perfaz 137 ha, 51% da área total.

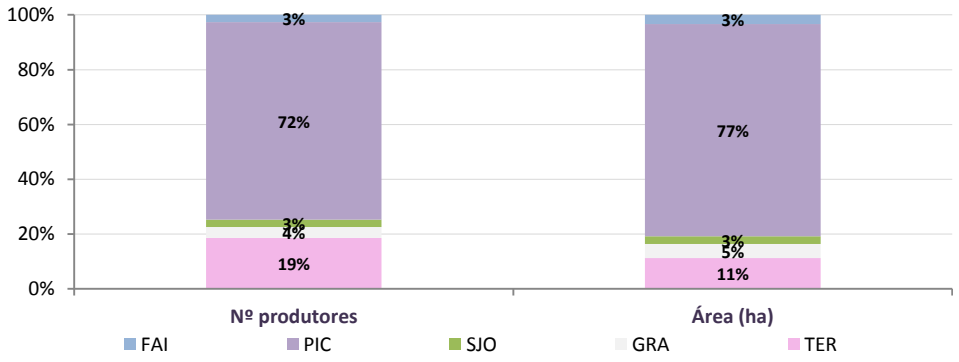
Gráfico 10 - Ajuda à Conservação de Curraletas e Lagidos da Cultura da Vinha: área paga em 2010, por classe etária dos beneficiários e por ilha (%)



Fonte: IFAP

Como se pode observar no gráfico seguinte, há uma considerável semelhança entre o peso relativo do n.º de produtores e o respetivo peso das áreas beneficiadas com a ajuda, para as 5 ilhas onde foram pagas candidaturas em 2010.

Gráfico 11 - Ajuda à Conservação de Curraletas e Lagidos da Cultura da Vinha: n.º de beneficiários e áreas beneficiadas em 2010, por ilha (%)

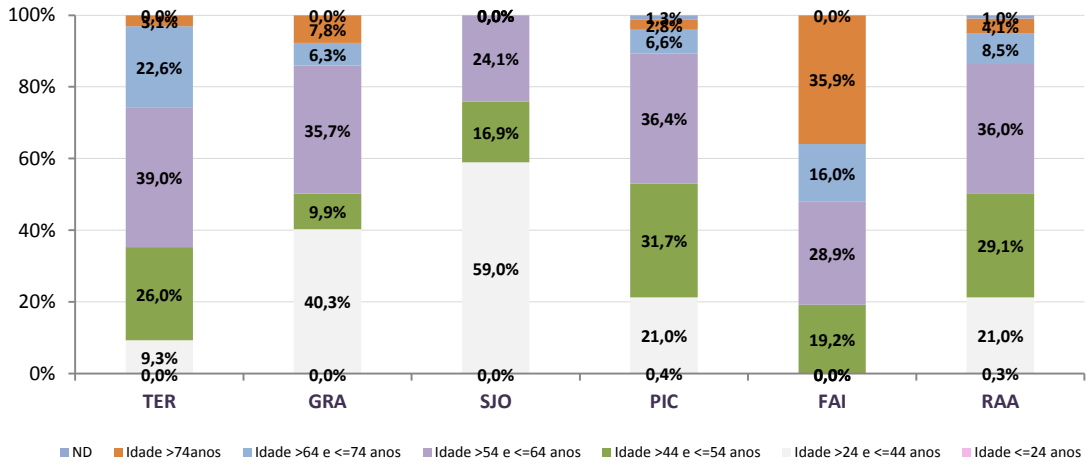


Fonte: IFAP

Nas ilhas de S. Jorge, Graciosa e Pico mais de 50% da área paga por esta medida agro-ambiental pertencia a produtores com idade igual ou inferior a 54 anos.

A área de vinha beneficiária desta ajuda da responsabilidade dos produtores com idade superior a 64 anos apresentou pesos superiores à média regional (11,4%) nas ilhas do Faial (59,1%) Graciosa (16,5%) e Terceira (14,1%).

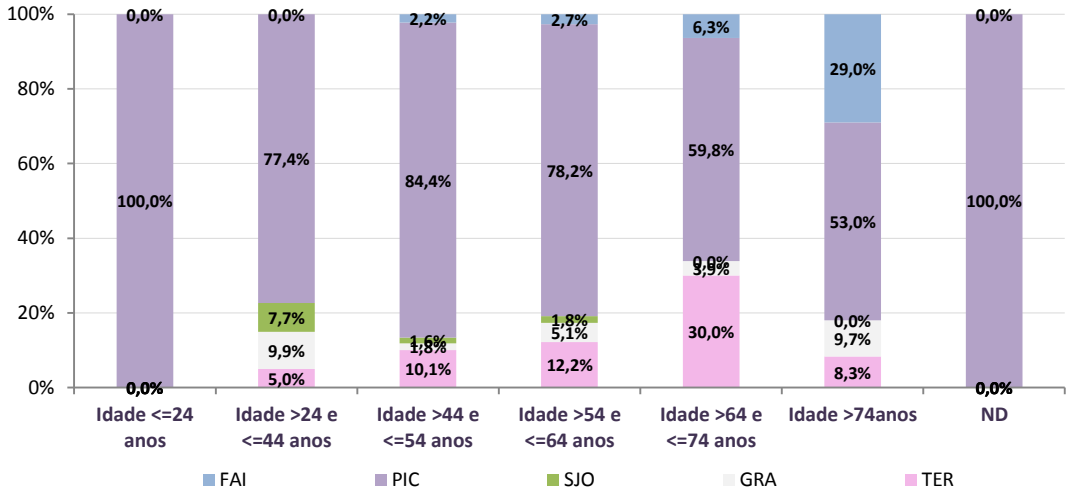
Gráfico 12 - Ajuda à Conservação de Curraletas e Lagidos da Cultura da Vinha: área aprovada em 2010, por classe etária, por ilha e RAA (%)



Fonte: IFAP

No total da RAA, a ilha do Pico apresentou, naturalmente, a maior área de vinha em todas as classes etárias.

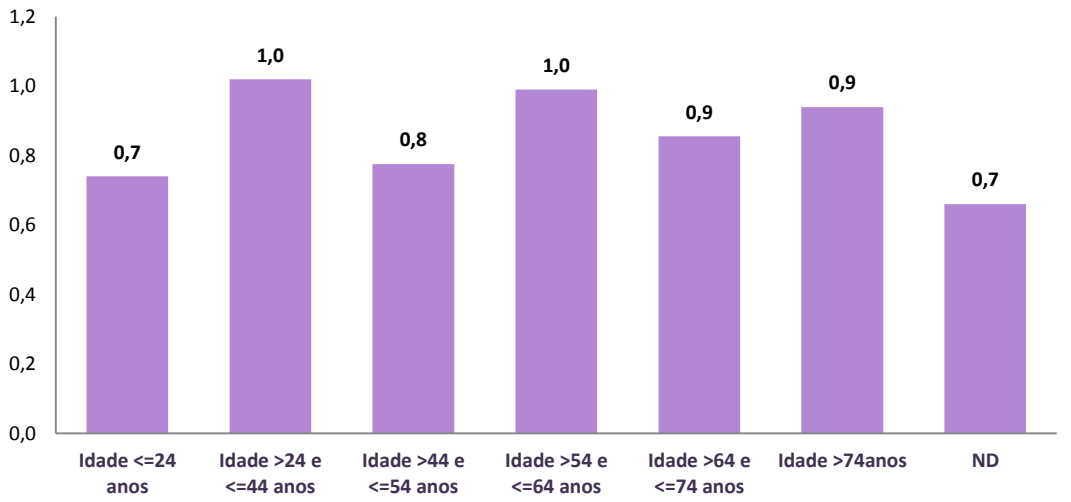
Gráfico 13 - Ajuda à Conservação de Curraletas e Lagidos da Cultura da Vinha: área aprovada em 2010, por classe etária dos beneficiários, por ilha (%)



Fonte: IFAP

Relativamente à área média de vinha beneficiada pela ajuda em estudo, por produtor beneficiário, verifica-se que as diferenças não são muito significativas entre as várias classes etárias, sendo de ter em conta que na classe etária <= 24 anos apenas se encontra um produtor.

Gráfico 14 - Explorações dos beneficiários da ajuda à Conservação de Curraletas e Lagidos da Cultura da Vinha, em 2010: área média por beneficiário, por classe etária (ha)



Fonte: IFAP

2.2 EXPLORAÇÕES AGRÍCOLAS

De acordo com o Parcelário 2010, os 301 produtores beneficiários da ajuda à Conservação de Curraletas e Lagidos da Cultura da Vinha, em 2010, detinham explorações que, no seu conjunto, somavam 4.886 ha de SAU, distribuídos por 4.646 parcelas, sendo o total da área de vinha de 327 ha, repartida por 940 parcelas.

Embora o somatório das áreas de vinha pagas em 2010 no âmbito daquela ajuda (272 ha) represente apenas 83% do total da área de vinha, destes mesmos produtores (327 ha), inscrita no Parcelário do mesmo ano, esta caracterização das explorações será feita atendendo ao total das áreas de SAU inscritas no Parcelário de 2010.

Neste estudo, considera-se, para efeitos de distribuição geográfica, a residência do agricultor. No entanto, no caso do Faial, é de assinalar que todos os produtores de vinha que beneficiam desta ajuda possuem as suas vinhas na ilha do Pico, representando estas cerca de 4% do total da área de vinha existente no Pico e objeto desta ajuda.

2.2.1 Ocupação Cultural

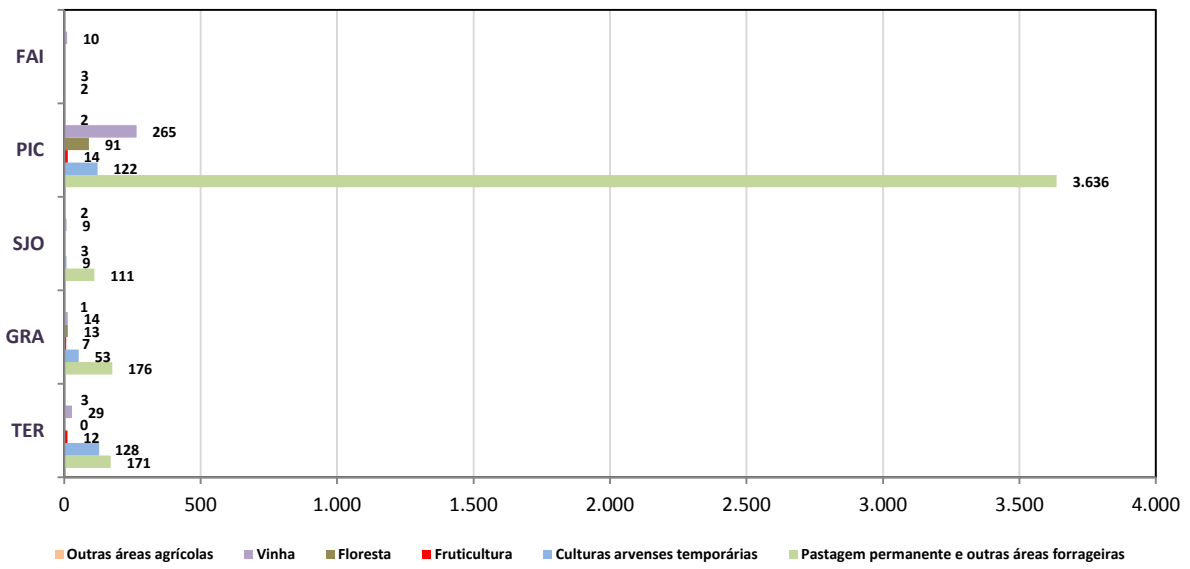
Analisando ao nível de ilha, verificamos que, com exceção das explorações sedeadas no Faial, a cultura da vinha corresponde apenas a uma pequena parte da respetiva SAU conjunta destas explorações, com um valor máximo de 8,4% na Terceira.

Quadro 7 – Explorações beneficiárias da ajuda à Conservação de Curraletas e Lagidos da Cultura da Vinha em 2010: área de SAU (ha) e nº de parcelas, por ilha e tipo de ocupação cultural

	Área (ha)					Nº Parcelas				
	TER	GRA	SJO	PIC	FAI	TER	GRA	SJO	PIC	FAI
Pastagem permanente e outras áreas forrageiras	170,73	176,34	110,58	3.636,11	2,11	53	337	75	2.218	4
Culturas arvenses temporárias	127,92	52,97	9,03	121,87	2,94	198	140	20	463	6
Fruticultura	12,14	7,38	2,71	13,71		41	20	6	87	
Floresta	0,36	12,93		90,96		2	4		18	
Vinha	29,40	13,70	8,71	265,27	10,43	106	54	15	743	22
Outras áreas agrícolas	2,95	0,91	2,01	1,65		6	2	1	5	
Total	343,50	264,23	133,04	4.129,57	15,48	406	557	117	3.534	32

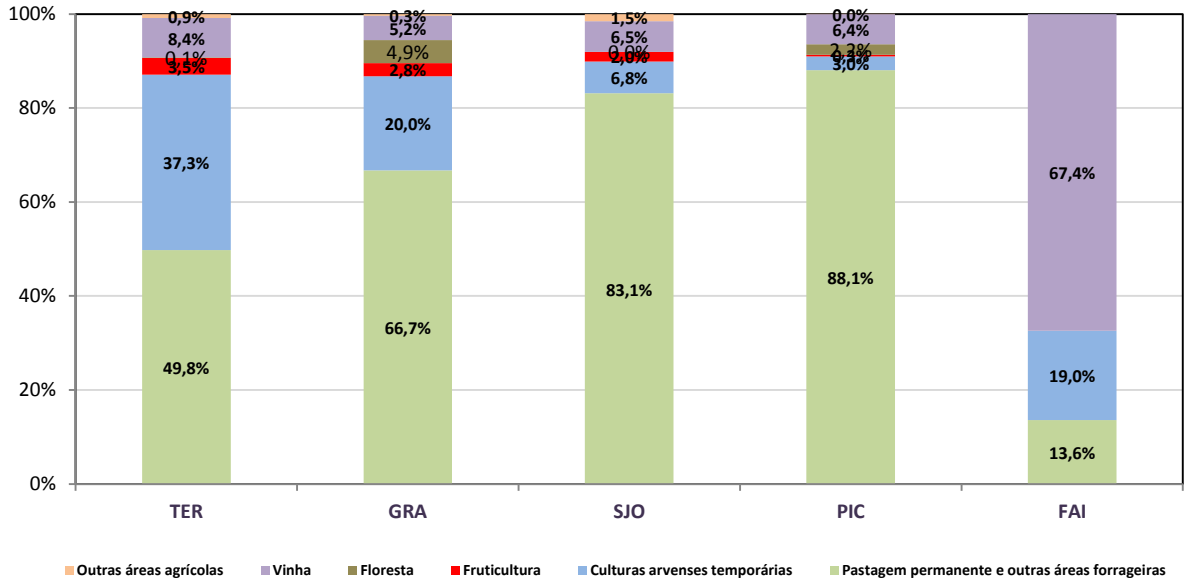
Fonte: Parcelário 2010

Gráfico 15 - Explorações beneficiárias da ajuda à Conservação de Curraletas e Lagidos da Cultura da Vinha, em 2010: área de SAU (ha), por ilha e tipo de ocupação cultural



Fonte: Parcelário 2010

Gráfico 16 - Explorações beneficiárias da ajuda à Conservação de Curraletas e Lagidos da Cultura da Vinha em 2010: área de SAU (%), por ilha e tipo de ocupação cultural

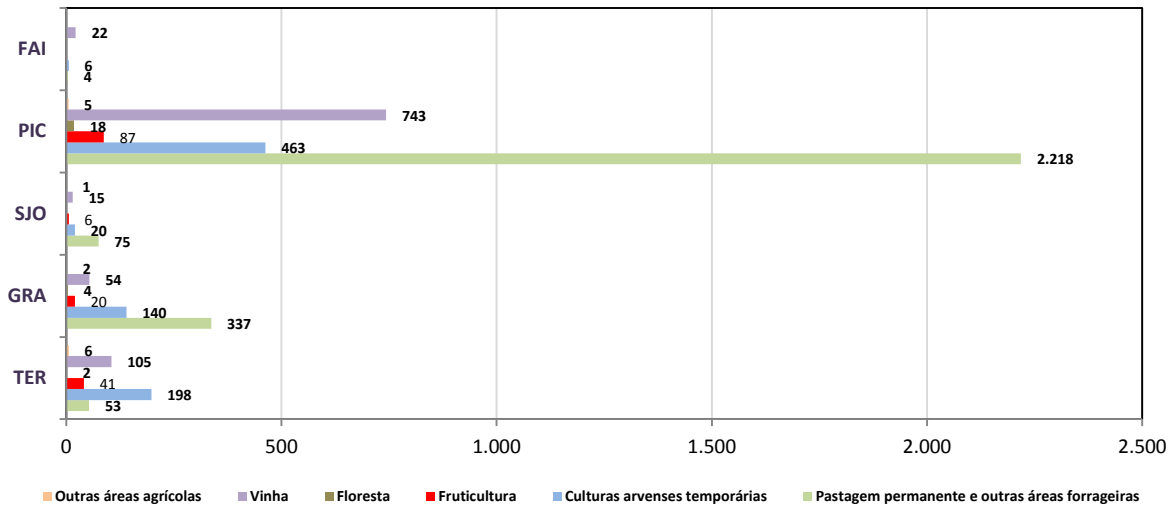


Fonte: Parcelário 2010

De uma forma geral, o conjunto das explorações com vinha tem um carácter misto, onde a atividade principal está associada à superfície forrageira e a pastagem permanente.

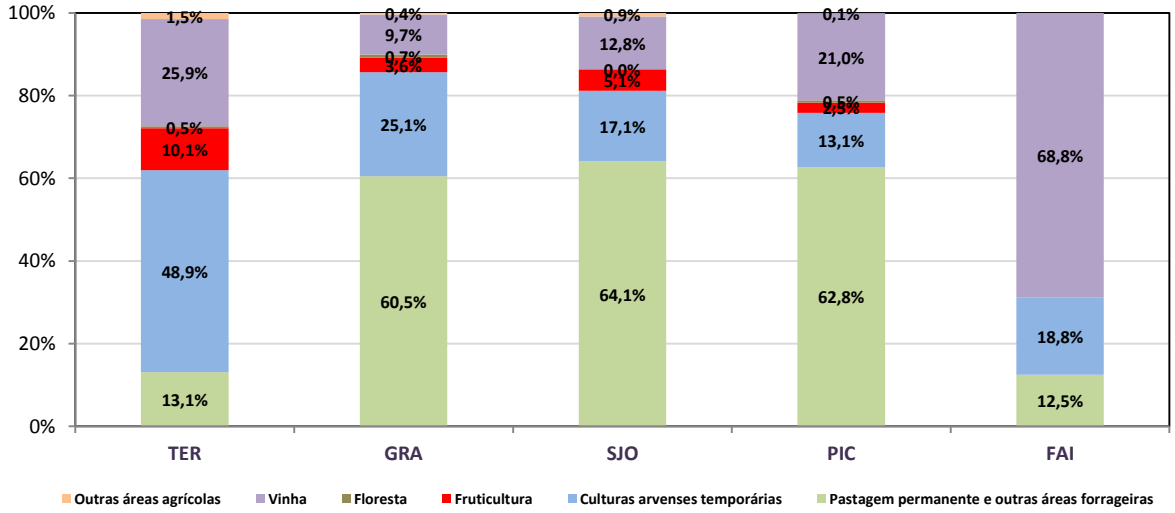
Analisando o conjunto das parcelas destas explorações igualmente ao nível de ilha, verificamos o mesmo cenário geral, embora com maiores diferenças ao nível da área média das parcelas com pastagem e floresta.

Gráfico 17 - Explorações beneficiárias da ajuda à Conservação de Curraletas e Lagidos da Cultura da Vinha em 2010: nº de parcelas com SAU, por ilha e tipo de ocupação cultural



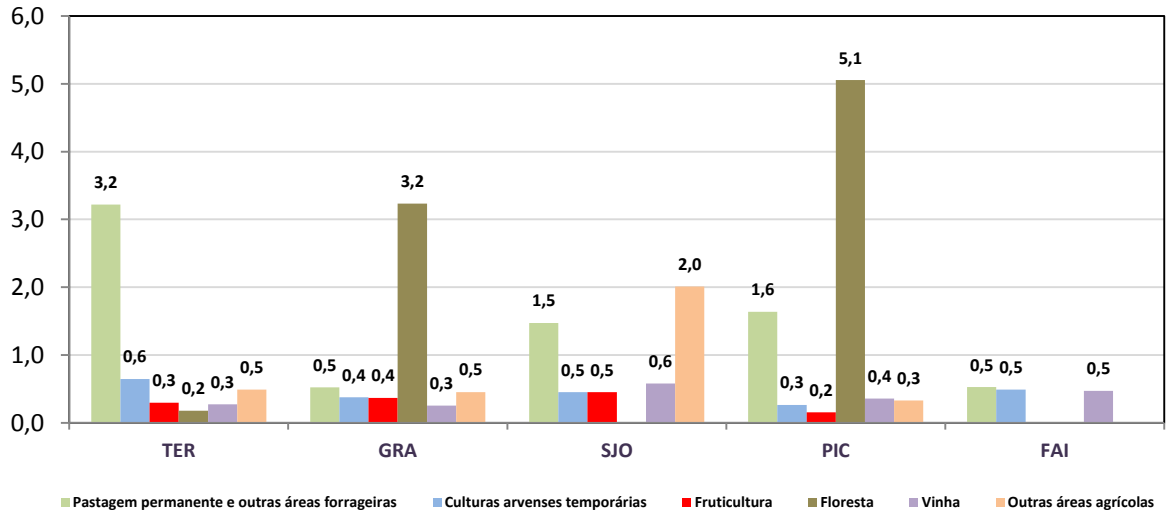
Fonte: Parcelário 2010

Gráfico 18 - Explorações beneficiárias da Ajuda à Conservação de Curraletas e Lagidos da Cultura da Vinha em 2010: nº de parcelas com SAU, por ilha e tipo de ocupação cultural (%)



Fonte: Parcelário 2010

Gráfico 19 - Explorações beneficiárias da ajuda à Conservação de Curraletas e Lagidos da Cultura da Vinha em 2010: área média de SAU, por tipo de ocupação cultural, por ilha



Fonte: Parcelário 2010

No entanto, estudando a mesma realidade ao nível de cada uma das explorações, verificamos que há diferenças significativas no seu perfil de produção, sendo de realçar que 36% destes produtores são exclusivamente produtores de vinha, sendo detentores de 35% do total de área de vinha do mesmo universo de explorações.

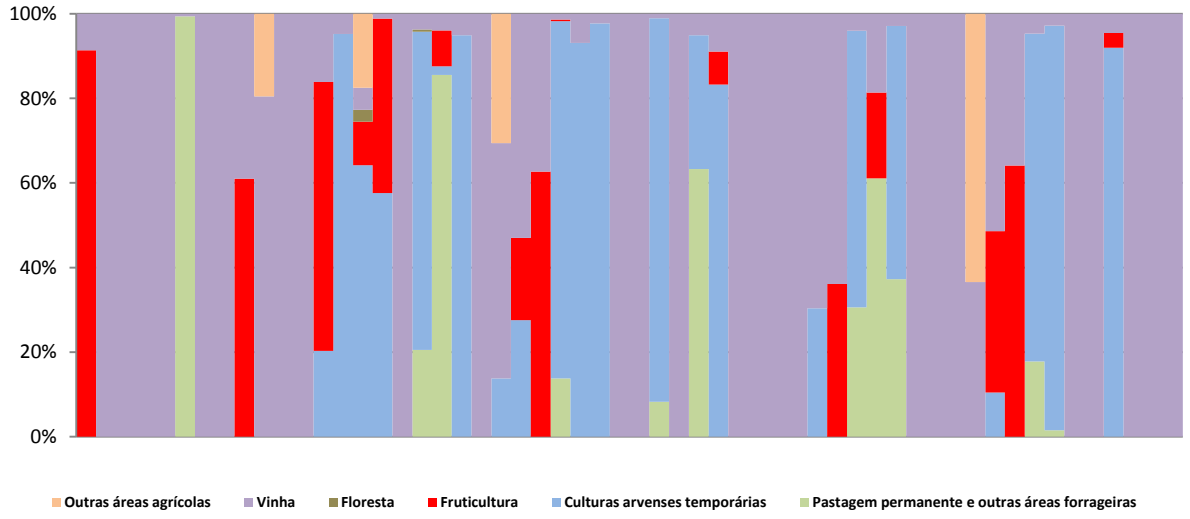
Por outro lado, os produtores em que a área de vinha ocupa menos de 5% das respetivas explorações, são igualmente significativos (30%), sendo detentores de 20% do total da área de vinha do mesmo universo.

Ao nível de ilha, podemos observar que esta realidade difere bastante de uma ilha para outra, não sendo no entanto possível estabelecer um padrão relativamente ao perfil do produtor em função da proporção da área de vinha.

A seguir, apresentam-se gráficos, por ilha, onde cada coluna representa a composição percentual da ocupação cultural de cada exploração beneficiada pela ajuda à Conservação de Curraletas e Lagidos da Cultura da Vinha, em 2010.

Na Terceira, dos 56 produtores de vinha, 45% são exclusivamente produtores de vinha, com 100% da área da exploração com vinha, possuindo 51% do total da área de vinha abrangida pela ajuda, nesta ilha. Relativamente aos produtores em que a área de vinha não atinge os 5% do total da exploração, verificamos que estes representam 20% dos produtores e 11% da área. Nesta ilha, podemos observar que os produtores em causa estão maioritariamente dedicados à cultura da vinha.

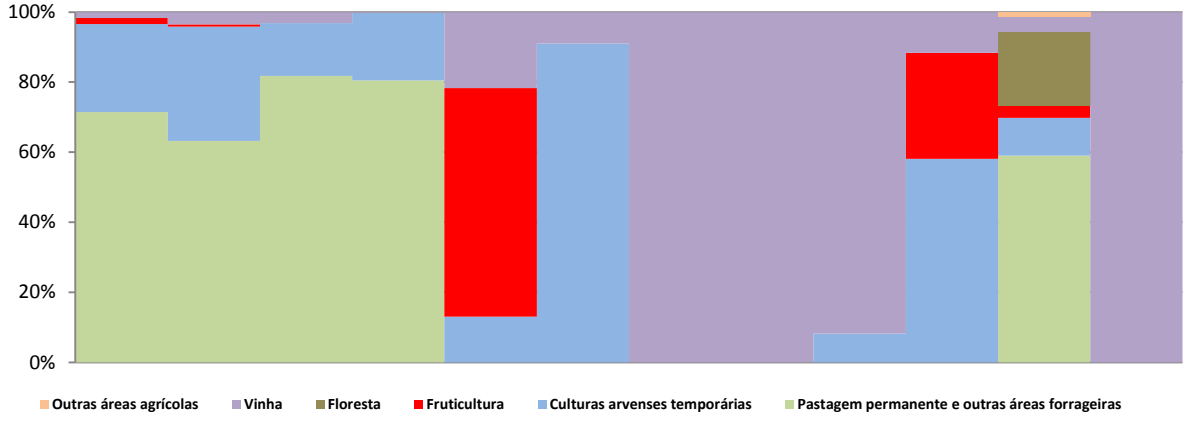
Gráfico 20 – Explorações beneficiárias da Ajuda à Conservação de Curraletas e Lagidos da Cultura da Vinha em 2010: ocupação cultural, por exploração, ilha Terceira (%)



Fonte: Parcelário 2010

Na Graciosa, dos 12 produtores de vinha, 25% são exclusivamente produtores de vinha, possuindo 35% do total da área de vinha abrangida pela ajuda, nesta ilha. Relativamente aos produtores em que a área de vinha não atinge os 5% do total da exploração, verificamos que estes representam 42% dos produtores e 43% da área com vinha. Observando as manchas da ocupação cultural, por exploração, podemos observar que nalgumas explorações a % de superfície com vinha é diminuta, embora não o seja em área real.

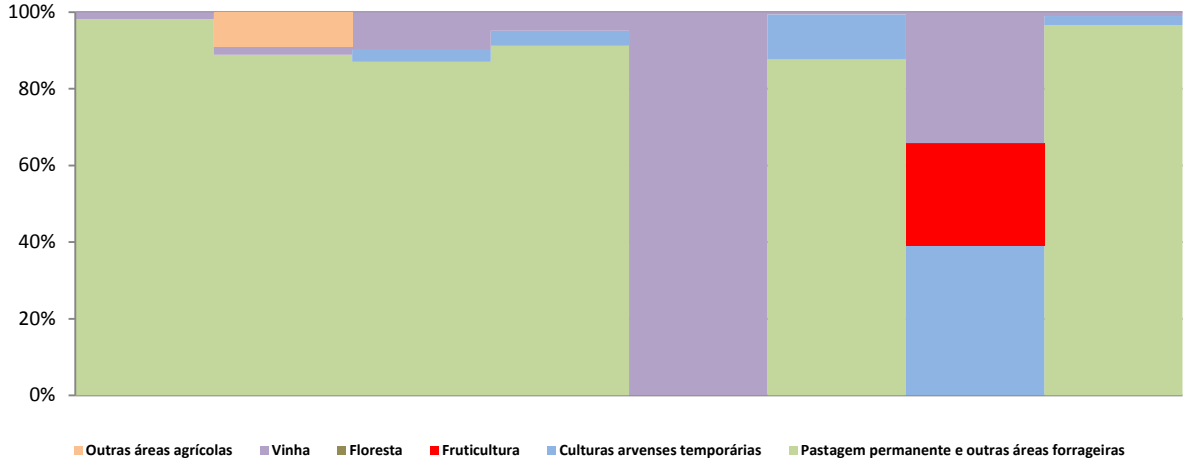
Gráfico 21 – Explorações beneficiárias da Ajuda à Conservação de Curraletas e Lagidos da Cultura da Vinha em 2010: ocupação cultural, por exploração, ilha Graciosa (%)



Fonte: Parcelário 2010

Em S. Jorge, dos 8 produtores de vinha, apenas 1 (13%) é exclusivamente produtor de vinha, possuindo 21% do total da área de vinha abrangida pela ajuda, nesta ilha. Por outro lado, os produtores em que a área de vinha não atinge os 5% do total da exploração representam 50% dos produtores e 12% da área. Podemos observar no gráfico para as explorações desta ilha que a mancha correspondente a pastagem e áreas forrageiras é a mais significativa, em termos proporcionais.

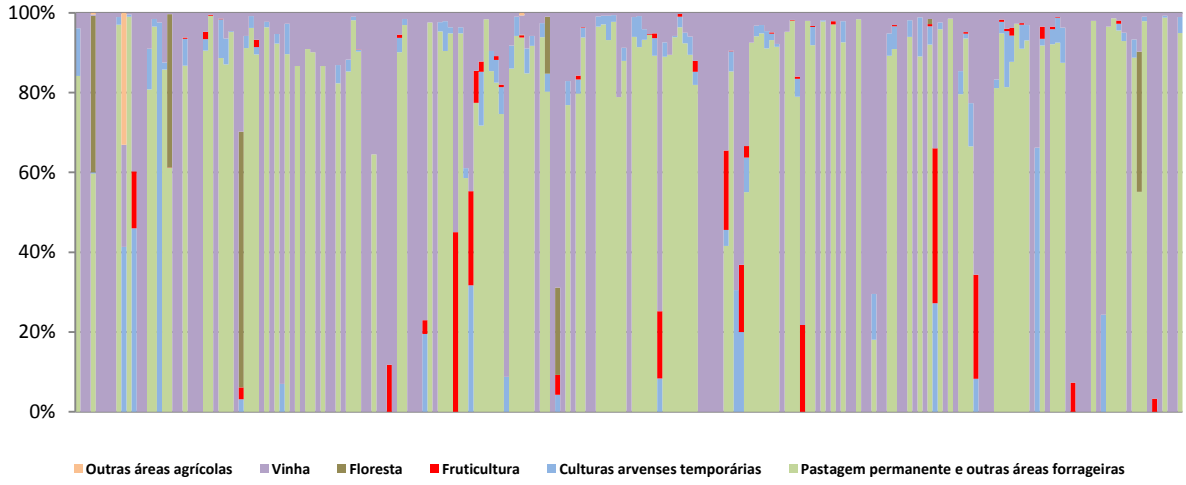
Gráfico 22 – Explorações beneficiárias da Ajuda à Conservação de Curraletas e Lagidos da Cultura da Vinha em 2010: ocupação cultural, por exploração, ilha de S. Jorge (%)



Fonte: Parcelário 2010

Na ilha do Pico, das 217 explorações de vinha, 74 (34%) são exclusivamente produtoras de vinha, com 100% da área da exploração com vinha. Estas explorações detêm 83,9 ha de vinha, 32% do total da área de vinha dos produtores da ilha objeto do estudo. Por outro lado, 71 explorações (33%) têm menos de 5% de área vinha. No entanto, estes últimos produtores, apesar de estarem principalmente focados noutras atividades agrícolas (em especial a produção animal), são responsáveis por 54,6 ha da vinha, 21% do total da área de vinha dos produtores da ilha objeto do estudo. A observação das manchas de ocupação cultural, por exploração, permite observar as importantes áreas de pastagem que muitos produtores possuem nas suas explorações.

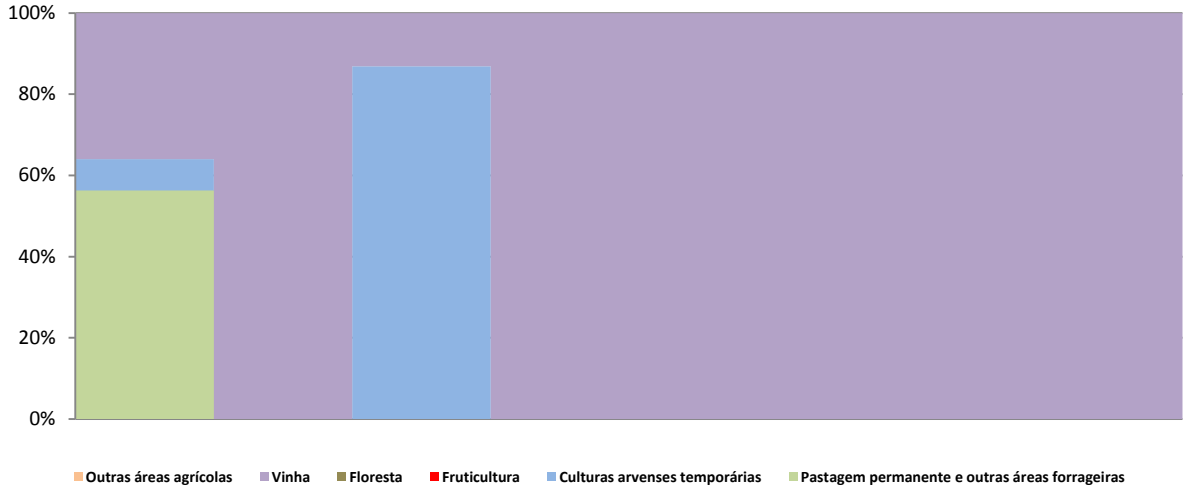
Gráfico 23 – Explorações beneficiárias da Ajuda à Conservação de Curraletas e Lagidos da Cultura da Vinha em 2010: ocupação cultural, por exploração, ilha do Pico (%)



Fonte: Parcelário 2010

No Faial, ainda subsiste a tradição de muitos dos produtores de vinha terem as suas explorações na ilha do Pico, embora possam possuir outras áreas agrícolas na sua ilha de residência. Neste caso, dos 8 produtores de vinha, 75% das explorações são exclusivamente produtoras de vinha, com 83% do total da área de vinha das explorações da ilha objeto de estudo. Nesta ilha não se verificam produtores com áreas de vinha abaixo dos 5% do total da área das respetivas explorações, sendo as manchas de vinha, por exploração, claramente dominantes.

Gráfico 24 – Explorações beneficiárias da Ajuda à Conservação de Curraletas e Lagidos da Cultura da Vinha em 2010: ocupação cultural, por exploração, ilha do Faial (%)



Fonte: Parcelário 2010

2.2.2 Classes de Área

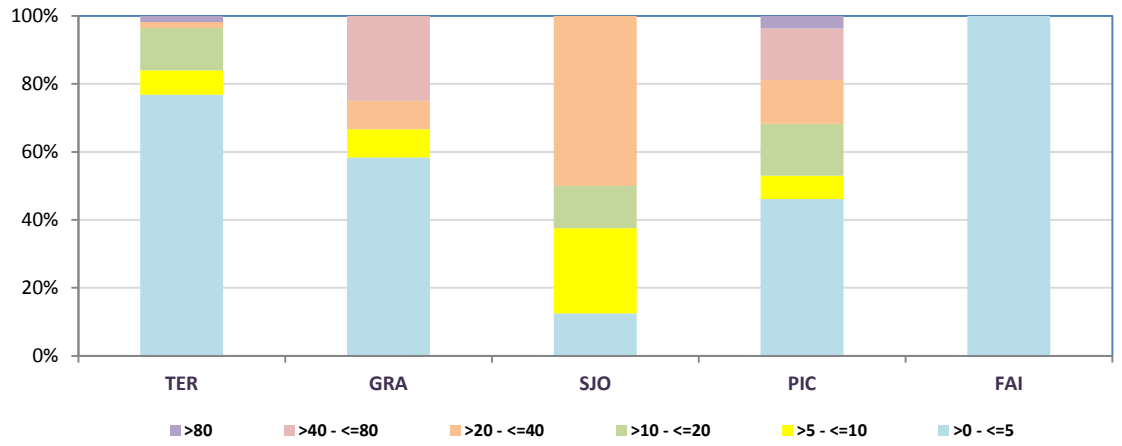
A distribuição da área total da SAU do universo de referência, por classe de dimensão das explorações, revela que, com exceção de S. Jorge, mais de 40% dos produtores possuem explorações até 5 ha, sendo as explorações de dimensão superior a 20 ha significativas nos produtores de vinha das ilhas de S. Jorge, Graciosa e Pico.

Quadro 8 - Explorações beneficiárias da ajuda à Conservação de Curraletas e Lagidos da Cultura da Vinha, em 2010: nº de beneficiários e área total das explorações, por classe de dimensão das explorações e por ilha

Classes de dimensão da exploração	TER		GRA		SJO		PIC		FAI	
	nº de prod.	área total das expl.	nº de prod.	área total das expl.	nº de prod.	área total das expl.	nº de prod.	área total das expl.	nº de prod.	área total das expl.
>0 - <=5	43	50,0	7	16,4	1	1,8	100	138,2	8	15,5
>5 - <=10	4	27,4	1	7,1	2	15,2	15	108,8	0	0
>10 - <=20	7	98,3	0	0	1	10,2	33	488,0	0	0
>20 - <=40	1	20,7	1	31,3	4	108,9	29	871,6	0	0
>40 - <=80	0	0	3	173,6	0	0	32	1.725,1	0	0
>80	1	147,1	0	0	0	0	8	801,1	0	0

Fonte: Parcelário 2010

Gráfico 25 – Explorações beneficiárias da ajuda à Conservação de Curraletas e Lagidos da Cultura da Vinha, em 2010: beneficiários, por classe de dimensão das explorações e por ilha (%)

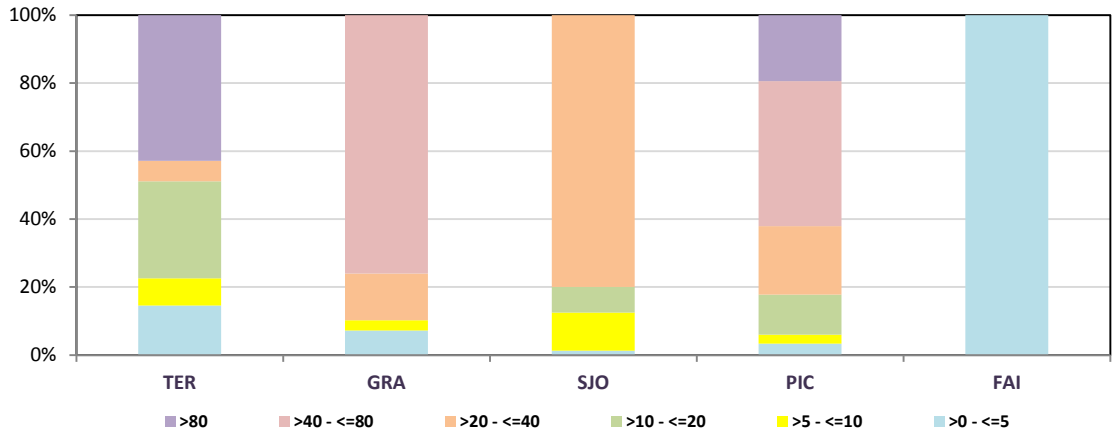


Fonte: Parcelário 2010

No entanto, observando a área total das explorações, podemos observar que, embora em menor número, os produtores com explorações de maior dimensão são responsáveis pela maior parte da SAU deste conjunto de produtores.

Analisando as explorações ao nível da classe de área de vinha, independentemente da área total da exploração, verificamos que a cultura da vinha não ultrapassa 1,5 ha em mais de 60% das explorações, em todas as ilhas em estudo, não se encontrando qualquer relação entre a dimensão total da exploração e a dimensão total da área com vinha, por exploração.

Gráfico 26 – Explorações beneficiárias da ajuda à Conservação de Curraletas e Lagidos da Cultura da Vinha, em 2010: área total da exploração, por classe de dimensão das explorações e por ilha (%)



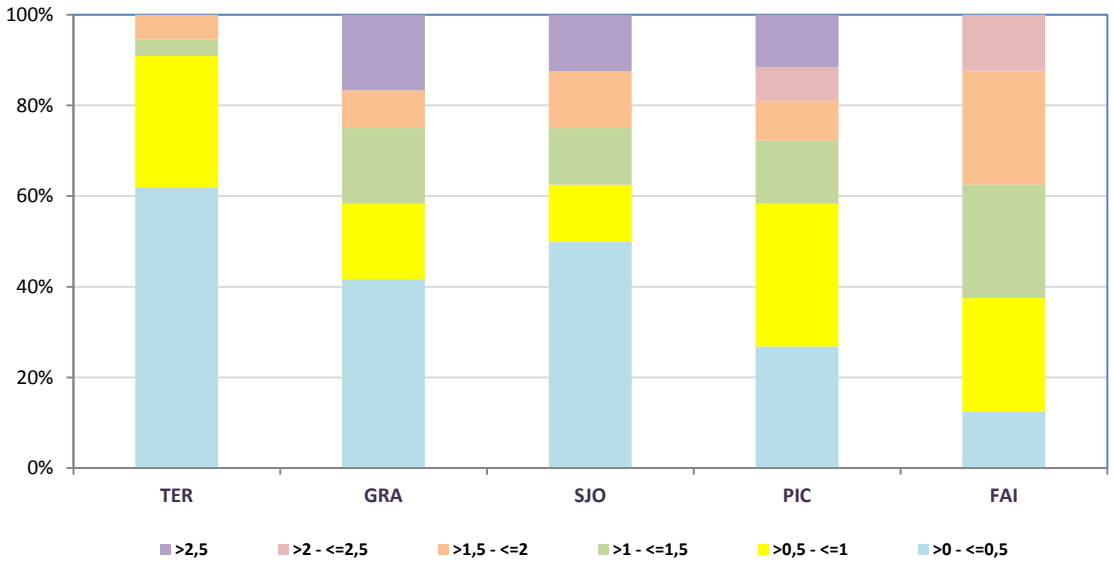
Fonte: Parcelário 2010

Quadro 9 - Explorações beneficiárias da ajuda à Conservação de Curraletas e Lagidos da Cultura da Vinha, em 2010: nº de beneficiários e área total de vinha, por classe de área de vinha e por ilha

Classes de dimensão da área de vinha	TER		GRA		SJO		PIC		FAI	
	nº de prod.	área total de vinha das expl.	nº de prod.	área total de vinha das expl.	nº de prod.	área total de vinha das expl.	nº de prod.	área total de vinha das expl.	nº de prod.	área total de vinha das expl.
>0 - <=0,5	34	9,7	5	1,3	4	1,1	58	20,0	1	0,4
>0,5 - <=1	16	11,6	2	1,3	1	0,9	68	48,3	2	1,5
>1 - <=1,5	2	2,4	2	2,5	1	1,5	30	36,0	2	2,8
>1,5 - <=2	3	5,1	1	1,8	1	1,8	19	33,0	2	3,3
>2 - <=2,5	0	0	0	0	0	0	16	36,3	1	2,4
>2,5	0	0	2	6,1	1	3,5	25	89,7	0	0

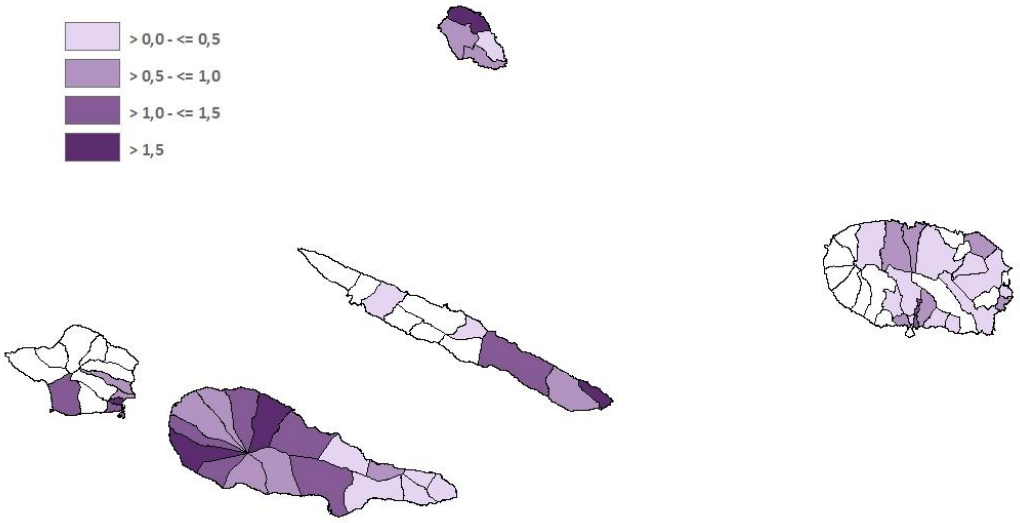
Fonte: Parcelário 2010

Gráfico 27 – Explorações beneficiárias da ajuda à Conservação de Curraletas e Lagidos da Cultura da Vinha, em 2010: nº de beneficiários e área total de vinha, por classe de área de vinha e por ilha (%)



Fonte: Parcelário 2010

Mapa 3 - Explorações beneficiárias da ajuda à Conservação de Curraletas e Lagidos da Cultura da Vinha, em 2010: área média de vinha, por exploração, por freguesia (ha)



Mapa 4 - Explorações beneficiárias da ajuda à Conservação de Curraletas e Lagidos da Cultura da Vinha, em 2010: área média das parcelas com vinha, por freguesia (ha)

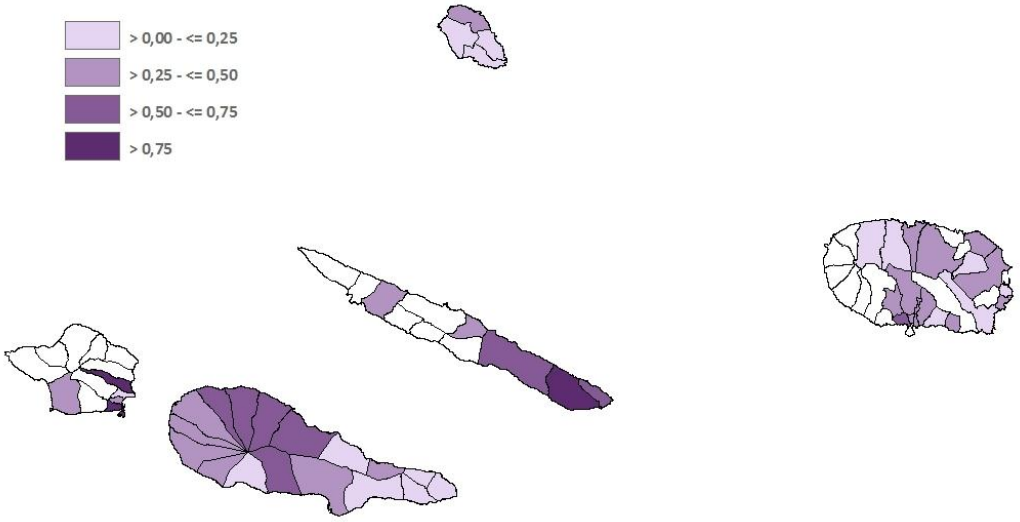
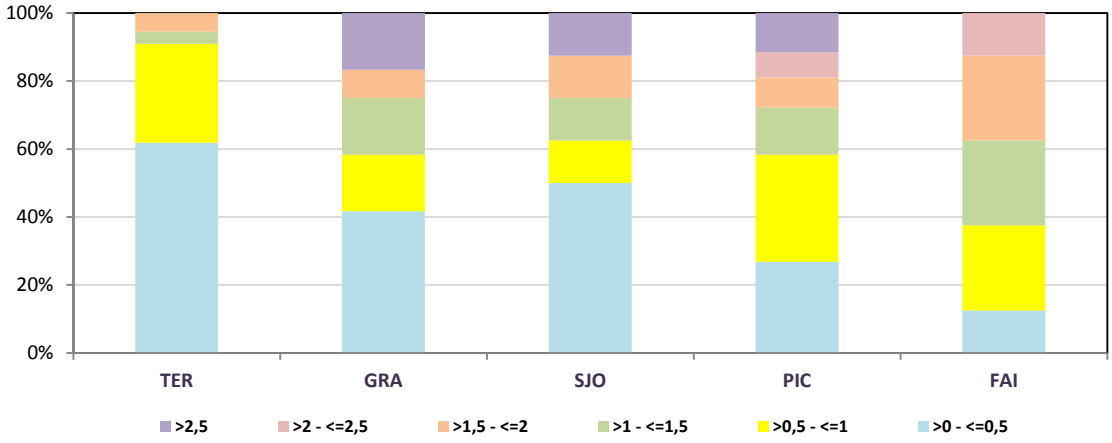


Gráfico 28 – Explorações dos beneficiários da ajuda à Conservação de Curraletas e Lagidos da Cultura da Vinha, em 2010: área de vinha, por classe de área de vinha, por ilha (%)

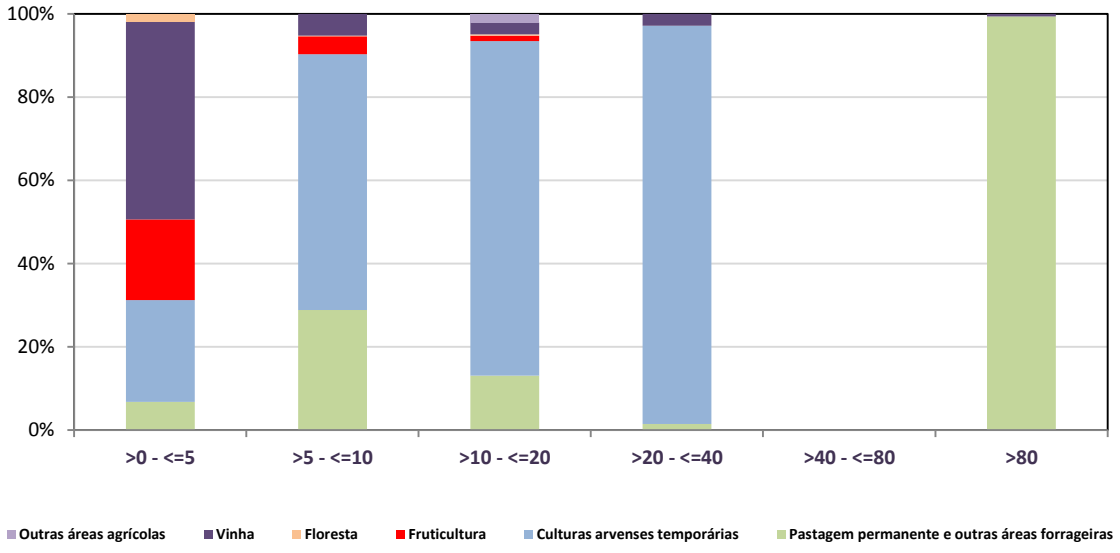


Fonte: Parcelário 2010

Quando se analisa a ocupação cultural, por classe de dimensão da exploração, verifica-se que as pequenas explorações têm uma percentagem de área de vinha comparativamente maior do que as grandes explorações, o que seria de esperar, atendendo ao universo de explorações em apreciação. Verifica-se que as explorações crescem em dimensão sobretudo por via do aumento das áreas

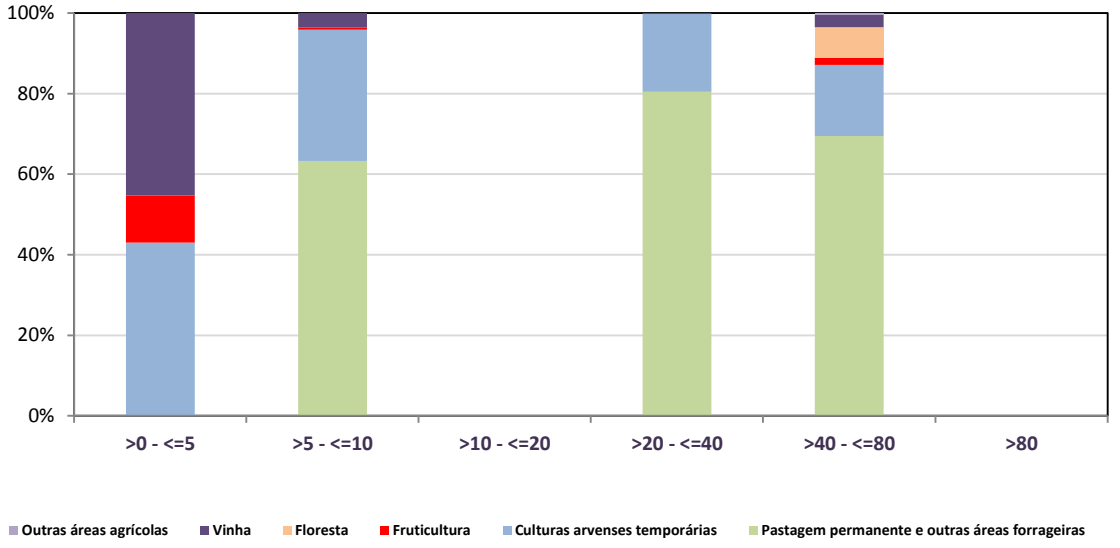
forrageiras e de pastagem permanente, não havendo uma relação entre a dimensão total da exploração e a respetiva área de vinha.

Gráfico 29 – Explorações dos beneficiários da ajuda à Conservação de Curraletas e Lagidos da Cultura da Vinha, em 2010: área por ocupação cultural, por classe de dimensão da exploração, na ilha Terceira (%)



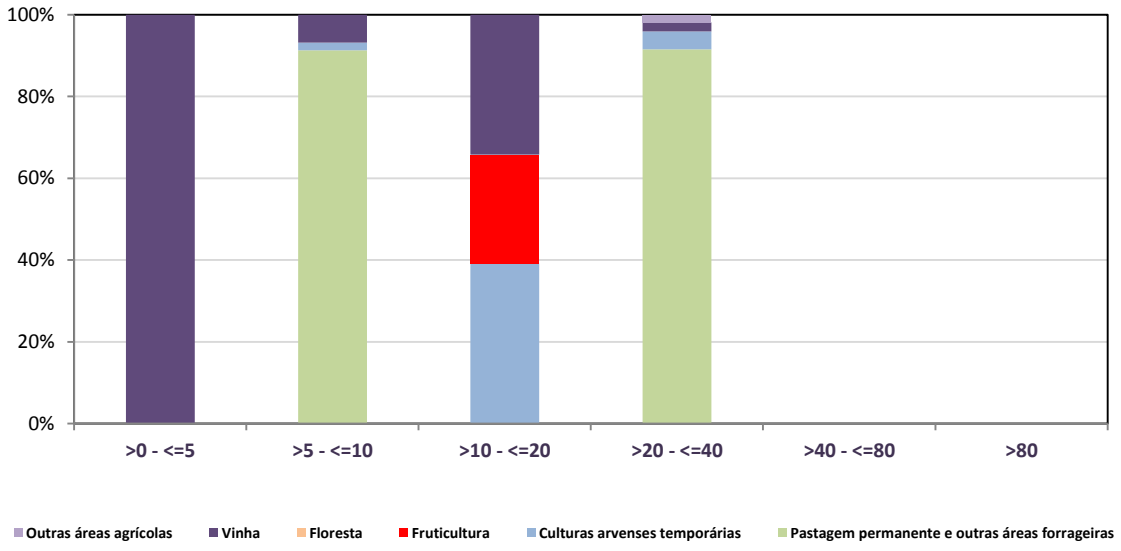
Fonte: Parcelário 2010

Gráfico 30 – Explorações dos beneficiários da ajuda à Conservação de Curraletas e Lagidos da Cultura da Vinha, em 2010: área por ocupação cultural, por classe de dimensão da exploração, na ilha Graciosa (%)



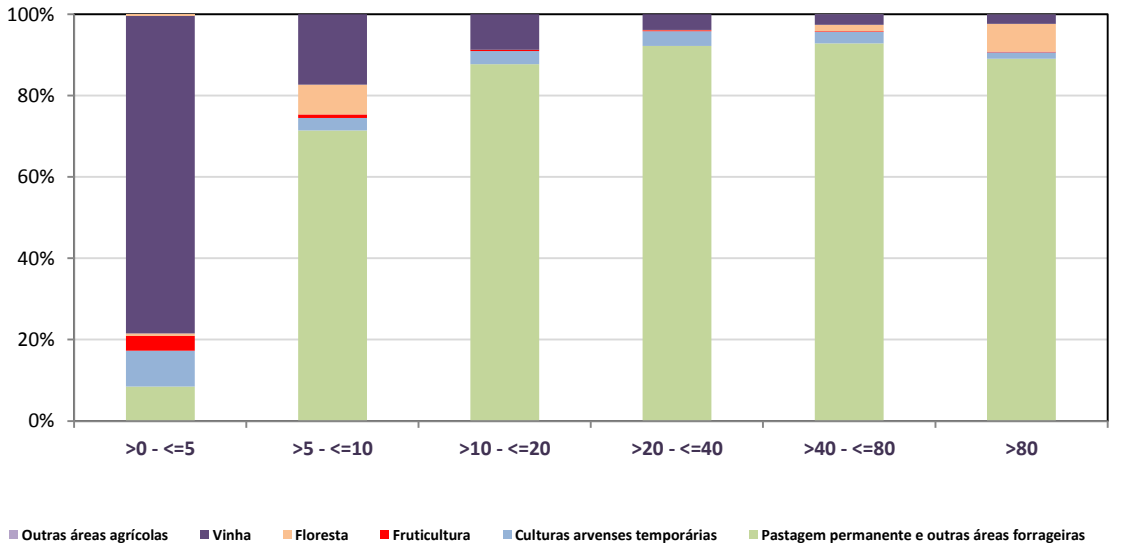
Fonte: Parcelário 2010

Gráfico 31 – Explorações dos beneficiários da ajuda à Conservação de Curraletas e Lagidos da Cultura da Vinha, em 2010: área por ocupação cultural, por classe de dimensão da exploração, na ilha de S. Jorge (%)



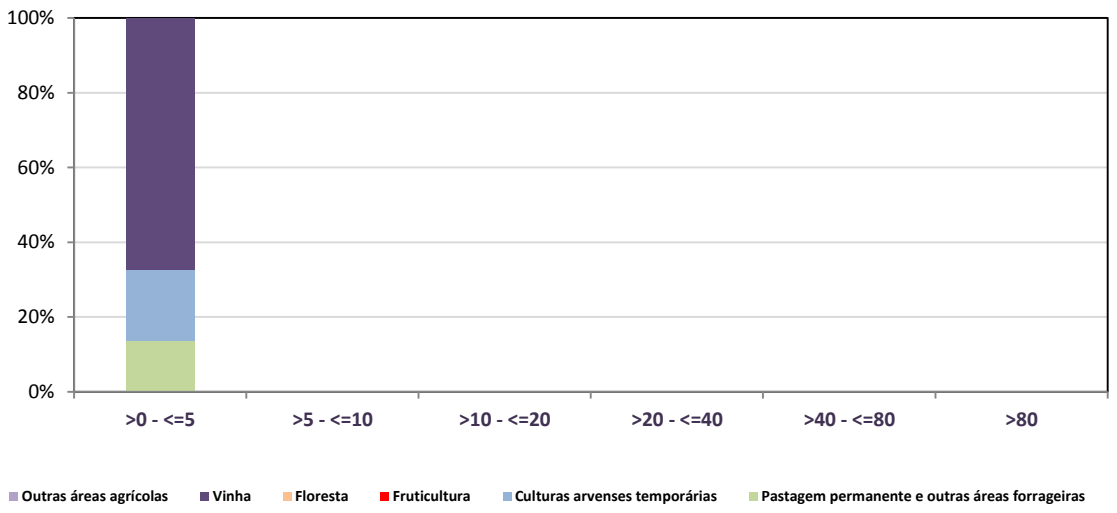
Fonte: Parcelário 2010

Gráfico 32 – Explorações dos beneficiários da ajuda à Conservação de Curraletas e Lagidos da Cultura da Vinha, em 2010: área por ocupação cultural, por classe de dimensão da exploração, na ilha do Pico (%)



Fonte: Parcelário 2010

Gráfico 33 – Explorações dos beneficiários da ajuda à Conservação de Curraletas e Lagidos da Cultura da Vinha, em 2010: área por ocupação cultural, por classe de dimensão da exploração, na ilha do Faial (%)



Fonte: Parcelário 2010

2.2.3 Áreas de vinha beneficiadas pela Ajuda à Conservação de Curraletas e Lagidos da Cultura da Vinha no conjunto da cultura da vinha nas ilhas objeto de estudo

Em 2010, a ajuda à Conservação de Curraletas e Lagidos da Cultura da Vinha abrangeu uma área total de 271,83 ha. Os produtores do Pico foram responsáveis por 77,5% da área e os da Terceira por 11,3%, cabendo às restantes ilhas os restantes 11,2% da área.

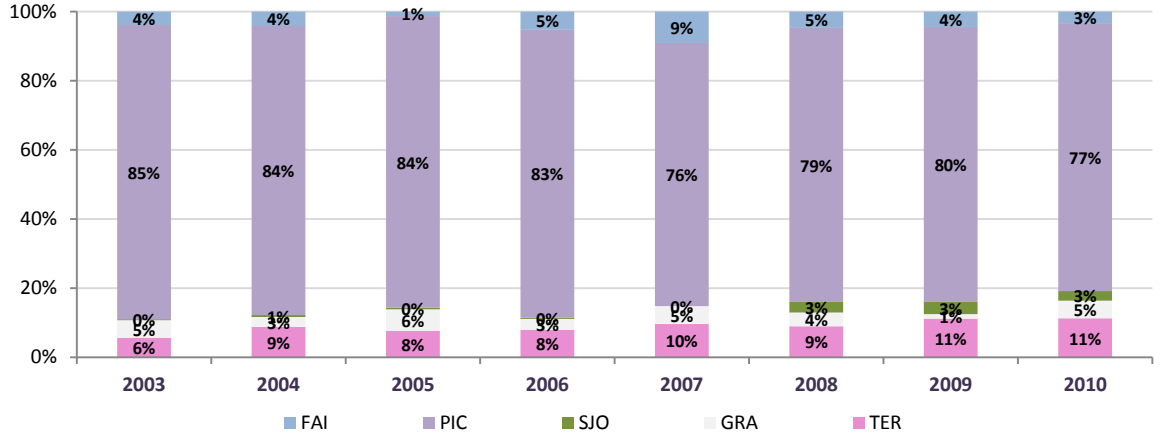
Tal como se verificou anteriormente com o nº de produtores, esta distribuição relativa da área por ilha mantem-se relativamente constante desde 2003, sendo apenas de realçar a crescente importância relativa da área de vinha da Terceira.

Quadro 10 - Ajuda à Conservação de Curraletas e Lagidos da Cultura da Vinha: área paga, entre 2003 e 2010, por ilha (ha)

	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
TER	11,26	16,85	17,49	20,16	10,72	19,13	22,88	30,62
GRA	10,31	5,57	14,19	7,96	5,72	8,68	2,77	14,04
SJO	0,57	1,02	1,02	0,85	0,00	6,41	7,09	7,44
PIC	170,09	160,96	192,38	210,21	84,45	169,47	162,81	210,62
FAI	7,73	7,91	2,96	13,24	10,07	10,02	9,11	9,11
Total	199,96	192,31	228,04	252,42	110,96	213,78	204,66	271,83

Fonte: IFAP

Gráfico 34 – Ajuda à Conservação de Curraletas e Lagidos da Cultura da Vinha: área paga, entre 2003 e 2010, por ilha (%)



Fonte: IFAP

As áreas de vinha beneficiárias da ajuda à Conservação de Curraletas e Lagidos da Cultura da Vinha em 2010 representam 83% da totalidade das áreas de vinha dos parcelários dos respetivos produtores, o que revela a dimensão das áreas cultivadas não candidatadas e/ou elegíveis a esta ajuda, deste mesmo grupo de produtores.

Recorrendo ao Recenseamento Agrícola de 2009 (RA 2009), podemos contextualizar a importância do universo de referência no setor vitícola regional.

Verificamos que a cultura da vinha está presente numa parte significativa das explorações das ilhas onde se verificam candidaturas à ajuda à Conservação de Curraletas e Lagidos da Cultura da Vinha. Neste aspeto, observam-se diferenças significativas entre as ilhas, com um máximo de 60% das explorações do Pico a incluírem esta cultura, enquanto no Faial apenas 6% a incluem.

Quadro 11 – Número de explorações e áreas de vinha, por ilha

	Nº de explorações com SAU			Área de SAU das explorações		
	Nº total de expl.	Nº de expl c/ vinha	% de expl. com vinha	SAU total das explorações (ha)	Total área c/ vinha (ha)	% de área de vinha no total da SAU
TER	2.991	733	24,5%	23.367	138	0,6%
GRA	405	199	49,1%	3.175	62	2,0%
SJO	1.146	374	32,6%	13.911	61	0,4%
PIC	1.594	950	59,6%	18.112	491	2,7%
FAI	855	50	5,8%	9.095	8	0,1%
Total	6.991	2.306	33,0%	67.660	760	1,1%

Fonte: INE (RA 2009)

A observação do quadro seguinte revela que esta ajuda atinge mais de 40% da área de vinha do conjunto das ilhas do Grupo Central, com destaque para a ilha do Pico, com 54%.

A observação do quadro deverá ter em atenção que os dados do RA 2009 refletem as áreas plantadas em cada ilha, enquanto os restantes dados se reportam às candidaturas à ajuda, em que é considerada a residência do produtor. Por essa razão, o caso do Faial não possibilita uma correta avaliação, devido aos produtores desta ilha deterem as áreas beneficiárias da ajuda na ilha do Pico.

Quadro 12 - Áreas de vinha, por ilha

	RA 2009*		Explorações c/ ajudas à Conservação de Curraletas e Lagidos da Cultura da Vinha em 2010**						
			Nº de expl.		Área total com vinha		Área candidata à ajuda (ha)		
	Nº de expl c/ vinha	Área total com vinha (ha)	Nº total	% face total expl.c/ vinha	(ha)	% face área total	(ha)	% face área total vinha RA 2009	% face área total das explorações com ajuda
TER	733	138	56	8%	31	22%	31	22%	99%
GRA	199	62	12	6%	14	23%	14	23%	100%
SJO	374	61	8	2%	9	14%	7	12%	85%
PIC	950	491	217	23%	265	54%	211	43%	79%
FAI	50	8	8	16%	10	ND	9	ND	ND
Total	2.306	760	301	13%	330	43%	272	36%	82%

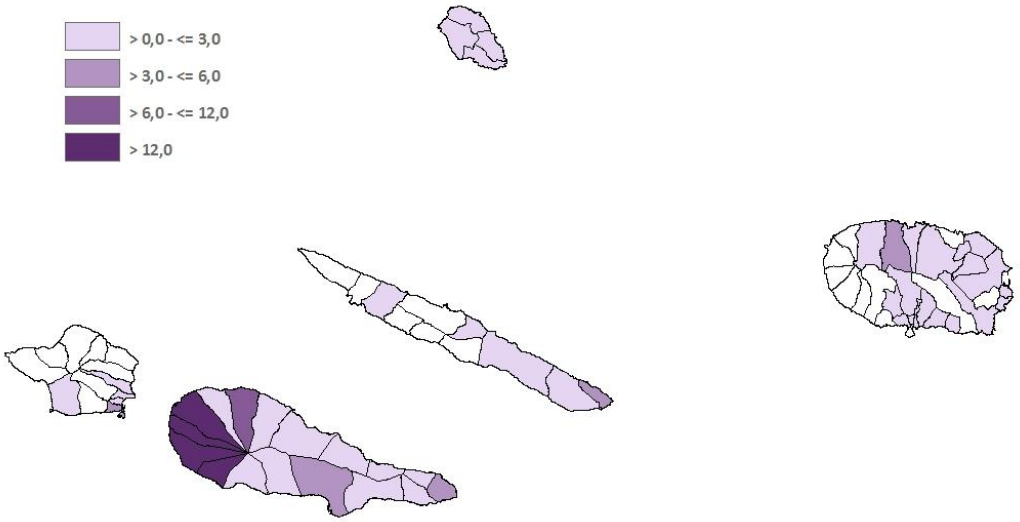
*Dados referentes à ilha, independentemente da ilha de residência dos proprietários das explorações

**Dados referentes ao Parcelário 2010, de acordo com a residência dos produtores beneficiários da ajuda à Conservação de Curraletas e Lagidos da Cultura da Vinha em 2010

Fonte: INE (RA 2009); Parcelário 2010

Podemos verificar nos mapas seguintes que as áreas abrangidas pela ajuda mais significativas se encontram no Pico, nomeadamente nas freguesias do concelho da Madalena.

Mapa 5 - Ajuda à Conservação de Curraletas e Lagidos da Cultura da Vinha: área paga em 2010, por freguesia



3 AJUDAS COMUNITÁRIAS AO RENDIMENTO

As ajudas comunitárias ao rendimento dos agricultores em vigor entre 2003 e 2010 dividiram-se em 3 grandes grupos:

- Ajudas no âmbito da PAC[1], do POSEIMA[2] e do POSEI[3] que instituem regimes de apoio a certos sectores da produção animal e vegetal, adiante designadas por ajudas PRODANI (Ajudas às Produções Animais) e ajudas PRODVEG (Ajudas às Produções Vegetais).

- Ajudas no âmbito de medidas de desenvolvimento rural destinadas a apoiar a manutenção da atividade agrícola em zonas desfavorecidas, adiante designadas por ajudas MAAZD (Ajudas às Regiões Desfavorecidas), concretamente as ajudas previstas no PDRU e no PRORURAL.

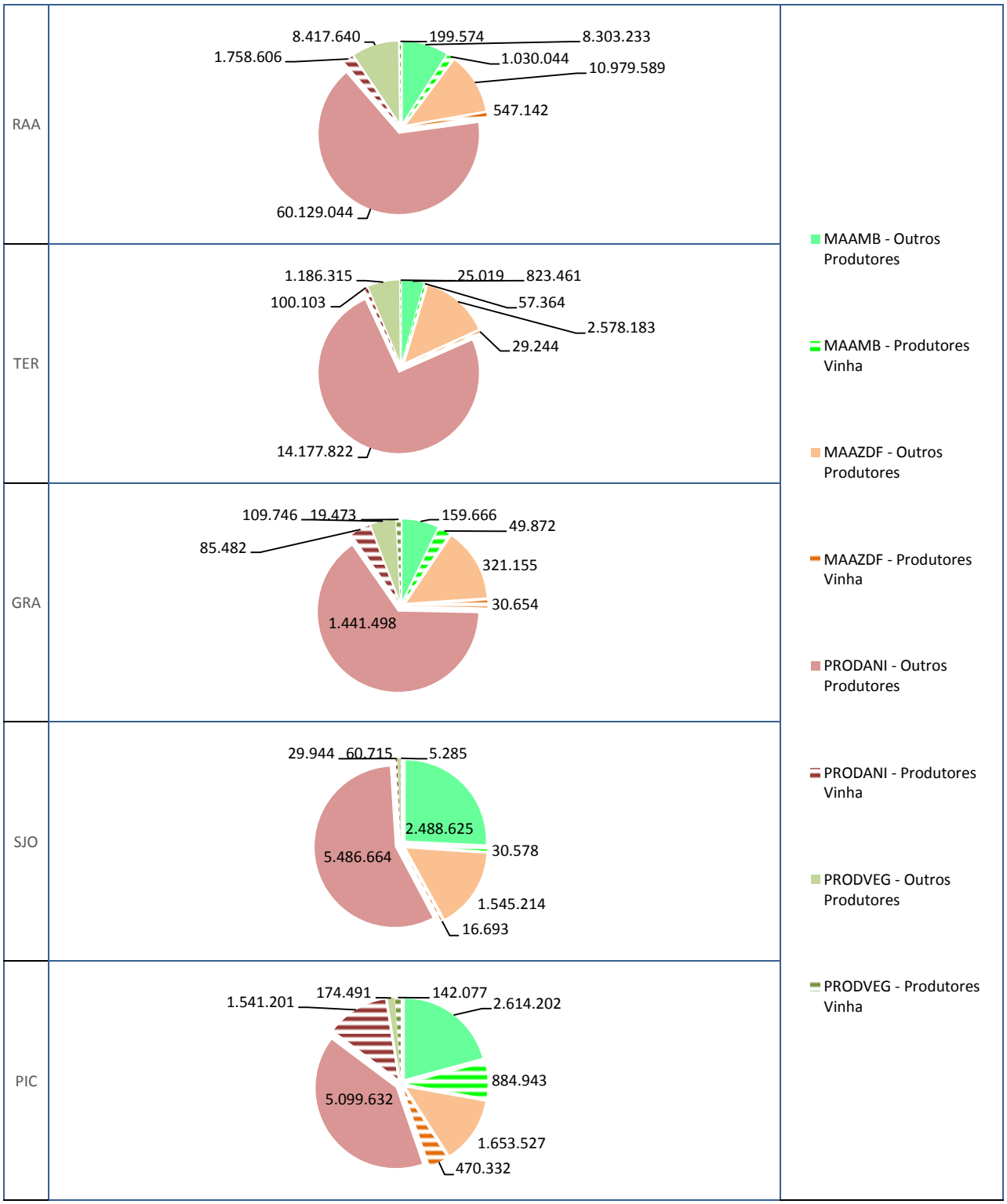
- Ajudas no âmbito de medidas de desenvolvimento rural destinadas a compensar o rendimento dos agricultores que assumiram compromissos agro-ambientais, adiante designadas por ajudas MAAMB (Ajudas Agro-ambientais), concretamente, as ajudas previstas no PDRU e no PRORURAL (incluindo os apoios aprovados no âmbito do PDRU com pagamentos em curso a partir de 01/01/2007).

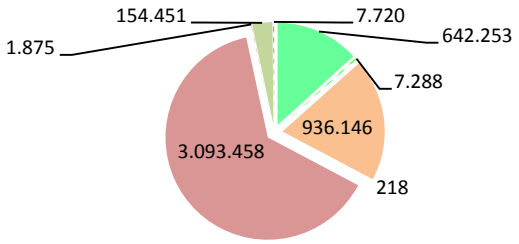
As ajudas ao rendimento pagas na RAA em 2010 totalizaram 91,4 milhões de €, pagos a 9.298 beneficiários distintos. Daqueles beneficiários, 301 (3,2% do total de beneficiários) pertenciam ao universo de referência do presente estudo aos quais foram pagas ajudas ao rendimento no valor de 3,5 milhões de €, (4,0% do total das ajudas pagas). O valor médio dos apoios pagos por beneficiário naquela campanha foi de 9,8 e 11,7 milhares de €, respetivamente, para o total dos beneficiários e para os beneficiários do universo de referência.

No entanto, e como era de esperar, a importância dos beneficiários da ajuda à Conservação de Curraletas e Lagidos da Cultura da Vinha é diferente de uma ilha para outra, destacando-se o Pico e a Graciosa por terem associados aos produtores de vinha, respetivamente, 31,8% e 9,1% do total de ajudas ao rendimento dessas ilhas, enquanto nas restantes ilhas essa importância é bastante mais residual, com 1,1% na Terceira, 0,9% em S. Jorge e 0,4% no Faial.

[1] Política Agrícola Comum
[2] Programa que estabelece medidas específicas relativas a determinados produtos agrícolas a favor dos arquipélagos dos Açores e da Madeira
[3] Programa que estabelece medidas específicas no domínio agrícola a favor das regiões ultraperiféricas

Gráfico 35 - Total de ajudas ao rendimento pagas em 2010 na RAA, por grupos de ajudas: beneficiários da ajuda à Conservação de Curraletas e Lagidos da Cultura da Vinha e outros beneficiários



FAI		

Fonte: IFAP

3.1 AJUDAS ÀS PRODUÇÕES ANIMAIS

As ajudas PRODANI pagas na RAA no ano de 2010 totalizaram 61,9 milhões de €, pagos a 8.223 beneficiários distintos. Daqueles beneficiários, 150 (1,8% do total de beneficiários) pertenciam ao universo de referência do presente estudo aos quais foram pagas ajudas às produções animais no valor de 1,8 milhões de € (2,8% do total das ajudas pagas às produções animais). No âmbito deste grupo de ajudas, o valor médio dos apoios pagos por beneficiário naquele ano foi de 7,5 e 11,7 milhares de €, respetivamente, para o total dos beneficiários e para os beneficiários do universo de referência.

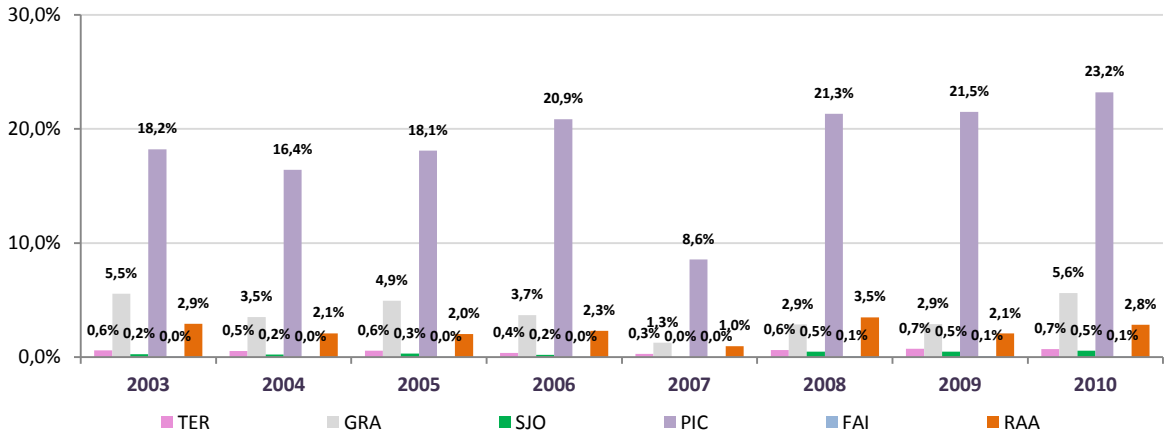
Nos quadros, gráficos e mapas seguintes pode observar-se o peso do universo de referência (MAA-Vinha) no âmbito das ajudas PRODANI pagas na RAA, por ilha ou freguesia e para o período 2003-2010.

Quadro 13 - Total de Ajudas às Produções Animais: montantes pagos aos beneficiários da ajuda à Conservação de Curraletas e Lagidos da Cultura da Vinha face ao total dos beneficiários das Ajudas às Produções Animais, por ano e ilha (€)

Montantes Pagos			TER	GRA	SJO	PIC	FAI	RAA
2003		PRODANI	5.286.965,63	446.154,41	1.374.741,28	3.104.393,98	1.296.020,83	21.438.180,94
	Beneficiários MAA_Vinha	PRODANI	30.229,80	24.743,14	3.325,35	565.203,08	521,22	624.022,59
		MAA_Vinha/PRODANI	0,6%	5,5%	0,2%	18,2%	0,0%	2,9%
2004		PRODANI	6.742.617,32	541.325,61	1.710.283,49	3.181.225,10	1.485.897,45	27.949.193,27
	Beneficiários MAA_Vinha	PRODANI	35.049,35	18.908,93	3.590,94	522.247,23	420,00	580.216,45
		MAA_Vinha/PRODANI	0,5%	3,5%	0,2%	16,4%	0,0%	2,1%
2005		PRODANI	8.407.619,57	622.446,10	2.231.323,55	3.345.602,55	1.641.728,99	34.267.306,67
	Beneficiários MAA_Vinha	PRODANI	46.502,21	30.670,47	6.589,54	605.511,52	86,10	689.359,84
		MAA_Vinha/PRODANI	0,6%	4,9%	0,3%	18,1%	0,0%	2,0%
2006		PRODANI	9.683.475,15	794.897,77	2.983.939,18	4.255.418,15	1.845.754,89	41.599.289,40
	Beneficiários MAA_Vinha	PRODANI	33.907,94	29.238,93	5.851,89	887.672,13	356,12	957.027,01
		MAA_Vinha/PRODANI	0,4%	3,7%	0,2%	20,9%	0,0%	2,3%
2007		PRODANI	9.969.153,05	885.957,88	2.876.426,13	4.101.337,18	1.899.057,24	40.854.580,33
	Beneficiários MAA_Vinha	PRODANI	26.480,25	11.084,71		350.950,60		388.515,56
		MAA_Vinha/PRODANI	0,3%	1,3%	0,0%	8,6%	0,0%	1,0%
2008		PRODANI	8.123.560,75	891.606,31	3.751.401,47	5.496.204,13	2.062.797,65	36.377.563,60
	Beneficiários MAA_Vinha	PRODANI	49.905,09	25.412,24	17.700,61	1.171.627,85	1.810,00	1.266.455,79
		MAA_Vinha/PRODANI	0,6%	2,9%	0,5%	21,3%	0,1%	3,5%
2009		PRODANI	16.889.465,25	1.505.717,05	5.336.355,85	5.865.765,57	3.028.415,18	70.623.132,09
	Beneficiários MAA_Vinha	PRODANI	124.766,25	43.311,32	24.869,11	1.260.562,76	2.413,96	1.455.923,40
		MAA_Vinha/PRODANI	0,7%	2,9%	0,5%	21,5%	0,1%	2,1%
2010		PRODANI	14.277.925,15	1.526.979,87	5.516.608,56	6.640.833,14	3.095.332,93	61.887.649,29
	Beneficiários MAA_Vinha	PRODANI	100.103,05	85.481,61	29.944,41	1.541.201,47	1.875,24	1.758.605,78
		MAA_Vinha/PRODANI	0,7%	5,6%	0,5%	23,2%	0,1%	2,8%

Fonte: IFAP

Gráfico 36 - Total de Ajudas às Produções Animais: valores percentuais recebidos pelos beneficiários da ajuda à Conservação de Curraletas e Lagidos da Cultura da Vinha face ao total dos beneficiários das Ajudas às Produções Animais (% por ano e ilha)



Fonte: IFAP

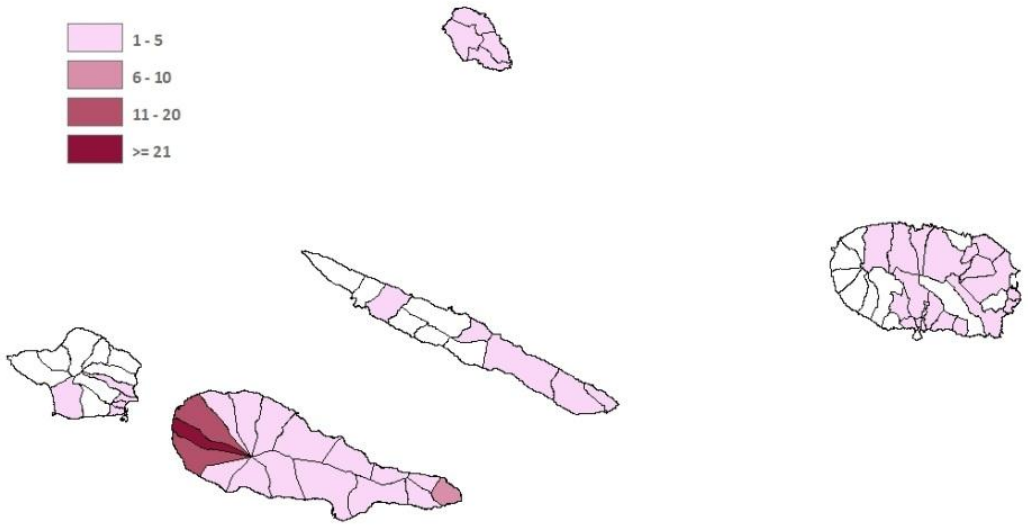
Quadro 14 - Produtores beneficiários da ajuda à Conservação de Curraletas e Lagidos da Cultura da Vinha: nº de produtores que recebem cumulativamente Ajudas às Produções Animais, por ilha

Nº de produtores		TER	GRA	SJO	PIC	FAI	RAA
2003	MAA_Vinha	24	7	4	172	4	211
	PRODANI	8	5	4	100	1	118
	PRODANI / MAA_Vinha	33,3%	71,4%	100,0%	58,1%	25,0%	55,9%
2004	MAA_Vinha	33	8	4	173	4	222
	PRODANI	7	5	4	98	1	115
	PRODANI / MAA_Vinha	21,2%	62,5%	100,0%	56,6%	25,0%	51,8%
2005	MAA_Vinha	32	10	5	177	3	227
	PRODANI	9	7	5	99	1	121
	PRODANI / MAA_Vinha	28,1%	70,0%	100,0%	55,9%	33,3%	53,3%
2006	MAA_Vinha	35	8	5	183	6	237
	PRODANI	7	4	4	111	1	127
	PRODANI / MAA_Vinha	20,0%	50,0%	80,0%	60,7%	16,7%	53,6%
2007	MAA_Vinha	20	8		85	4	117
	PRODANI	4	5		44		53
	PRODANI / MAA_Vinha	20,0%	62,5%		51,8%	0,0%	45,3%
2008	MAA_Vinha	37	8	7	181	8	242
	PRODANI	10	4	5	106	2	127
	PRODANI / MAA_Vinha	27,0%	50,0%	71,4%	58,6%	25,0%	52,5%
2009	MAA_Vinha	47	10	7	197	8	270
	PRODANI	10	6	5	112	2	135
	PRODANI / MAA_Vinha	21,3%	60,0%	71,4%	56,9%	25,0%	50,0%
2010	MAA_Vinha	56	12	8	217	8	301
	PRODANI	14	9	6	119	2	150
	PRODANI / MAA_Vinha	25,0%	75,0%	75,0%	54,8%	25,0%	49,8%

Fonte: IFAP

Verificamos igualmente que os produtores de vinha beneficiários da ajuda à Conservação de Curraletas e Lagidos da Cultura da Vinha são em larga medida beneficiários das ajudas às produções animais, o que indicia o carácter complementar da cultura da vinha no contexto de muitas das explorações agrícolas em causa.

Mapa 6 - Produtores beneficiários da ajuda à Conservação de Curraletas e Lagidos da Cultura da Vinha, em 2010: nº de produtores que recebem cumulativamente Ajudas às Produções Animais, por freguesia



Mapa 7 - Produtores beneficiários da ajuda à Conservação de Curraletas e Lagidos da Cultura da Vinha, em 2010: valor global das Ajudas às Produções Animais, por freguesia (€)

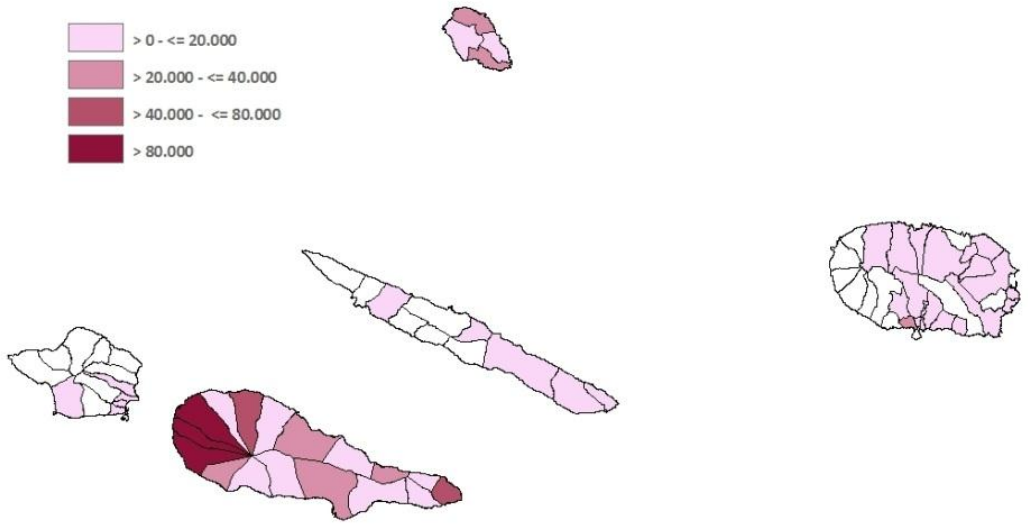
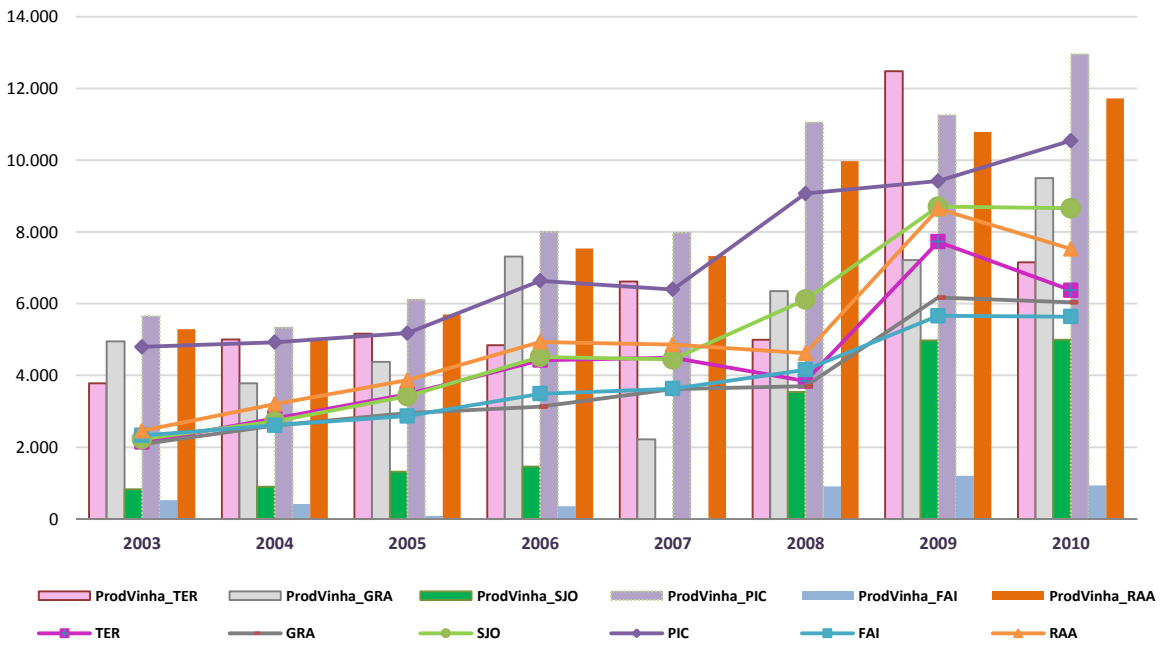
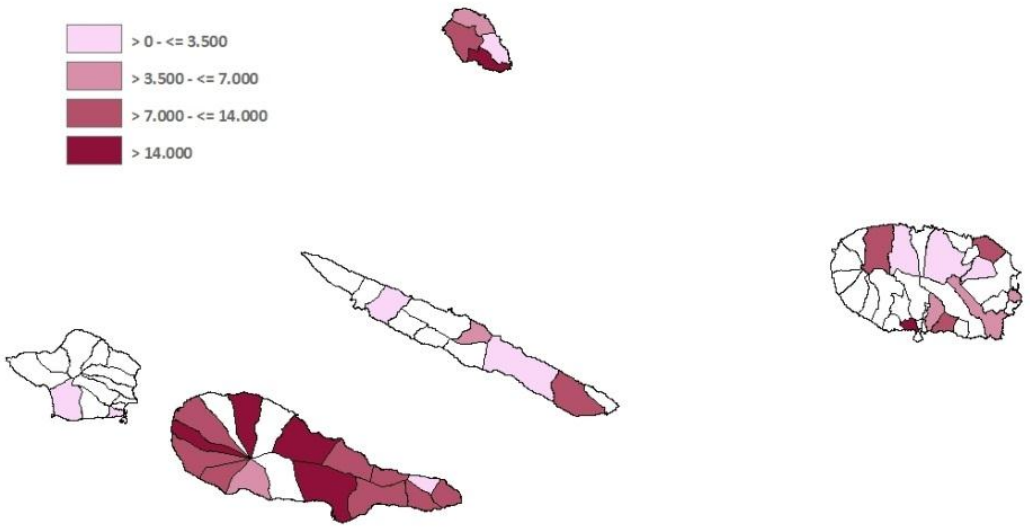


Gráfico 37 - Média das Ajudas às Produções Animais pagas por produtor, para os produtores beneficiários da ajuda à Conservação de Curraletas e Lagidos da Cultura da Vinha e para o total de produtores beneficiários das Ajudas às Produções Animais: distribuição por ilha e ano (€)



Fonte: IFAP

Mapa 8 - Média das Ajudas às Produções Animais pagas por produtor para os produtores beneficiários da ajuda à Conservação de Curraletas e Lagidos da Cultura da Vinha, por freguesia (€)



3.2 AJUDAS ÀS PRODUÇÕES VEGETAIS

As ajudas PRODVEG pagas na RAA no ano de 2010 totalizaram 8,6 milhões de €, pagos a 3.362 beneficiários distintos. Daqueles beneficiários, 208 (6,2% do total de beneficiários) pertenciam ao universo de referência do presente estudo aos quais foram pagas ajudas às produções vegetais no valor de 199,6 mil € (2,3% do total das ajudas às produções vegetais pagas). No âmbito deste grupo de ajudas, o valor médio dos apoios pagos por beneficiário naquele ano foi de 2,6 e 1,0 milhares de €, respetivamente, para o total dos beneficiários e para os beneficiários do universo de referência.

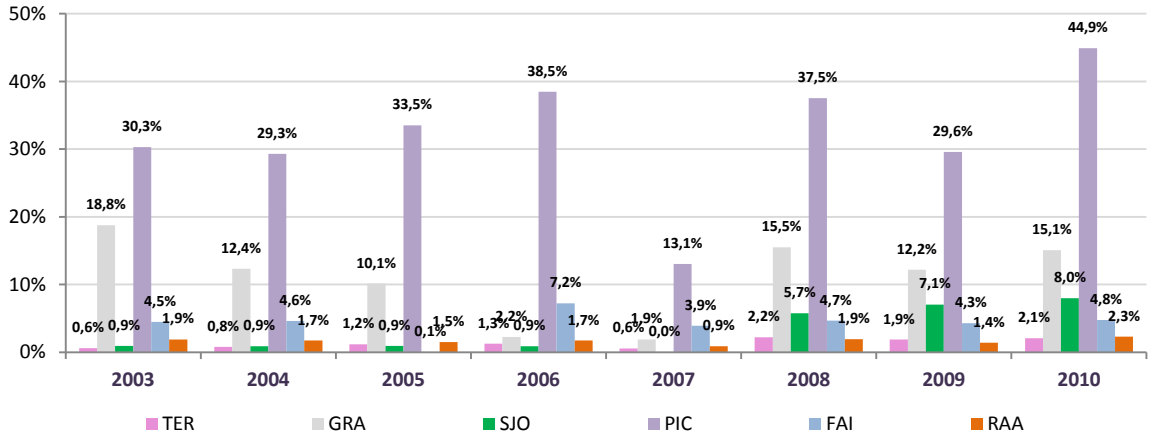
Nos quadros, gráficos e mapas seguintes pode observar-se o peso do universo de referência no âmbito das ajudas PRODVEG pagas na RAA, por ilha ou freguesia e para o período 2003-2010.

Quadro 15 - Total de ajudas às Produções Vegetais: montantes pagos aos beneficiários da ajuda à Conservação de Curraletas e Lagidos da Cultura da Vinha face ao total dos beneficiários às Produções Vegetais, por ano e ilha (€)

Montantes Pagos			TER	GRA	SJO	PIC	FAI	RAA
2003		PRODVEG	631.655,16	85.582,83	89.398,63	209.782,51	77.367,16	4.620.706,88
	Beneficiários MAA_Vinha	PRODVEG	3.842,79	16.065,98	830,95	63.568,46	3.484,32	87.792,50
		MAA_Vinha/PRODVEG	0,6%	18,8%	0,9%	30,3%	4,5%	1,9%
2004		PRODVEG	637.577,11	81.225,61	71.011,55	205.574,73	73.614,15	4.580.891,07
	Beneficiários MAA_Vinha	PRODVEG	4.998,15	10.037,94	629,51	60.256,76	3.403,42	79.325,78
		MAA_Vinha/PRODVEG	0,8%	12,4%	0,9%	29,3%	4,6%	1,7%
2005		PRODVEG	277.051,87	36.161,25	24.789,97	115.737,39	35.687,25	3.015.381,79
	Beneficiários MAA_Vinha	PRODVEG	3.253,95	3.666,97	229,83	38.804,79	17,95	45.973,49
		MAA_Vinha/PRODVEG	1,2%	10,1%	0,9%	33,5%	0,1%	1,5%
2006		PRODVEG	510.333,35	61.818,59	56.163,18	176.405,42	51.079,38	4.601.244,58
	Beneficiários MAA_Vinha	PRODVEG	6.533,82	1.390,80	490,77	67.877,51	3.694,37	79.987,27
		MAA_Vinha/PRODVEG	1,3%	2,2%	0,9%	38,5%	7,2%	1,7%
2007		PRODVEG	1.075.831,78	141.356,75	89.186,24	251.879,81	94.926,38	5.071.213,24
	Beneficiários MAA_Vinha	PRODVEG	6.265,28	2.672,94		32.896,88	3.731,00	45.566,10
		MAA_Vinha/PRODVEG	0,6%	1,9%	0,0%	13,1%	3,9%	0,9%
2008		PRODVEG	1.054.476,34	105.933,01	72.293,20	234.026,91	91.364,08	7.033.194,68
	Beneficiários MAA_Vinha	PRODVEG	23.434,28	16.443,12	4.154,52	87.820,86	4.280,00	136.132,78
		MAA_Vinha/PRODVEG	2,2%	15,5%	5,7%	37,5%	4,7%	1,9%
2009		PRODVEG	1.158.582,23	129.733,44	63.974,38	189.665,65	143.470,00	7.272.948,93
	Beneficiários MAA_Vinha	PRODVEG	21.734,38	15.790,97	4.511,00	56.116,16	6.150,00	104.302,51
		MAA_Vinha/PRODVEG	1,9%	12,2%	7,1%	29,6%	4,3%	1,4%
2010		PRODVEG	1.211.334,11	129.219,40	66.000,23	316.567,73	162.171,00	8.617.213,40
	Beneficiários MAA_Vinha	PRODVEG	25.018,81	19.473,21	5.284,82	142.076,73	7.720,00	199.573,57
		MAA_Vinha/PRODVEG	2,1%	15,1%	8,0%	44,9%	4,8%	2,3%

Fonte: IFAP

Gráfico 38 - Total de Ajudas às Produções Vegetais: valores percentuais recebidos pelos beneficiários da ajuda à Conservação de Curraletas e Lagidos da Cultura da Vinha face ao total dos beneficiários das Ajudas às Produções Vegetais (% por ano e ilha)



Fonte: IFAP

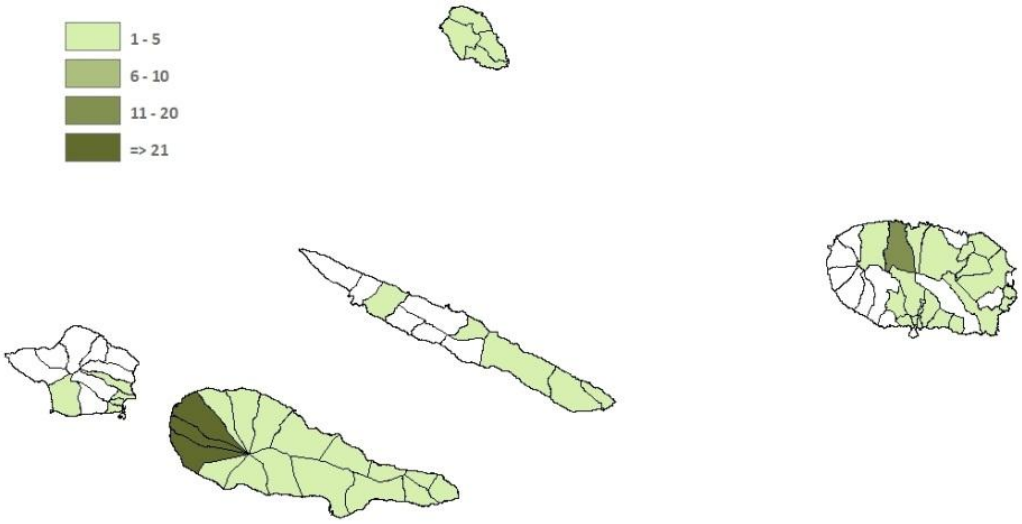
É de realçar que os produtores de vinha da ilha do Pico representam um valor muito significativo do total de ajudas às produções vegetais pagas naquela ilha (44,9% em 2010). É de notar que os produtores de vinha da Graciosa recebem igualmente uma parte importante das ajudas às produções vegetais da ilha (15,1% em 2010).

Quadro 16 - Produtores beneficiários da ajuda à Conservação de Curraletas e Lagidos da Cultura da Vinha: nº de produtores que recebem cumulativamente Ajudas às Produções Vegetais, por ilha

Nº de produtores		TER	GRA	SJO	PIC	FAI	RAA
2003	MAA_Vinha	24	7	4	172	4	211
	PRODVEG	13	6	3	123	4	149
	PRODVEG / MAA_Vinha	54,2%	85,7%	75,0%	71,5%	100,0%	70,6%
2004	MAA_Vinha	33	8	4	173	4	222
	PRODVEG	16	6	2	121	4	149
	PRODVEG / MAA_Vinha	48,5%	75,0%	50,0%	69,9%	100,0%	67,1%
2005	MAA_Vinha	32	10	5	177	3	227
	PRODVEG	19	8	3	120	1	151
	PRODVEG / MAA_Vinha	59,4%	80,0%	60,0%	67,8%	33,3%	66,5%
2006	MAA_Vinha	35	8	5	183	6	237
	PRODVEG	23	6	2	129	5	165
	PRODVEG / MAA_Vinha	65,7%	75,0%	40,0%	70,5%	83,3%	69,6%
2007	MAA_Vinha	20	8		85	4	117
	PRODVEG	15	7		56	4	82
	PRODVEG / MAA_Vinha	75,0%	87,5%		4,7%	100,0%	70,1%
2008	MAA_Vinha	37	8	7	181	8	242
	PRODVEG	24	6	3	121	3	157
	PRODVEG / MAA_Vinha	64,9%	75,0%	42,9%	66,9%	37,5%	64,9%
2009	MAA_Vinha	47	10	7	197	8	270
	PRODVEG	31	6	1	108	4	150
	PRODVEG / MAA_Vinha	66,0%	60,0%	14,3%	54,8%	50,0%	55,6%
2010	MAA_Vinha	56	12	8	217	8	301
	PRODVEG	37	8	2	156	5	208
	PRODVEG / MAA_Vinha	66,1%	66,7%	25,0%	71,9%	62,5%	69,1%

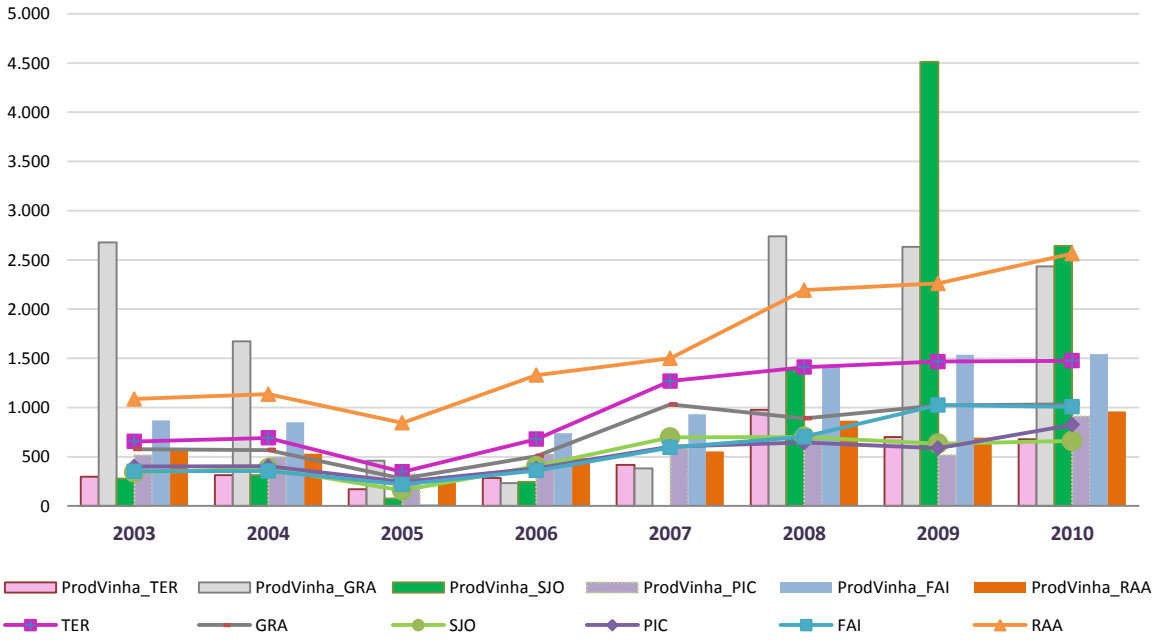
Fonte: IFAP

Mapa 9 - Produtores beneficiários da ajuda à Conservação de Curraletas e Lagidos da Cultura da Vinha, em 2010: nº de produtores que recebem cumulativamente Ajudas às Produções Vegetais, por freguesia



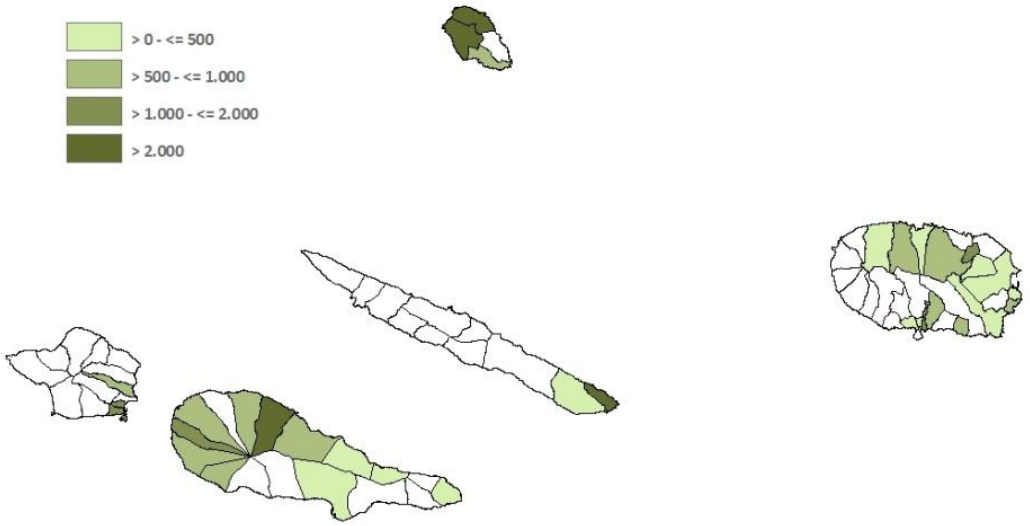
Mapa 10 - Produtores beneficiários da ajuda à Conservação de Curraletas e Lagidos da Cultura da Vinha, em 2010: montante global das Ajudas às Produções Vegetais, por freguesia (€)

Gráfico 39 - Média das Ajudas às Produções Vegetais pagas por produtor, para os produtores beneficiários da ajuda à Conservação de Curraletas e Lagidos da Cultura da Vinha e para o total de produtores beneficiários das Ajudas às Produções Vegetais: distribuição por ilha e ano (€)



Fonte: IFAP

Mapa 11 - Média das Ajudas às Produções Vegetais pagas por produtor para os produtores beneficiários da ajuda à Conservação de Curraletas e Lagidos da Cultura da Vinha, por freguesia (€)



3.2.1 Ajudas à manutenção da cultura da vinha para vinho de qualidade

Entre as ajudas PRODVEG, destacam-se as ajudas do POSEIMA – Ajuda à manutenção da cultura da vinha orientada para a produção de vinhos VQPRD nas zonas de produção tradicional (1999-2006) e do POSEI – Ajudas à manutenção da vinha orientada para a produção de VQPRD, VLQPRD e vinho regional (2007-2010).

Estas ajudas pagas na RAA no ano de 2010 totalizaram 176,8 mil €, pagos a 206 beneficiários distintos. Daqueles beneficiários, 169 (56,1% do total de beneficiários) pertenciam ao universo de referência do presente estudo aos quais foram pagas ajudas no valor de 139,1 mil € (78,7% do total das ajudas à manutenção da cultura da vinha para vinho de qualidade pagas). O valor médio desta ajuda por beneficiário naquele ano foi de 858 € e 823 €, respetivamente, para o total dos beneficiários e para os beneficiários do universo de referência.

Nos quadros, gráficos e mapas seguintes pode observar-se o peso do universo de referência no âmbito das ajudas à manutenção da cultura da vinha para vinho de qualidade (MANVIN) pagas na RAA, por ilha ou freguesia e para o período 2003-2010.

Quadro 17 - Ajudas à manutenção da cultura da vinha para vinho de qualidade: montantes pagos aos beneficiários da ajuda à Conservação de Curraletas e Lagidos da Cultura da Vinha face ao total dos beneficiários das ajudas à manutenção da cultura da vinha para vinho de qualidade, por ano e ilha (€)

Montantes Pagos			TER	GRA	SJO	PIC	FAI	RAA
2003		MANVIN	8.261,50	11.576,50		61.288,50	4.582,50	85.709,00
	Beneficiários MAA_Vinha	MANVIN	1.794,00	3.295,50		41.931,50	3.412,50	50.433,50
		MAA_Vinha/PRODVEG	21,7%	28,5%		68,4%	74,5%	58,8%
2004		MANVIN	8.164,00	8.905,00		61.906,00	4.556,50	83.531,50
	Beneficiários MAA_Vinha	MANVIN	3.087,50	1.092,00		39.039,00	3.328,00	46.546,50
		MAA_Vinha/PRODVEG	37,8%	12,3%		63,1%	73,0%	55,7%
2005		MANVIN	5.837,00	9.880,00		56.238,00	4.231,50	76.186,50
	Beneficiários MAA_Vinha	MANVIN	1.917,50	2.535,00		30.992,00		35.444,50
		MAA_Vinha/PRODVEG	32,9%	25,7%		55,1%	0,0%	46,5%
2006		MANVIN	5.551,00	8.833,50		57.512,00	4.192,50	76.089,00
	Beneficiários MAA_Vinha	MANVIN	4.147,00	754,00		44.830,50	3.601,00	53.332,50
		MAA_Vinha/PRODVEG	74,7%	8,5%		77,9%	85,9%	70,1%
2007		MANVIN	9.223,50	6.890,00		56.524,00	4.641,00	77.278,50
	Beneficiários MAA_Vinha	MANVIN	2.697,50	695,50		18.993,00	3.731,00	26.117,00
		MAA_Vinha/PRODVEG	29,2%	10,1%		33,6%	80,4%	33,8%
2008		MANVIN	11.266,80	7.950,00		69.092,50	6.150,00	95.749,30
	Beneficiários MAA_Vinha	MANVIN	7.130,00	3.060,00		64.592,50	4.280,00	79.062,50
		MAA_Vinha/PRODVEG	63,3%	38,5%		93,5%	69,6%	82,6%
2009		MANVIN	11.266,80	7.950,00		69.092,50	6.150,00	95.749,30
	Beneficiários MAA_Vinha	MANVIN	9.582,10	2.750,00		45.887,50	6.150,00	64.369,60
		MAA_Vinha/PRODVEG	85,0%	34,6%		66,4%	100,0%	67,2%
2010		MANVIN	13.451,00	13.840,00		139.797,50	7.720,00	176.751,00
	Beneficiários MAA_Vinha	MANVIN	11.641,00	3.800,00		115.927,50	7.720,00	139.088,50
		MAA_Vinha/PRODVEG	86,5%	27,5%		82,9%	100,0%	78,7%

Fonte: IFAP

Gráfico 40 - Total de ajudas à manutenção da cultura da vinha para vinho de qualidade: distribuição por ilha (% por ano e ilha)

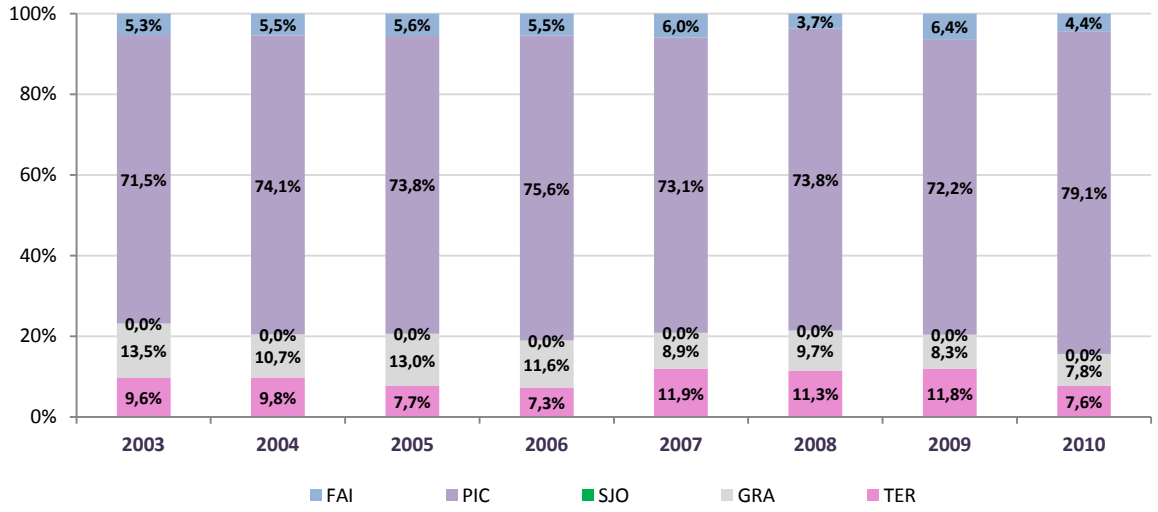
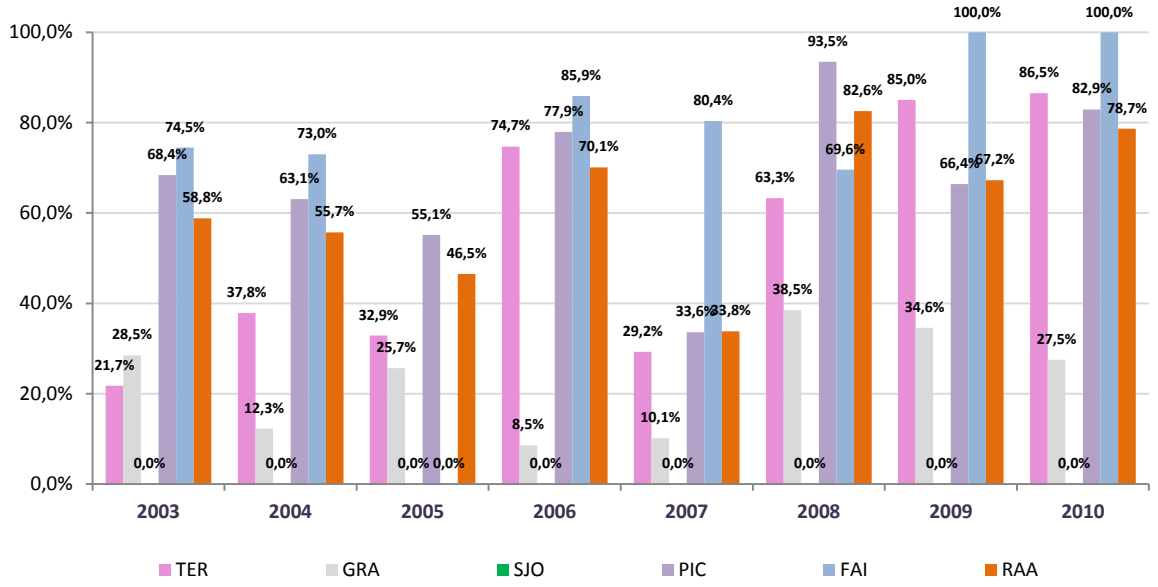


Gráfico 41 - Ajudas à manutenção da cultura da vinha para vinho de qualidade: valores recebidos pelos beneficiários da ajuda à Conservação de Curraletas e Lagidos da Cultura da Vinha face ao total recebido pelos beneficiários da ajuda à manutenção da cultura da vinha para vinho de qualidade (% por ano e ilha)



Fonte: IFAP

Como seria de esperar, a ilha do Pico representa um valor muito significativo do total de ajudas à manutenção da cultura da vinha para vinho de qualidade pagas na RAA (79,1% em 2010), seguindo-se as ilhas Graciosa e Terceira (7,8% e 7,6% respetivamente, em 2010).

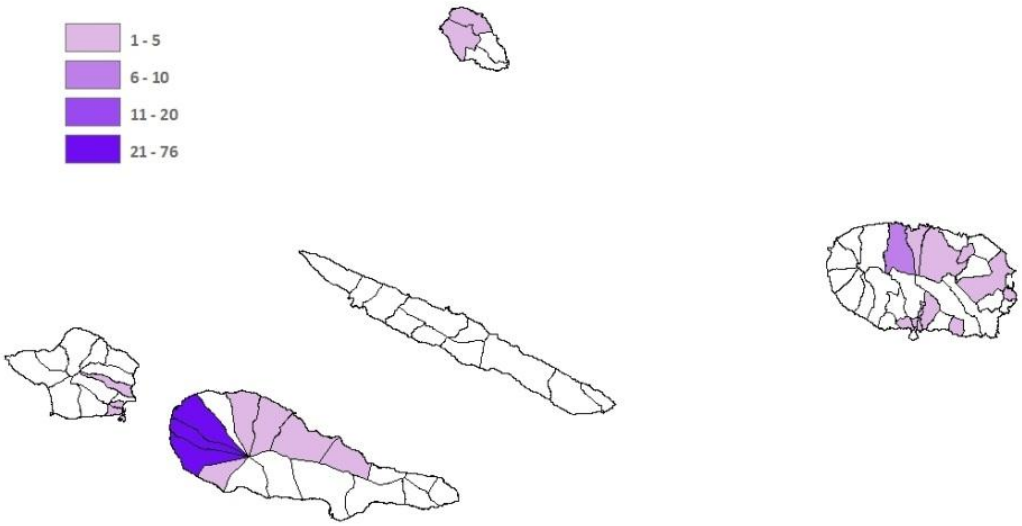
É de notar que os produtores de vinha objeto deste estudo, recebem parte importante da ajuda à manutenção da cultura da vinha para vinho de qualidade, especialmente na Terceira, Pico e Faial, com, respetivamente, 86,5%, 82,9% e 100,0%, em 2010.

Quadro 18 - Produtores beneficiários da ajuda à Conservação de Curraletas e Lagidos da Cultura da Vinha, em 2010: nº de produtores que recebem cumulativamente ajudas à manutenção da cultura da vinha para vinho de qualidade, por ilha

Nº de produtores		TER	GRA	SJO	PIC	FAI	RAA
2003	MAA_Vinha	24	7	4	172	4	211
	MANVIN	8	2		92	3	105
	MANVIN / MAA_Vinha	33,3%	28,6%	0,0%	53,5%	75,0%	49,8%
2004	MAA_Vinha	33	8	4	173	4	222
	MANVIN	12	2		95	3	112
	MANVIN / MAA_Vinha	36,4%	25,0%	0,0%	54,9%	75,0%	50,5%
2005	MAA_Vinha	32	10	5	177	3	227
	MANVIN	13	3		92		108
	MANVIN / MAA_Vinha	40,6%	30,0%	0,0%	52,0%	0,0%	47,6%
2006	MAA_Vinha	35	8	5	183	6	237
	MANVIN	18	3		102	4	127
	MANVIN / MAA_Vinha	51,4%	37,5%	0,0%	55,7%	66,7%	53,6%
2007	MAA_Vinha	20	8		85	4	117
	MANVIN	11	3		52	4	70
	MANVIN / MAA_Vinha	55,0%	37,5%		61,2%	100,0%	59,8%
2008	MAA_Vinha	37	8	7	181	8	242
	MANVIN	16	4		99	3	122
	MANVIN / MAA_Vinha	43,2%	50,0%	0,0%	54,7%	37,5%	50,4%
2009	MAA_Vinha	47	10	7	197	8	270
	MANVIN	23	3		88	4	118
	MANVIN / MAA_Vinha	48,9%	30,0%	0,0%	44,7%	50,0%	43,7%
2010	MAA_Vinha	56	12	8	217	8	301
	MANVIN	22	4		138	5	169
	MANVIN / MAA_Vinha	39,3%	33,3%	0,0%	63,6%	62,5%	56,1%

Fonte: IFAP

Mapa 12 - Produtores beneficiários da ajuda à Conservação de Curraletas e Lagidos da Cultura da Vinha, em 2010: nº de produtores que recebem cumulativamente ajudas à manutenção da cultura da vinha para vinho de qualidade, por freguesia



Mapa 13 - Produtores beneficiários da ajuda à Conservação de Curraletas e Lagidos da Cultura da Vinha, em 2010: montante global da ajuda à manutenção da cultura da vinha para vinho de qualidade, por freguesia (€)

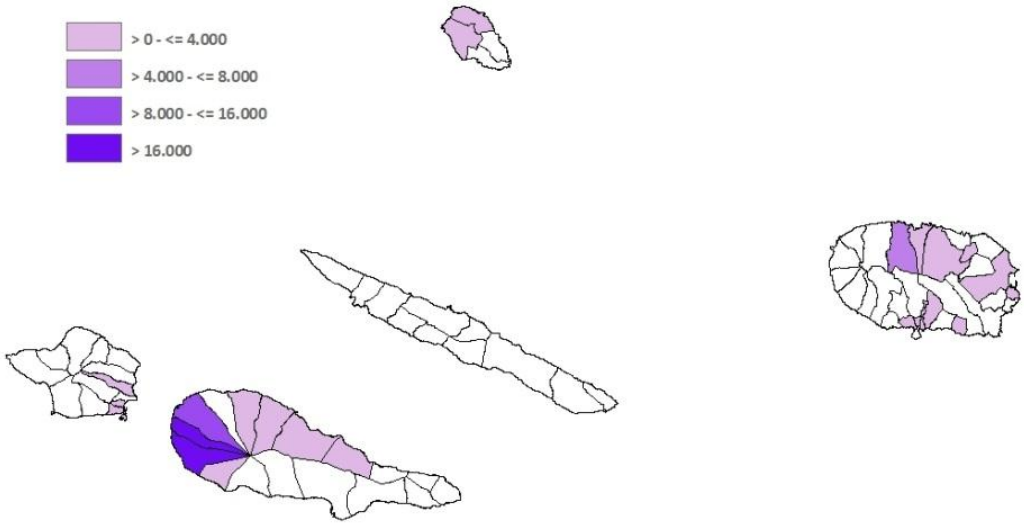
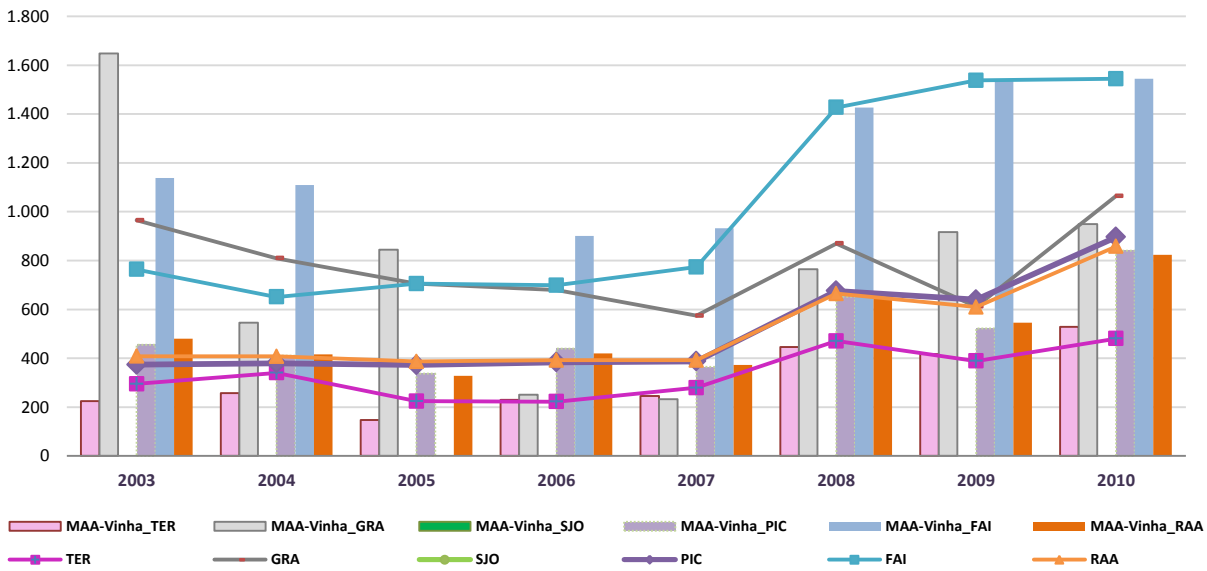
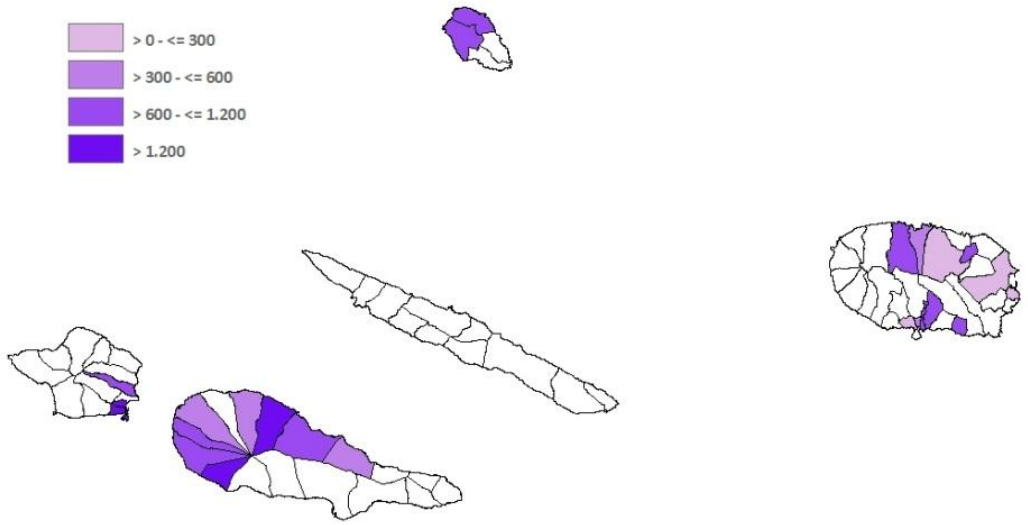


Gráfico 42 - Média da ajuda à manutenção da cultura da vinha para vinho de qualidade paga por produtor, para os produtores beneficiários da ajuda à Conservação de Curraletas e Lagidos da Cultura da Vinha e para o total de produtores beneficiários da ajuda à manutenção da cultura da vinha para vinho de qualidade: distribuição por ilha e ano (€)



Fonte: IFAP

Mapa 14 - Produtores beneficiários da ajuda à Conservação de Curraletas e Lagidos da Cultura da Vinha, em 2010: Valor médio por produtor da ajuda à manutenção da cultura da vinha para vinho de qualidade, por freguesia (€)



A área de vinha abrangida pela Ajuda à manutenção da cultura da vinha para vinho de qualidade tem-se mantido relativamente constante, pese embora o aumento em 2010, com 192 ha.

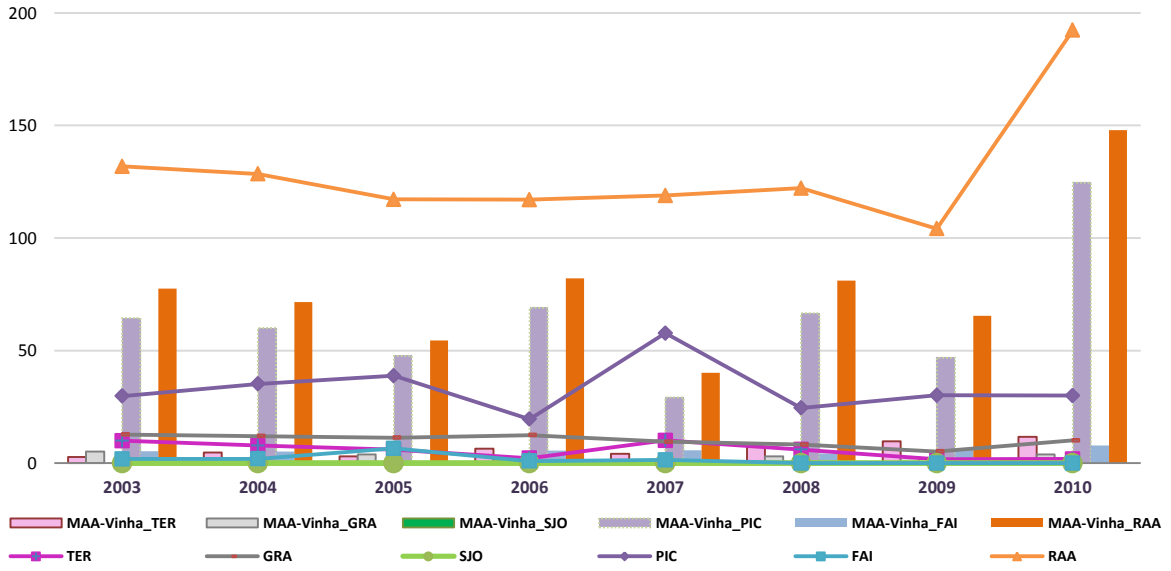
Quadro 19 - Ajuda à manutenção da cultura da vinha para vinho de qualidade: área beneficiária por produtor beneficiário da ajuda à Conservação de Curraletas e Lagidos da Cultura da Vinha e área beneficiária por produtor para o total dos beneficiários da ajuda à manutenção da cultura da vinha para vinho de qualidade (distribuição por ilha e ano; ha)

	MAA_Vinha						MANVIN					
	TER	GRA	SJO	PIC	FAI	RAA	TER	GRA	SJO	PIC	FAI	RAA
2003	2,8	5,1		64,5	5,3	77,6	10,0	12,7		29,8	1,8	131,9
2004	4,8	1,7		60,1	5,1	71,6	7,8	12,0		35,2	1,9	128,5
2005	3,0	3,9		47,7		54,5	6,0	11,3		38,8	6,5	117,2
2006	6,4	1,2		69,0	5,5	82,1	2,2	12,4		19,5	0,9	117,1
2007	4,2	1,1		29,2	5,7	40,2	10,0	9,5		57,7	1,4	118,9
2008	7,1	3,1		66,6	4,3	81,1	6,1	8,3		24,5	0,0	122,2
2009	9,7	2,8		46,8	6,2	65,4	1,7	5,2		30,2	0,0	104,2
2010	11,7	3,8		124,6	7,8	147,9	1,8	10,0		30,0	0,0	192,3

Fonte: IFAP

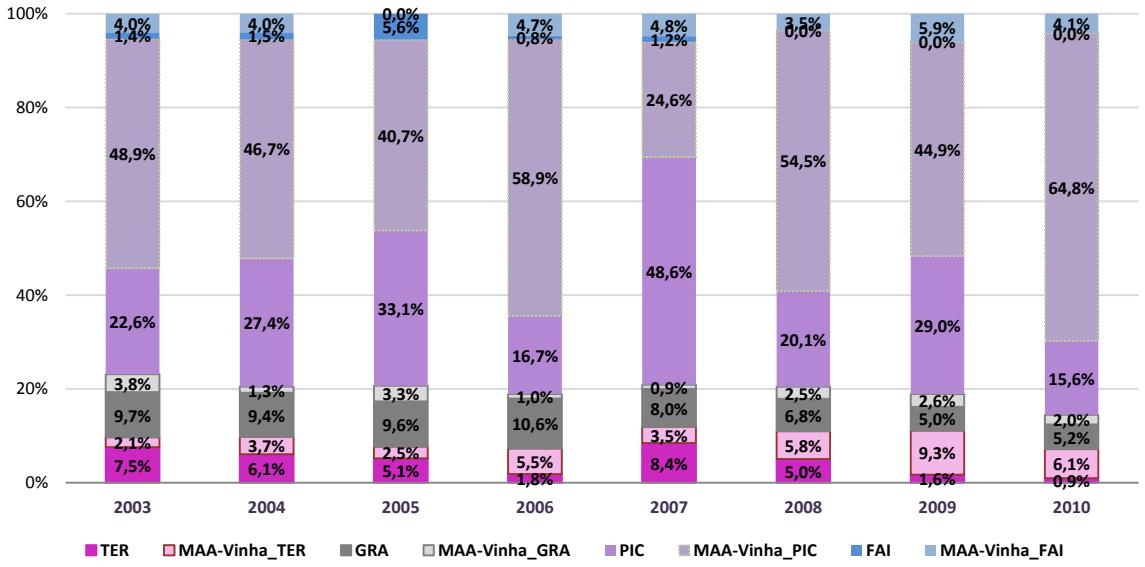
A ilha do Pico é responsável por cerca de ¾ da área beneficiada, sendo que, de uma forma geral, os produtores de vinha beneficiários da ajuda à Conservação de Curraletas e Lagidos da Cultura da Vinha representam normalmente mais de 50% dessa área.

Gráfico 43 - Ajuda à manutenção da cultura da vinha para vinho de qualidade: área beneficiária por produtor beneficiário da ajuda à Conservação de Curraletas e Lagidos da Cultura da Vinha e área beneficiária por produtor para o total dos beneficiários da ajuda à manutenção da cultura da vinha para vinho de qualidade (distribuição por ilha e ano; ha)



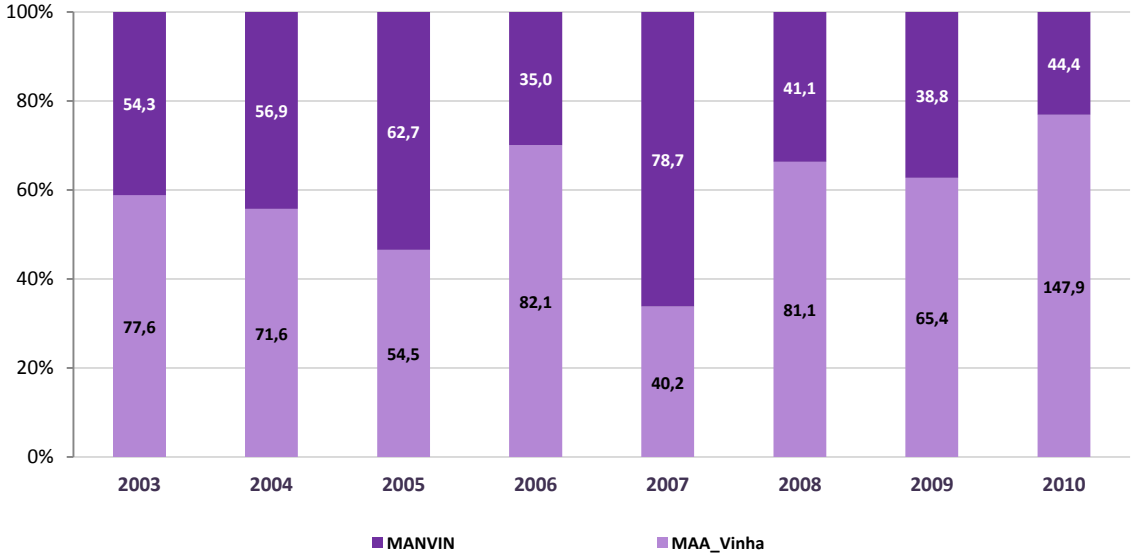
Fonte: IFAP

Gráfico 44 - Ajuda à manutenção da cultura da vinha para vinho de qualidade: proporção da área dos produtores beneficiários da ajuda à Conservação de Curraletas e Lagidos da Cultura da Vinha e dos restantes beneficiários da ajuda à manutenção da cultura da vinha para vinho de qualidade (distribuição por ilha e ano; %)



Fonte: IFAP

Gráfico 45 - Ajuda à manutenção da cultura da vinha para vinho de qualidade: proporção na RAA da área dos produtores beneficiários da ajuda à Conservação de Curraletas e Lagidos da Cultura da Vinha e dos restantes beneficiários da ajuda à manutenção da cultura da vinha para vinho de qualidade (distribuição por ano; %)



Fonte: IFAP

3.3 AJUDAS ÀS REGIÕES DESFAVORECIDAS

As ajudas MAAZDF pagas na RAA no ano de 2010 totalizaram 11,5 milhões de €, pagos a 4.209 beneficiários distintos. Daqueles beneficiários, 188 (4,5% do total de beneficiários) pertenciam ao universo de referência do presente estudo aos quais foram pagas ajudas no valor de 547,1 mil € (4,7% do total das ajudas MAAZD pagas). No âmbito deste grupo de ajudas, o valor médio dos apoios pagos por beneficiário naquele ano foi de 2,7 e 2,9 milhares de €, respetivamente, para o total dos beneficiários e para os beneficiários do universo de referência.

É de realçar que os produtores de vinha da ilha do Pico representam um valor significativo do total de ajudas às produções às Regiões Desfavorecidas daquela ilha (22,1% em 2010). É de notar que os produtores de vinha da Graciosa recebem igualmente uma parte importante das ajudas às produções vegetais da sua ilha (8,7% em 2010).

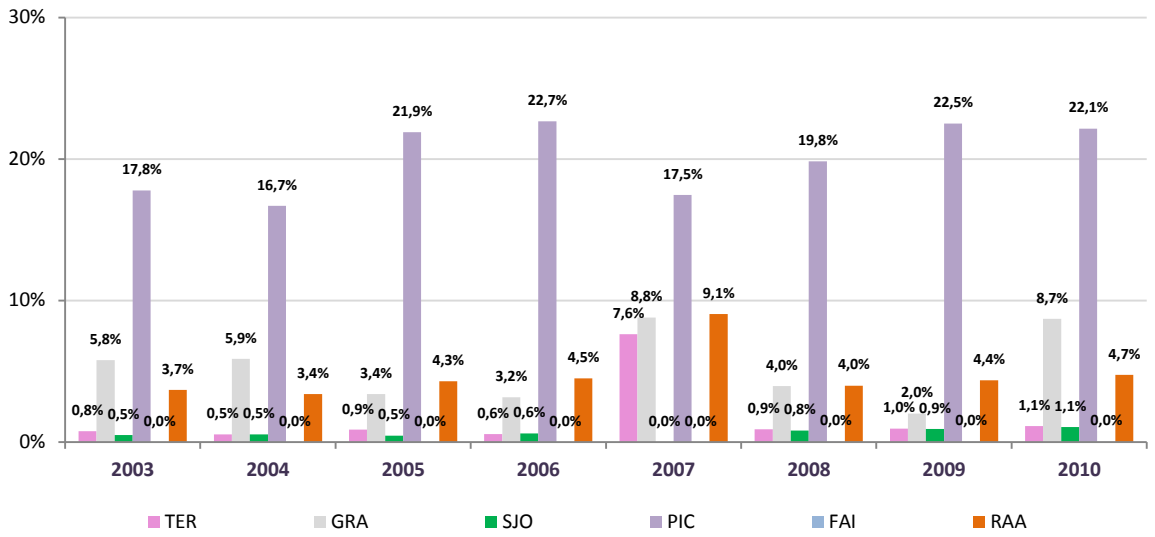
Nos quadros, gráficos e mapas seguintes pode observar-se o peso do universo de referência no âmbito das ajudas MAZZD pagas na RAA, por ilha ou freguesia e para o período 2003-2010.

Quadro 20 - Total de ajudas às Regiões Desfavorecidas: montantes pagos aos beneficiários da ajuda à Conservação de Curraletas e Lagidos da Cultura da Vinha face ao total dos beneficiários das ajudas às Regiões Desfavorecidas, por ano e ilha (€)

Montantes Pagos			TER	GRA	SJO	PIC	FAI	RAA
2003		MAAZDF	1.514.796,07	204.089,49	1.014.067,43	1.218.260,53	493.852,76	6.643.746,41
	MAA_Vinha	MAAZDF	11.507,37	11.807,13	5.144,86	216.507,33		244.966,69
		MAAZDF / MAA_Vinha	0,8%	5,8%	0,5%	17,8%	0,0%	3,7%
2004		MAAZDF	1.445.053,82	171.779,98	863.480,40	1.104.117,16	449.417,47	6.114.705,65
	MAA_Vinha	MAAZDF	7.734,64	10.088,16	4.722,11	184.259,56		206.804,47
		MAAZDF / MAA_Vinha	0,5%	5,9%	0,5%	16,7%	0,0%	3,4%
2005		MAAZDF	2.163.333,65	277.294,44	1.259.826,37	1.545.355,11	617.032,52	8.682.184,07
	MAA_Vinha	MAAZDF	18.882,36	9.406,49	5.701,00	338.459,65		372.449,50
		MAAZDF / MAA_Vinha	0,9%	3,4%	0,5%	21,9%	0,0%	4,3%
2006		MAAZDF	2.026.978,76	251.166,17	1.447.939,22	1.709.946,75	674.114,88	9.249.400,09
	MAA_Vinha	MAAZDF	11.370,18	7.970,61	8.993,55	387.404,07		415.738,41
		MAAZDF / MAA_Vinha	0,6%	3,2%	0,6%	22,7%	0,0%	4,5%
2007		MAAZDF	29.827,44	41.622,68	104.246,95	160.116,55	67.308,36	374.308,53
	MAA_Vinha	MAAZDF	2.272,14	3.659,05		27.953,12		33.884,31
		MAAZDF / MAA_Vinha	7,6%	8,8%	0,0%	17,5%	0,0%	9,1%
2008		MAAZDF	3.962.020,47	486.629,26	2.554.168,85	3.138.878,52	1.232.182,87	17.531.608,02
	MAA_Vinha	MAAZDF	35.779,59	19.235,20	20.964,23	622.999,75	382,20	699.360,97
		MAAZDF / MAA_Vinha	0,9%	4,0%	0,8%	19,8%	0,0%	4,0%
2009		MAAZDF	2.202.864,12	294.303,22	1.347.538,93	1.671.855,48	707.056,84	9.559.671,49
	MAA_Vinha	MAAZDF	21.123,39	5.921,58	12.563,88	376.384,41	218,40	416.211,66
		MAAZDF / MAA_Vinha	1,0%	2,0%	0,9%	22,5%	0,0%	4,4%
2010		MAAZDF	2.607.427,54	351.809,54	1.561.907,20	2.123.858,69	936.364,73	11.526.731,51
	MAA_Vinha	MAAZDF	29.244,28	30.654,10	16.693,47	470.332,15	218,40	547.142,40
		MAAZDF / MAA_Vinha	1,1%	8,7%	1,1%	22,1%	0,0%	4,7%

Fonte: IFAP

Gráfico 46 - Total de Ajudas às Regiões Desfavorecidas: valores percentuais recebidos pelos beneficiários da ajuda à Conservação de Curraletas e Lagidos da Cultura da Vinha face ao total dos beneficiários das Ajudas às Regiões Desfavorecidas (% por ano e ilha)



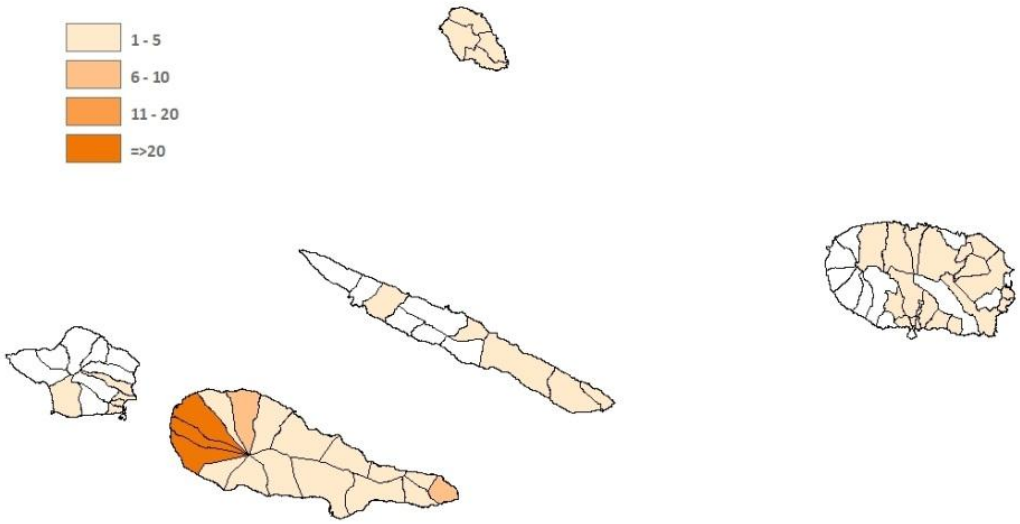
Fonte: IFAP

Quadro 21 - Produtores beneficiários da ajuda à Conservação de Curraletas e Lagidos da Cultura da Vinha: nº de produtores que recebem cumulativamente Ajudas às Regiões Desfavorecidas, por ilha

Nº de produtores		TER	GRA	SJO	PIC	FAI	RAA
2003	MAA_Vinha	24	7	4	172	4	211
	MAAZDF	7	5	4	96		112
	MAAZDF / MAA_Vinha	29,2%	71,4%	100,0%	55,8%	0,0%	53,1%
2004	MAA_Vinha	33	8	4	173	4	222
	MAAZDF	5	5	4	93		107
	MAAZDF / MAA_Vinha	15,2%	62,5%	100,0%	53,8%	0,0%	48,2%
2005	MAA_Vinha	32	10	5	177	3	227
	MAAZDF	9	5	4	97		115
	MAAZDF / MAA_Vinha	28,1%	50,0%	80,0%	54,8%	0,0%	50,7%
2006	MAA_Vinha	35	8	5	183	6	237
	MAAZDF	7	3	5	101		116
	MAAZDF / MAA_Vinha	20,0%	37,5%	100,0%	55,2%	0,0%	48,9%
2007	MAA_Vinha	20	8		85	4	117
	MAAZDF	1	1		11		13
	MAAZDF / MAA_Vinha	5,0%	12,5%		12,9%	0,0%	11,1%
2008	MAA_Vinha	37	8	7	181	8	241
	MAAZDF	13	5	6	121	1	146
	MAAZDF / MAA_Vinha	35,1%	62,5%	85,7%	66,9%	12,5%	60,6%
2009	MAA_Vinha	47	10	7	197	8	269
	MAAZDF	14	6	6	137	1	164
	MAAZDF / MAA_Vinha	29,8%	60,0%	85,7%	69,5%	12,5%	61,0%
2010	MAA_Vinha	56	12	8	217	8	301
	MAAZDF	23	9	7	148	1	188
	MAAZDF / MAA_Vinha	41,1%	75,0%	87,5%	68,2%	12,5%	62,5%

Fonte: IFAP

Mapa 15 - Produtores beneficiários da ajuda à Conservação de Curraletas e Lagidos da Cultura da Vinha, em 2010: nº de produtores que recebem cumulativamente Ajudas às Regiões Desfavorecidas, por freguesia



Mapa 16 - Produtores beneficiários da ajuda à Conservação de Curraletas e Lagidos da Cultura da Vinha, em 2010: Valor global das Ajudas às Regiões Desfavorecidas, por freguesia (€)

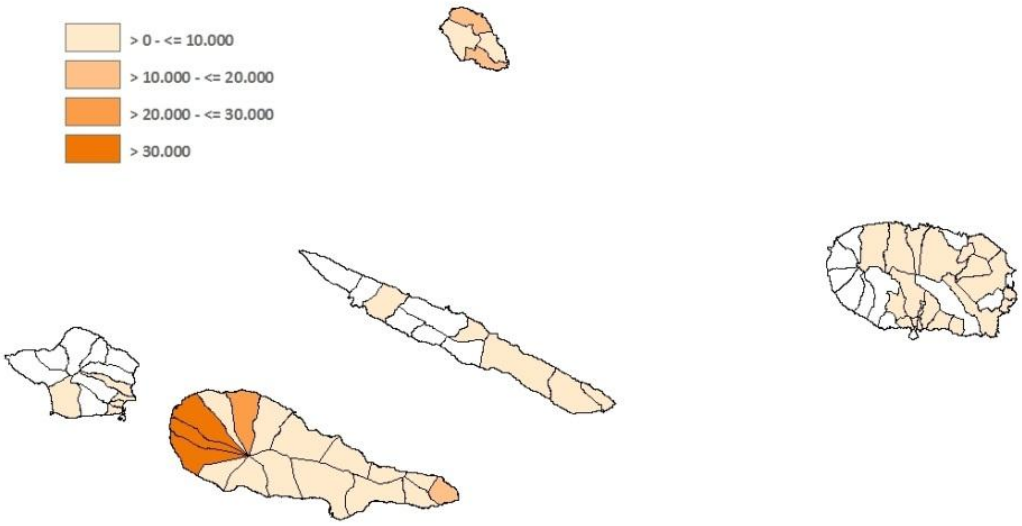
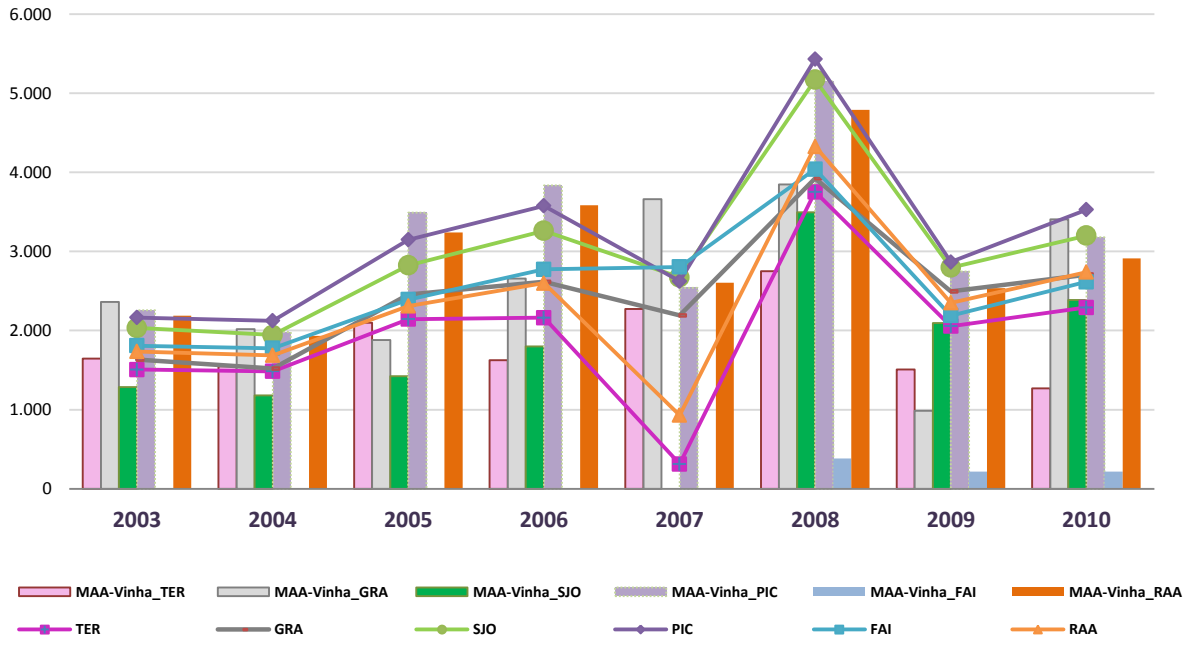


Gráfico 47 - Média das Ajudas às Regiões Desfavorecidas pagas por produtor, para os produtores beneficiários da ajuda à Conservação de Curraletas e Lagidos da Cultura da Vinha e para o total de produtores beneficiários das Ajudas às Regiões Desfavorecidas: distribuição por ilha e ano (€)



Fonte: IFAP

Mapa 17 - Média das Ajudas às Regiões Desfavorecidas pagas por produtor para os produtores beneficiários da ajuda à Conservação de Curraletas e Lagidos da Cultura da Vinha ano, por freguesia (€)

3.4 AJUDAS AGRO-AMBIENTAIS

As ajudas MAAMB abrangeram 11 tipologias de ajudas diferentes, das quais 6 relativas ao PRORURAL e 5 relativas ao PDRU. Os beneficiários da ajuda à Conservação de Curraletas e Lagidos da Cultura da Vinha são, em muitos casos, igualmente beneficiários de outras medidas agro-ambientais. Verifica-se que os produtores do Faial e de S. Miguel apenas recebem ajudas respeitantes à cultura da vinha, mas que, nas restantes ilhas, os produtores beneficiam ainda de outras medidas agro-ambientais, com destaque para a medida "Manutenção da Extensificação da Produção Pecuária".

As ajudas MAAMB pagas na RAA no ano de 2010 totalizaram 9,3 milhões de €, pagos a 2.065 beneficiários distintos. Daqueles beneficiários, 301 (14,6% do total de beneficiários) pertenciam ao universo de referência do presente estudo aos quais foram pagas ajudas no valor de 1,0 milhões de € (11,0% do total das ajudas MAAMB pagas). No âmbito deste grupo de ajudas, o valor médio dos apoios pagos por beneficiário naquele ano foi de 4,5 e 3,4 milhares de €, respetivamente, para o total dos beneficiários e para os beneficiários do universo de referência.

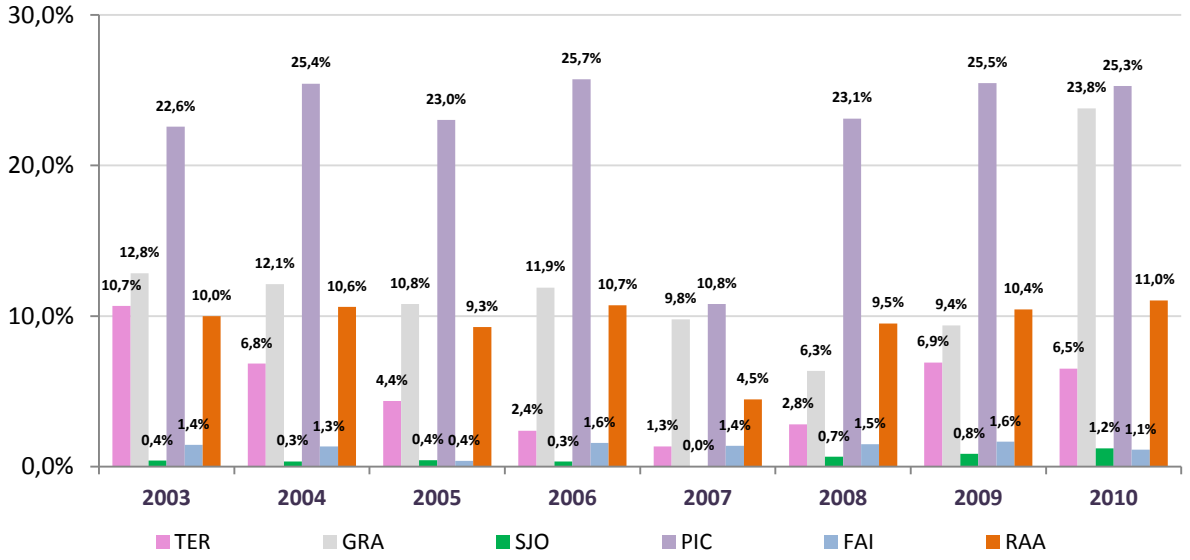
Nos quadros, gráficos e mapas seguintes pode observar-se o peso do universo de referência no âmbito das ajudas MAAMB pagas na RAA, por ilha ou freguesia e para o período 2003-2010.

Quadro 22 - Total de Ajudas Agro-ambientais: montantes pagos aos beneficiários da ajuda à Conservação de Curraletas e Lagidos da Cultura da Vinha face ao total dos beneficiários das Ajudas Agro-ambientais, por ano e ilha (€)

Montantes pagos			TER	GRA	SJO	PIC	FAI	RAA
2003	MAAMB		239.860,20	103.716,56	1.501.803,74	2.026.008,06	267.923,22	5.063.147,13
	MAA_Vinha	MAAMB	25.586,60	13.324,60	5.856,00	457.432,98	3.851,50	506.051,68
		MAAMB/MAA_Vinha	10,7%	12,8%	0,4%	22,6%	1,4%	10,0%
2004	MAAMB		412.438,68	85.316,29	1.947.390,05	2.181.948,02	298.620,03	5.690.363,06
	MAA_Vinha	MAAMB	28.195,60	10.344,81	6.473,40	555.134,00	3.955,00	604.102,81
		MAAMB/MAA_Vinha	6,8%	12,1%	0,3%	25,4%	1,3%	10,6%
2005	MAAMB		626.219,08	227.180,78	2.405.122,29	2.951.503,37	373.116,32	8.026.960,55
	MAA_Vinha	MAAMB	27.327,40	24.536,46	10.316,40	679.845,29	1.420,75	743.446,30
		MAAMB/MAA_Vinha	4,4%	10,8%	0,4%	23,0%	0,4%	9,3%
2006	MAAMB		527.335,75	143.481,56	1.842.115,88	2.664.051,84	421.184,64	6.796.936,06
	MAA_Vinha	MAAMB	12.584,00	17.060,60	5.977,68	685.344,04	6.620,00	727.586,32
		MAAMB/MAA_Vinha	2,4%	11,9%	0,3%	25,7%	1,6%	10,7%
2007	MAAMB		409.653,51	171.681,40	1.712.410,07	2.216.937,77	364.656,46	5.979.464,23
	MAA_Vinha	MAAMB	5.459,00	16.790,20	0,00	239.544,83	5.035,00	266.829,03
		MAAMB/MAA_Vinha	1,3%	9,8%	0,0%	10,8%	1,4%	4,5%
2008	MAAMB		489.591,65	143.521,40	1.800.320,59	2.496.722,78	413.568,24	6.502.603,68
	MAA_Vinha	MAAMB	13.763,23	9.104,70	11.745,12	577.203,52	6.134,00	617.992,57
		MAAMB/MAA_Vinha	2,8%	6,3%	0,7%	23,1%	1,5%	9,5%
2009	MAAMB		694.539,96	173.967,31	2.160.602,65	2.689.065,68	446.587,62	7.419.720,56
	MAA_Vinha	MAAMB	48.024,63	16.305,60	18.154,77	685.069,62	7.348,00	774.916,62
		MAAMB/MAA_Vinha	6,9%	9,4%	0,8%	25,5%	1,6%	10,4%
2010	MAAMB		880.824,45	209.538,34	2.519.202,89	3.499.144,86	649.541,13	9.333.277,15
	MAA_Vinha	MAAMB	57.363,55	49.872,15	30.577,65	884.942,87	7.288,00	1.030.044,22
		MAAMB/MAA_Vinha	6,5%	23,8%	1,2%	25,3%	1,1%	11,0%

Fonte: IFAP

Gráfico 48 - Total de Ajudas Agro-ambientais: valores percentuais recebidos pelos beneficiários da ajuda à Conservação de Curraletas e Lagidos da Cultura da Vinha face total dos beneficiários das Ajudas Agro-ambientais (% por ano e ilha)



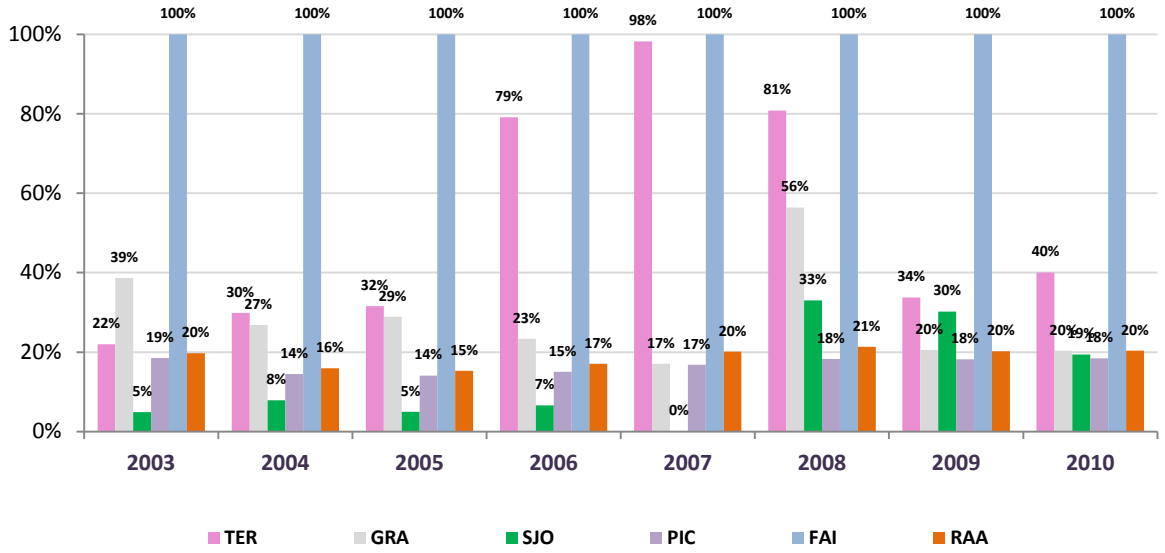
Fonte: IFAP

Quadro 23 - Beneficiários da ajuda à Conservação de Curraletas e Lagidos da Cultura da Vinha: valor da ajuda à Conservação de Curraletas e Lagidos da Cultura da Vinha e valor total do conjunto das medidas agro-ambientais, por ano e ilha

Montantes pagos		TER	GRA	SJO	PIC	FAI	RAA
2003	MAA_Vinha (€)	5.630,00	5.155,00	285,00	84.852,25	3.851,50	99.773,75
	MAAMB (€)	25.586,60	13.324,60	5.856,00	457.432,98	3.851,50	506.051,68
	MAA_Vinha/ MAAMB (%)	22%	39%	5%	19%	100%	20%
2004	MAA_Vinha (€)	8.425,00	2.776,00	510,00	80.480,00	3.955,00	96.146,00
	MAAMB (€)	28.195,60	10.344,81	6.473,40	555.134,00	3.955,00	604.102,81
	MAA_Vinha/ MAAMB (%)	30%	27%	8%	14%	100%	16%
2005	MAA_Vinha (€)	8.628,40	7.095,00	510,00	95.915,80	1.420,75	113.569,95
	MAAMB (€)	27.327,40	24.536,46	10.316,40	679.845,29	1.420,75	743.446,30
	MAA_Vinha/ MAAMB (%)	32%	29%	5%	14%	100%	15%
2006	MAA_Vinha (€)	9.959,00	3.980,00	393,00	102.903,87	6.620,00	123.855,87
	MAAMB (€)	12.584,00	17.060,60	5.977,68	685.344,04	6.620,00	727.586,32
	MAA_Vinha/ MAAMB (%)	79%	23%	7%	15%	100%	17%
2007	MAA_Vinha (€)	5.360,00	2.860,00		40.361,42	5.035,00	53.616,42
	MAAMB (€)	5.459,00	16.790,20	0,00	239.544,83	5.035,00	266.829,03
	MAA_Vinha/ MAAMB (%)	98%	17%	#DIV/0!	17%	100%	20%
2008	MAA_Vinha (€)	11.126,08	5.136,00	3.878,00	105.486,26	6.134,00	131.760,34
	MAAMB (€)	13.763,23	9.104,70	11.745,12	577.203,52	6.134,00	617.950,57
	MAA_Vinha/ MAAMB (%)	81%	56%	33%	18%	100%	21%
2009	MAA_Vinha (€)	16.215,00	3.341,46	5.484,00	124.349,00	7.348,00	156.737,46
	MAAMB (€)	48.024,63	16.305,60	18.154,77	685.069,62	7.348,00	774.902,62
	MAA_Vinha/ MAAMB (%)	34%	20%	30%	18%	100%	20%
2010	MAA_Vinha (€)	22.977,59	10.159,96	5.934,00	163.069,00	7.288,00	209.428,55
	MAAMB (€)	57.363,55	49.872,15	30.577,65	884.942,87	7.288,00	1.030.044,22
	MAA_Vinha/ MAAMB (%)	40%	20%	19%	18%	100%	20%

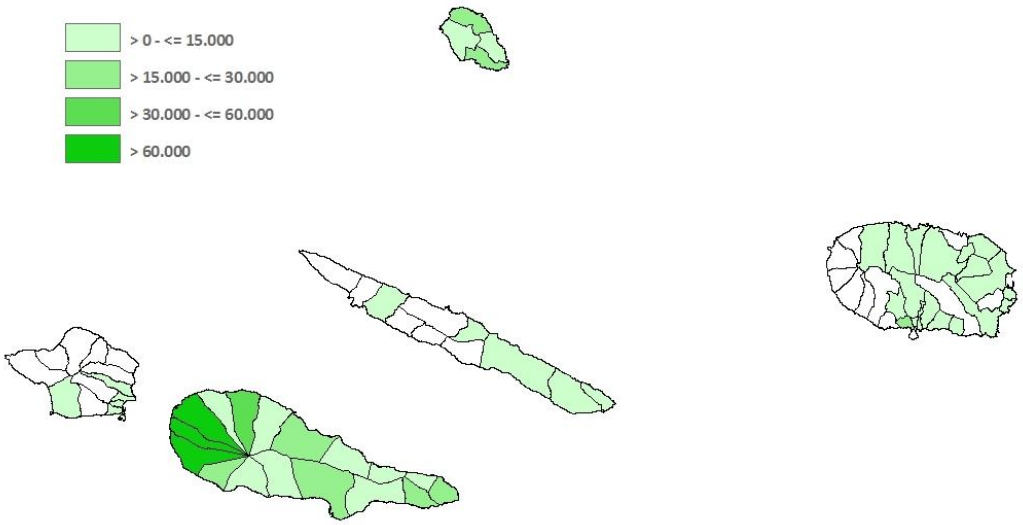
Fonte: IFAP

Gráfico 49 - Beneficiários da ajuda à Conservação de Curraletas e Lagidos da Cultura da Vinha: distribuição por ilha do valor relativo da ajuda à Conservação de Curraletas e Lagidos da Cultura da Vinha face ao conjunto das medidas agro-ambientais



Fonte: IFAP

Mapa 18 - Produtores beneficiários da ajuda à Conservação de Curraletas e Lagidos da Cultura da Vinha, em 2010: montante total das Ajudas Agro-ambientais, por freguesia (€)



Mapa 19 - Produtores beneficiários da Ajuda à Conservação de Curraletas e Lagidos da Cultura da Vinha, em 2010: Valor médio por produtor das Ajudas Agro-ambientais, por freguesia (€)

3.4.1 Ajuda à Conservação de Curraletas e Lagidos da Cultura da Vinha

A Ajuda à Conservação de Curraletas e Lagidos da Cultura da Vinha totalizou, em 2010, 209 mil euros, tendo evoluído os montantes da mesma forma que evoluiu a área aprovada.

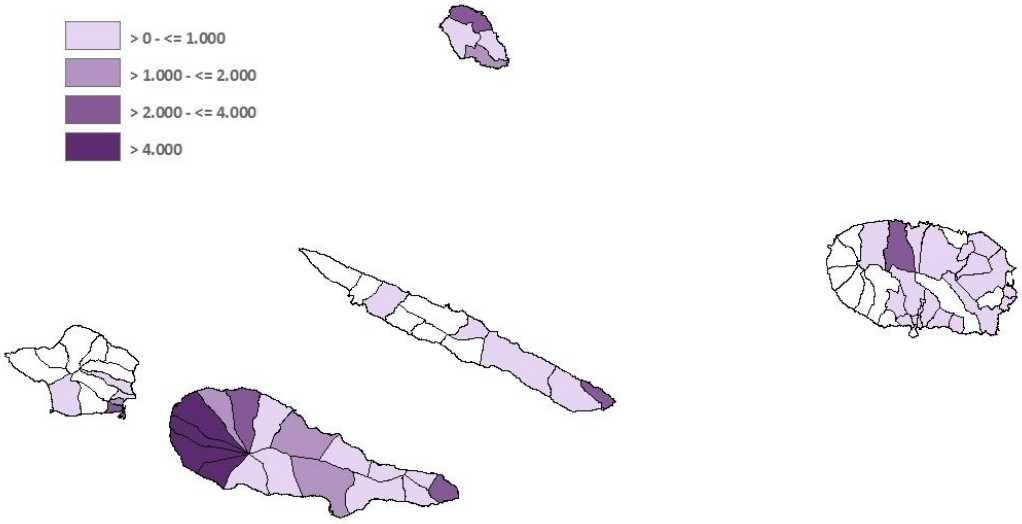
O concelho da Madalena do Pico apresenta os maiores níveis de montante recebido, por freguesia, não sendo idêntica, no entanto, a distribuição média por produtor dos montantes.

Quadro 24 - Ajuda à Conservação de Curraletas e Lagidos da Cultura da Vinha: valor da ajuda, por ano e ilha (€)

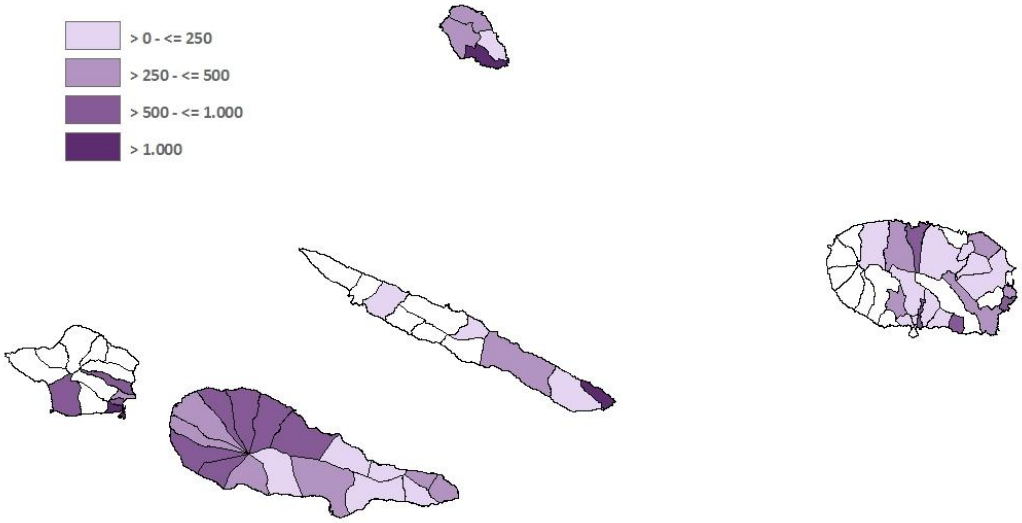
	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
SMI						42	14	
TER	5.630	8.425	8.628	9.959	5.360	11.126	16.215	22.978
GRA	5.155	2.776	7.095	3.980	2.860	5.136	3.341	10.160
SJO	285	510	510	393		3.878	5.484	5.934
PIC	84.852	80.480	95.916	102.904	40.361	105.486	124.349	163.069
FAI	3.852	3.955	1.421	6.620	5.035	6.134	7.348	7.288
RAA	99.774	96.146	113.570	123.856	53.616	131.802	156.751	209.429

Fonte: IFAP

Mapa 20 - Ajuda à Conservação de Curraletas e Lagidos da Cultura da Vinha, em 2010: montante total por freguesia (€)



Mapa 21 - Ajuda à Conservação de Curraletas e Lagidos da Cultura da Vinha, em 2010: montante médio por beneficiário, por freguesia (€)



4 CONCLUSÕES

A cultura da vinha está presente numa parte significativa das explorações dos Açores, especialmente nas ilhas do Grupo Central do arquipélago.

A medida agro-ambiental Ajuda à Conservação de Curraletas e Lagidos da Cultura da Vinha visa as áreas específicas onde a cultura é feita do modo tradicional, atingindo mais de 40% da área de vinha do conjunto das ilhas do Grupo Central, com destaque para a ilha do Pico, com 54%.

Esta ajuda abrangeu, em 2010, 301 produtores e 272 ha, sendo a ilha do Pico responsável por 77% da área e 72% dos produtores. Em termos monetários, esta ajuda representou 209 mil euros em 2010.

Em 2010, os produtores beneficiados pela ajuda eram detentores de 327 ha de vinha, repartida por 940 parcelas, sendo evidente a importância de áreas de vinha não abrangidas pela ajuda.

Em 2010 apenas 55,1% dos produtores beneficiários da ajuda agro-ambiental receberam, simultaneamente, a Ajuda à manutenção da Cultura da Vinha para Vinho de Qualidade (POSEI), o que deixa em evidência o carácter ambiental da medida.

Não se observou um padrão para as explorações de vinha deste universo de estudo: 36% dos produtores estudados são exclusivamente produtores de vinha, com 100% da sua área agrícola destinada a esta cultura, sendo detentores de 35% da área de vinha do universo de produtores estudados. Paralelamente, os produtores em que a área de vinha ocupa menos de 5% das respetivas explorações, são igualmente significativos (30%), sendo detentores de 20% do total da área de vinha do mesmo universo.

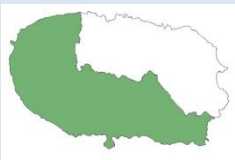
A cultura da vinha não ultrapassa os 1,5 ha em mais de 60% das explorações, em todas as ilhas em estudo, não havendo qualquer relação entre a dimensão total da exploração e a dimensão total da área com vinha, por exploração.

Para além dos produtores exclusivos de vinha, podemos entender esta cultura como uma atividade complementar, no contexto das explorações agrícolas em causa. Este facto é bastante visível quando observamos, ao nível de ilha, a proporção relativa de ajudas provenientes de outras produções que não a vinha.

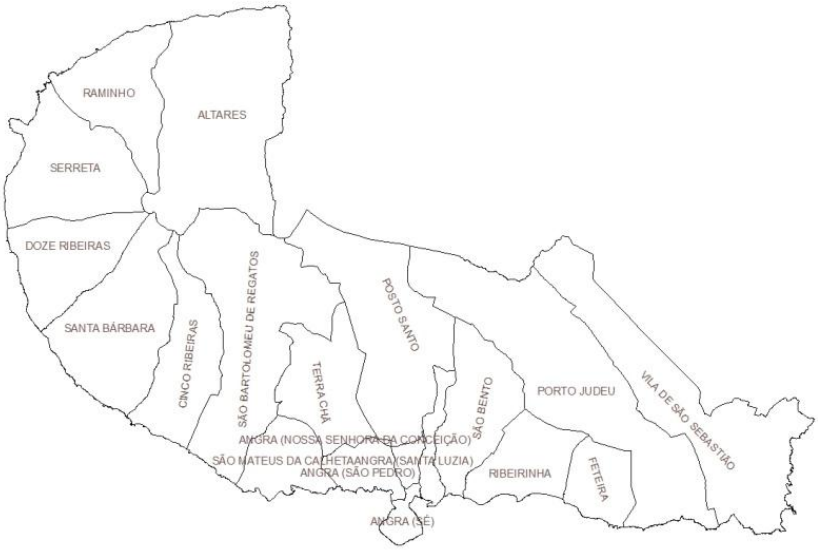
No âmbito das ajudas, destaca-se o Pico e a Graciosa por terem associados aos produtores de vinha, respetivamente, 31,8% e 9,1% do total de ajudas ao rendimento dessas ilhas, enquanto nas restantes ilhas essa importância é bastante mais residual, com 1,1% na Terceira, 0,9% em S. Jorge e 0,4% no Faial.

ANEXO I - DIVISÃO ADMINISTRATIVA DA RAA EM 2010: MAPAS POR ILHA (GRUPO CENTRAL)

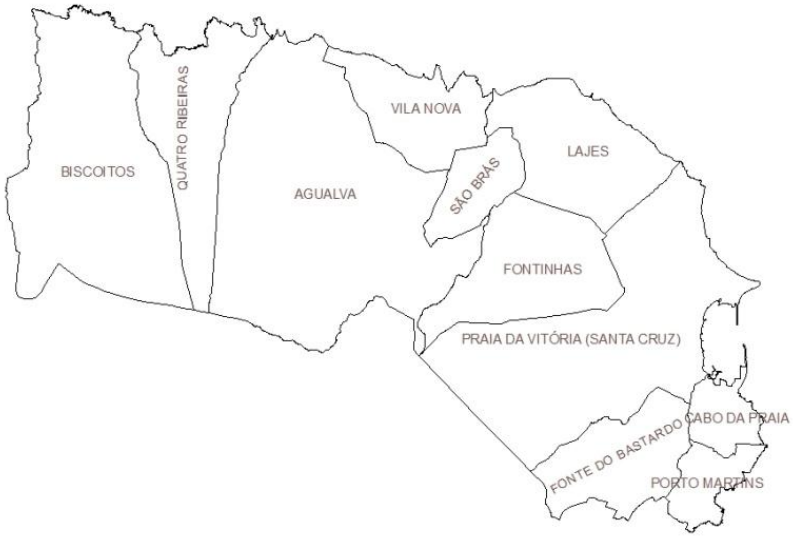
Mapa 22 - Divisão Administrativa da ilha Terceira em 2010



Concelho de Angra do Heroísmo



Concelho de Praia da Vitória



Mapa 23 - Divisão Administrativa da ilha Graciosa em 2010

Concelho de Santa Cruz da Graciosa

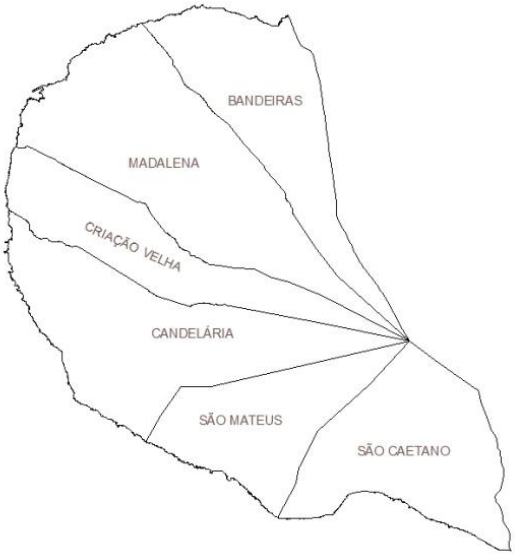
Mapa 24 - Divisão Administrativa da ilha de São Jorge em 2010

Concelho da Velas

Concelho da Calheta

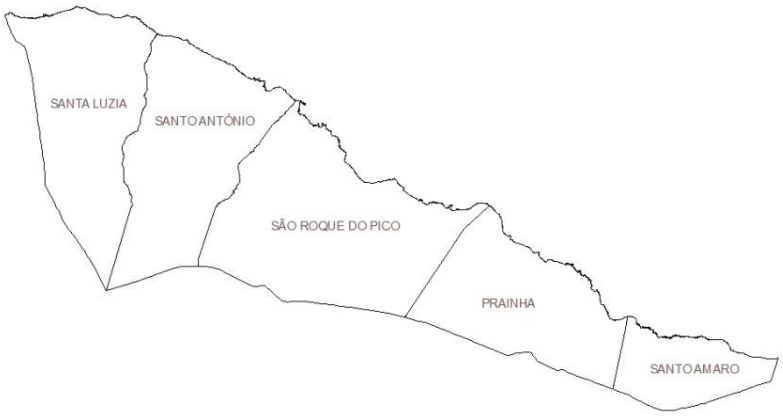
Mapa 25 - Divisão Administrativa da ilha do Pico em 2010

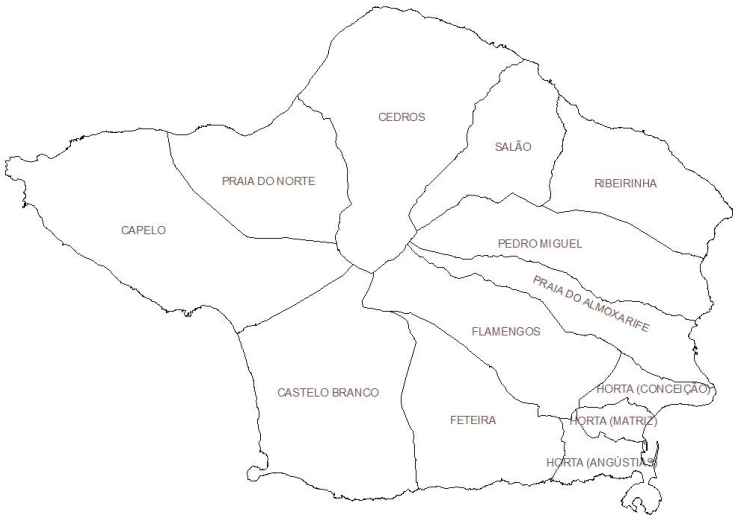
Concelho da Madalena



Concelho das Lajes

Concelho de S. Roque



Mapa 26 - Divisão Administrativa da ilha do Faial em 2010

Concelho da Horta